Reforço do Zé Gotinha: Com cobertura em queda, governo lança Movimento Nacional pela Vacinação PÁGINA 20

INÊS249

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.713 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CUSTODIO COIMBRA

RIO 458 ANOS

'TORNEI-ME CÚMPLICE DAS PAISAGENS DA CIDADE'

Como presente ao Rio, que aniversaria hoje, O GLOBO publica uma galeria de imagens do amanhecer pelo olhar de Custodio Coimbra, fotógrafo que dá contorno de arte à "dança do sol" diária, símbolo de renovação. "Por paixão e por ofício, tornei-me cúmplice de personagens e paisagens da cidade", diz ele. PÁGINA 22

CADERNO ESPECIAL

Capital começa a ampliar bases para retomada econômica

REONERAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS

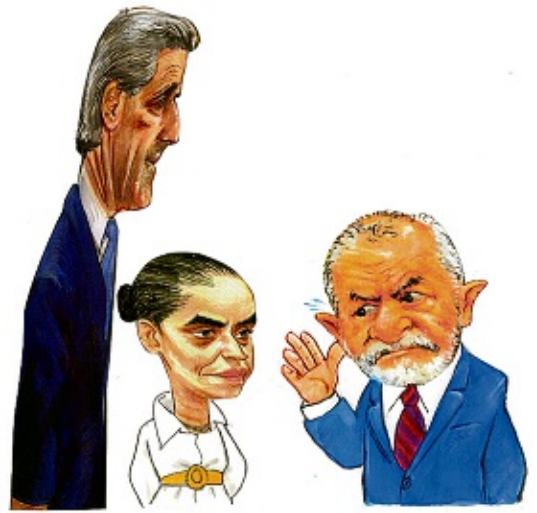
Gasolina aumenta hoje R$ 0,34 por litro nas bombas

Petrobras reduz preço nas refinarias, e governo cria novo imposto para atenuar impacto ao consumidor

A gasolina vai aumentar R$ 0,34 por litro. O valor, nas contas do governo, é resultado da combinação entre o retorno dos impostos federais sobre combustíveis (aumento de R$ 0,47) e a baixa no preço cobrado pela Petrobras nas refinarias (redução de R$ 0,13). O pacote representa vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sobre a ala política. Para garantir a arrecadação projetada sem que o preço do litro subisse mais, ele anunciou a taxação da exportação de petróleo bruto. PÁGINA 11

EDITORIAL

HADDAD TEM DEFENDIDO POSIÇÕES SENSATAS NA ÁREA ECONÔMICA PÁGINA 2

Entreouvido no Meio Ambiente

— *Agora traduz pra mim, Marina: o que quer John Kerry?*

VERA MAGALHÃES

Haddad vence round, mas não terá trégua da ala política PÁGINA 2

ZEINA LATIF

Acesso à casa própria mitiga a pobreza num país desigual PÁGINA 12

Taxa de desemprego fica em 9,3% e é a mais baixa desde 2015

O país fechou o ano de 2022 com 35,9 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada e 11 milhões informais. Apesar da recuperação, o rendimento médio não acompanhou a geração de vagas, caindo 1%. PÁGINA 15

Autoridades reagem a violação de dados da Receita

MP junto ao TCU e a parlamentares pedem investigação sobre ex-chefe de Inteligência da Receita que capturou dados sigilosos. PÁGINA 4

CNJ ordena afastamento de Bretas, juiz da Lava-Jato no Rio

Acusado de interferir em delações, conduzir processos de forma parcial e influenciar em eleições, ele ficará fora da 7ª Vara Federal Criminal enquanto durarem as investigações. PÁGINA 7

'Fui espancado com cabo de vassoura. Mandaram matar os baianos'

Trabalhadores de empresa que prestava serviço para vinícolas gaúchas denunciaram agressões e falta de higiene ao serem mantidos sob trabalho análogo à escravidão. Entidade corporativa culpou programas assistencialistas por escassez de mão de obra. PÁGINA 13

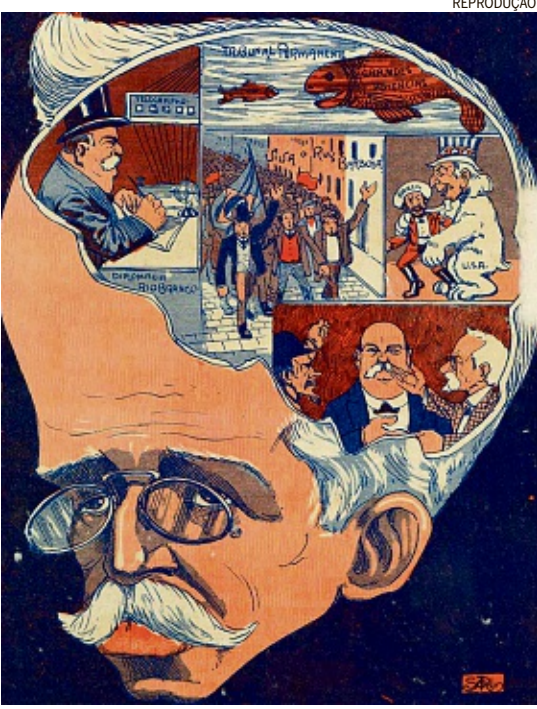
STF define extensão judicial do racismo em abordagens policiais

Caso de condenado por tráfico de drogas em 2020 traz debate sobre racismo estrutural na segurança pública. Um dos policiais responsáveis pela prisão admitiu que o homem foi considerado suspeito por ser negro. Supremo definirá se provas serão anuladas. PÁGINA 9

BEM-ESTAR NO VASO SANITÁRIO

O que as fezes indicam sobre a saúde do organismo

Qual a melhor posição para evacuar? O que significam a consistência e as cores das fezes? A médica alemã Giulia Enders, autora do best-seller "O discreto charme do intestino", que chega ao Brasil, ensina como os dejetos humanos explicam nossa saúde. PÁGINA 19

REPRODUÇÃO

SEGUNDO CADERNO

Nos 100 anos de sua morte, um Rui Barbosa ainda mais admirável

Nova edição ampliada da biografia do jurista, publicada após o autor ter acesso à sua troca de telegramas com o Barão do Rio Branco, mostra mais feitos do brasileiro que ficou conhecido como Águia de Haia.

Após nomeação impopular na casa dedicada ao jurista, promessas

Novo presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa acena com revogação de medidas do governo Bolsonaro e construção de anexo.

Opinião do GLOBO

Vitória de Haddad nos combustíveis é sinal positivo

Se Lula começar a ouvir mais seu ministro da Fazenda, a economia brasileira só terá a ganhar

Nestes dois primeiros meses de governo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem defendido posições sensatas na área econômica. Tal postura o tornou alvo de fogo amigo de petistas. O árbitro da disputa é o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A volta da cobrança de tributos federais sobre gasolina e etanol a partir de hoje é a segunda vitória de Haddad em questão de semanas (a outra foi o adiamento na revisão de metas de inflação). É certo que foi uma vitória parcial, pois os impostos não foram 100% restaurados e, para compensar, a Petrobras promoveu redução de preços e na distribuição de dividendos, deixando parte da conta para seu acionista. Mesmo assim, se Lula tiver passado a escutar com mais atenção quem escolheu para chefiar a equipe econômica, será uma ótima notícia para o país.

Haddad começou na Fazenda sofrendo derrotas desnecessárias. Logo no dia 2 de janeiro, Lula prorrogou por Medida Provisória a desoneração de impostos sobre os combustíveis, medida eleitoreira e demagógica tomada em 2022 pelo então presidente e candidato Jair Bolsonaro. Enquanto se esforçava para dar credibilidade ao governo na economia, escolheu o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, como bode expiatório. Seus ataques à independência do BC e às metas de inflação geraram ruído e incerteza, tornando mais difícil o trabalho de Haddad. Outro revés aconteceu na definição do ajuste do salário mínimo. Preocupada com os efeitos nas contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Fazenda era favorável a um aumento menos generoso que os R$ 1.320 aprovados por Lula.

A ala política do governo insistia em manter a desoneração dos combustíveis, para evitar desgaste diante da opinião pública. Haddad sempre manifestou preocupação com a arrecadação e com os riscos fiscais iminentes. Numa espécie de corrida de recuperação, parece estar conseguindo convencer seu chefe. Não houve mudança nas metas de inflação na última reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) em fevereiro. Mesmo com ataques públicos à reoneração por figuras como a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, Lula não deixou de ouvir e de atender à demanda de Haddad.

Associada à criação de um imposto sobre exportação de óleo bruto, a decisão renderá R$ 28,9 bilhões aos cofres públicos, quantia crucial para o ajuste fiscal. A desoneração era uma medida socialmente injusta, por beneficiar donos de automóvel e incentivar o consumo de combustíveis fósseis, danosos para o ambiente. Numa iniciativa sensata, o governo reonerará o etanol em patamar inferior à gasolina — 8% ante 68% —, medida compatível com uma gestão ambientalmente responsável.

Em dois meses, o governo perdeu tempo e energia com questões desnecessárias e tornou públicas suas divisões. O fato de Lula passar a ouvir mais Haddad é um alento. Se o ministro da Fazenda continuar a seguir o caminho da razão e contar com o apoio do presidente, a economia brasileira só terá a ganhar.

É gravíssima a suspeita de uso político da Receita Federal

É necessário investigar o chefe de inteligência acusado de violar sigilo fiscal de opositores de Bolsonaro

São gravíssimas as denúncias de que o chefe de inteligência da Receita Federal no governo Jair Bolsonaro, Ricardo Pereira Feitosa, acessou e copiou dados sigilosos de opositores do então presidente. Segundo o jornal Folha de S.Paulo, um dos alvos da quebra de sigilo foi o então procurador-geral de Justiça do Rio, Eduardo Gussem, responsável à época por investigar acusações de "rachadinhas" no gabinete de Flávio Bolsonaro quando deputado fluminense, denúncia que acabou arquivada. Entre os dados copiados, estão declarações completas do Imposto de Renda no período de 2013 a 2019.

De acordo com as acusações, também foram expostos dados do ex-ministro Gustavo Bebianno, que morreu em março de 2020, e do empresário Paulo Marinho. Ambos romperam com o bolsonarismo. Bebianno, que ocupara a Secretaria-Geral da Presidência, foi demitido em meio a uma crise gerada pela suspeita de que o PSL (partido de Bolsonaro na ocasião) usara "laranjas" nas eleições de 2018. Marinho virou uma espécie de homem-bomba depois de denunciar que Flávio fora informado previamente de uma operação sigilosa da Polícia Federal.

De acordo com registros, os acessos aconteceram nos dias 10, 16 e 18 de julho de 2019, primeiro ano da gestão Bolsonaro. Na época não havia apuração fiscal que justificasse a devassa. A Receita abriu um procedimento para investigar os motivos da invasão. Evidentemente, é preciso cautela antes de tirar conclusões. Feitosa, hoje auditor fiscal da administração aduaneira da Receita em Cuiabá, negou em nota qualquer violação, disse que "não vazou dados sigilosos" e que "sempre atuou no estrito cumprimento do dever legal". A defesa dele argumentou ainda que "sua vida funcional sempre foi reconhecida pela seriedade, zelo, atenção ao interesse público e cumprimento estrito dos deveres legais".

O avanço sobre informações sigilosas de contribuintes não é fato novo. Em 2010, no segundo governo Lula, foi quebrado o sigilo fiscal de cinco contribuintes vinculados ao PSDB, entre eles a filha de José Serra, então candidato à Presidência. As investigações na ocasião apontavam para um time de arapongas vinculados à campanha de Dilma Rousseff, então candidata petista e adversária de Serra. Não houve maiores consequências para os acusados.

É preciso investigar com serenidade o que aconteceu na Receita durante o governo Bolsonaro, conhecido por usar organismos de Estado em benefício próprio ou de familiares e amigos. É essencial ouvir todos os envolvidos. Não deve ser difícil rastrear os acessos, já que toda movimentação nos sistemas da Receita gera registros. Feitosa terá de dar explicações convincentes sobre os motivos que o levaram a acessar dados de opositores do governo. Por enquanto, são só suspeitas. Se confirmadas, a Receita precisará tomar as providências cabíveis. É assustadora a mera perspectiva de o governo bisbilhotar o cidadão valendo-se de instituições idôneas, como a Receita, para favorecer um grupo político, seja qual for.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Haddad ganhou round, mas não terá trégua

Fernando Haddad ganhou um round com a reoneração dos combustíveis. Depois de ser contrariado com a demora da volta da cobrança dos tributos, que pretendia restabelecer no início do ano, e com a forma como Lula e o PT passaram a travar a discussão sobre política de juros, autonomia do Banco Central e metas de inflação em cima do caixote, desta vez ele conseguiu defender o território do novo ataque especulativo vindo da ala política do governo e do partido.

Por mais que tenham sido anunciadas atenuantes para o impacto da volta dos impostos sobre o bolso dos consumidores/eleitores, e, consequentemente, sobre a popularidade de Lula, prevaleceu a visão do ministro da Fazenda de que é preciso começar a recompor a arrecadação e de que seria um erro chancelar uma política eleitoreira de Jair Bolsonaro tão criticada pelo próprio presidente e pelo PT na campanha. Ponto para ele.

Agora, Haddad precisa aproveitar o fôlego para articular a aprovação de suas propostas de longo prazo no Congresso. E, para isso, precisará contar com a ajuda, e não o boicote, da ala política. Conta a favor dessa nova fase o fato de Alexandre Padilha, responsável por construir a governabilidade de Lula, não fazer parte do fogo amigo contra ele. Pelo contrário: atuou como bombeiro. Tem de ser "cooptado" como aliado da equipe econômica no Planalto contra a narrativa que ganha espaço em setores do PT começando a pintar o titular da Fazenda como "um aliado do rentismo" no governo, como cheguei a ouvir de um correligionário dele.

Essa fritura tem o objetivo de substituir Haddad por alguém mais afinado com a visão de que os juros precisam cair rapidamente e a política de metas de inflação mudar radicalmente, bem como a política de preços da Petrobras. Haddad é defensor de um gradualismo responsável nessas mudanças, quando não contrário a algumas das fórmulas desse receituário desenvolvimentista.

Para ser vencedor ao final da partida, e não só num lance, precisará mostrar que o caminho que traçou para retomar o crescimento, dissipar as desconfianças e permitir uma queda consistente dos juros terá respaldo de quem tem voto, deputados e senadores.

Ministro precisa aproveitar o fôlego para articular a aprovação de suas propostas de longo prazo no Congresso

Esse caminho inclui o minipacote de aumento da arrecadação anunciado no início do ano, o novo marco fiscal e a reforma tributária. Aprovar tudo isso exigirá, forçosamente, que o governo conquiste a parcela do Centrão que não é bolsonarista, e não mais acenos à esquerda, como vem buscando de forma estridente o comando do PT, com ecos em integrantes da ala palaciana do Executivo.

Haddad tem dito a aliados que o substituto do teto de gastos já está desenhado em sua equipe e será apresentado no mês que agora se inicia. A reforma tributária seria mais fácil, por estar relativamente madura junto aos congressistas e demais atores e porque Bernard Appy, um dos "pais da matéria", integra seu time.

Acontece que ainda está muito difícil ler a correlação de forças no Congresso. Flopou a tentativa de agregar o União Brasil à base. Os três ministros da sigla não contam como um em termos de aval das bancadas da Câmara e do Senado, além de estarem sob ataque de todo lado e balançando nos galhos.

O pior do episódio da fritura de Haddad na questão dos combustíveis foi ter deixado no ar a impressão de que Lula, se não incentivou, ao menos deixou correr solto o tensionamento público feito pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Se se importar com o sobe e desce das pesquisas de popularidade numa largada tão complexa como a deste governo, Lula tem grande chance de "dilmar".

Os afoitos que esquentam a orelha do presidente contra o ministro, que — não custa lembrar — ele escolheu pessoalmente, não levam em conta todas as variáveis complexas, a começar pelo bolsonarismo nem tão latente da sociedade e do Congresso.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O artigo 142 é inocente

Ministros dignitários do governo querem mudar o texto do artigo 142 da Constituição para impedir novas aventuras golpistas. A intenção pode ser boa, o resultado será nulo, e a iniciativa acabará no ridículo.

O tão falado 142 diz o seguinte:

Art. 142 — As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos Poderes Constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.

Seu autor intelectual foi o general Leônidas Pires Gonçalves, ministro do Exército de março de 1985 a março de 1990. Criou-se a fantasia segundo a qual esse texto abre o caminho para golpes militares, a partir de uma malversação de mobilizações militares pelo instrumento da Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Durante o governo de Michel Temer, por pouco não se chegou a uma utilização homófoba da GLO, permitindo a expedição de mandados coletivos de busca e apreensão para os moradores de uma rua, comunidade ou bairro. Ficou no talvez.

Pode-se dar ao artigo 142 qualquer redação, e ainda assim o regime democrático poderá ser ameaçado por golpes militares, mas jamais haverá golpe sem a participação e o estímulo das vivandeiras civis.

Se não houve golpe no ocaso do bolsonarismo, foi porque eram irrelevantes as vivandeiras, e prevaleceu na cúpula militar o sentimento legalista. É bom lembrar que o ex-ministro Anderson Torres, em cuja casa havia um projeto maluco de golpe, é um paisano. O regime mostrou-se blindado pela firmeza das posições do Judiciário e do Congresso.

A discussão do texto do artigo 142 desloca o eixo da questão para o mundo da fantasia. Anderson Torres está preso, e presas estão centenas de pessoas que vandalizaram o Congresso, o Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Os denunciados são 912. O ministro Alexandre de Moraes conduz a investigação do golpismo do 8 de Janeiro. Nas mãos desse magistrado está a responsabilização dos culpados, civis e militares.

Nenhum dos 912 denunciados ou daqueles que se meteram com o 8 de Janeiro queria garantir os Poderes Constitucionais. Pelo contrário.

É de um militar, o marechal Castello Branco, a melhor qualificação das vivandeiras:

— Eu os identifico a todos. E são muitos deles, os mesmos que, desde 1930, como vivandeiras alvoroçadas, vêm aos bivaques bulir com os granadeiros e provocar extravagâncias do Poder Militar.

No ano do centenário da morte de Rui Barbosa, um campeão de campanhas civilistas, fica a lembrança de que a ação de vivandeiras, anterior a 1930, não se resume aos trogloditas dos vandalismos do 8 de Janeiro.

No dia 9 de novembro de 1889, Rui bulia com os granadeiros, insinuando que o governo queria diluir a força do Exército, que "ir-se-á escoando, batalhão a batalhão, até desaparecer da capital do império o último soldado".

Na manhã do dia 15 deu-se a extravagância, e à tarde ele foi nomeado ministro da Fazenda.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Militares no banco dos réus

O ministro Alexandre de Moraes decidiu que os militares envolvidos no 8 de Janeiro responderão por seus atos na Justiça comum. A Polícia Federal identificou dezenas de fardados entre os criminosos que depredaram ou deixaram depredar as sedes dos Três Poderes. Depois de atentar contra a democracia, eles reivindicavam o privilégio de serem julgados por seus pares.

Questionado pela PF, o ministro do Supremo esclareceu que a Justiça Militar julga "crimes militares", e não "crimes de militares". Como as acusações não dizem respeito a assuntos internos da caserna, oficiais e praças terão que se acomodar no banco dos réus ao lado de paisanos. Parece óbvio, mas a distinção já foi mais clara na legislação brasileira.

Em 2017, o então presidente Michel Temer sancionou uma lei que ampliou o alcance da Justiça castrense. O texto ressuscitou uma blindagem criada na ditadura para proteger militares acusados de atentar contra a vida de civis. A mudança foi festejada pelas Forças Armadas, que haviam pressionado o Congresso a aprová-la.

A impunidade tem sido regra em processos contra militares envolvidos em violações de direitos humanos. Os casos se avolumaram com o aumento das operações de GLO (garantia da lei e da ordem), em que soldados assumem funções de polícia sem treinamento para atuar fora dos quartéis.

Desde 2013, a Procuradoria-Geral da República pede que o Supremo restrinja o alcance da Justiça Militar em crimes contra a vida de civis. O tribunal cozinha o caso há quase uma década. Voltou a suspender o julgamento há duas semanas, após pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski.

Os militares nunca fizeram questão de disfarçar os motivos do lobby pelo foro especial. Em 2017, o general Eduardo Villas Bôas deixou claro que a ideia era blindar os soldados do alcance da Justiça. "Como comandante, tenho o dever de protegê-los. A legislação precisa ser revista", disse, em tom imperativo, enquanto o Congresso ainda debatia a mudança na lei.

No 8 de Janeiro, seu sucessor no Forte Apache radicalizaria a defesa do corporativismo. Horas depois dos ataques, o general Júlio Cesar de Arruda ordenou que tanques bloqueassem as entradas do acampamento bolsonarista. O objetivo era impedir a polícia de prender criminosos em flagrante.

ROBERTO DAMATTA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

E quando a Terra se manifesta?

E muitos perdem a vida, atingidos por catástrofes "naturais" que denunciam nosso descaso? O conhecimento científico explica nevascas, secas, temporais, erupções vulcânicas, deslizamentos e terremotos. E eles revelam nossos abusos.

Até há bem pouco tempo, essas diferenças de clima e acidentes naturais perturbavam, mas eram rotineiros e, assim, "normais" ou "naturais". Faziam parte da fisionomia de uma região do mundo. Curiosamente não chegavam ao Brasil porque, como sabíamos com certo orgulho, hoje um tanto desmoralizado, o país não tinha tufão, furacão e terremoto, mas — como dizia Otto Lara Resende — tinha inflação e, digo eu, é embaralhado em florestas de corrupção...

O fato mais assustador destes nossos tempos é a descoberta de que nós, filhos de Gaia, a Mãe-Terra que nos viu nascer, crescer e nos nutriu com seu *humus* — que nos fez "humanos" —, a estamos destruindo. O "natural" tem sido englobado pelas macumbas dos algoritmos!

Para usar uma boa e dura expressão brasileira, estamos cuspindo no prato em que comemos. Estamos cometendo matricídio com nosso estilo de vida, em que a quantidade ostentada como sucesso supera a qualidade.

O Antropoceno inverte o drama humano quando transforma o palco — a Terra — num protagonista, mostrando que nós, como presunçosos "donos" do mundo, somos relativos. A grande tarefa-desafio é incorporar ao palco esta Gaia que revela o fim de uma atribuída passividade. Se julgávamos que possuíamos o globo, hoje ele demanda seus direitos.

A bomba nuclear foi o primeiro passo para esse desvendamento. A diabólica capacidade de destituir o mundo revelou o poder dos nossos selvagens impulsos de destruição que a guerra, como uma doença permanente, traz à tona com a mesma volúpia das pandemias.

Cometemos matricídio com o nosso estilo de vida, em que a quantidade ostentada como sucesso supera a qualidade

Sempre convivemos com a violência, mas não havia nenhum artefato capaz de liquidar o inimigo e de, simultaneamente, atingir mortalmente seus donos. A bomba, ao lado de uma produção capitalista livre de controles locais, encolheu o mundo porque o global contém uma brutal e desumana impessoalidade.

A globalização, sem o abrandamento das diferenças entre ricos e pobres, uniu as explorações locais às mundiais. Um sistema financeiro integrado promove desastres tão furiosos quanto o terremoto da Turquia e da Síria.

Quando os "desastres naturais" abandonam seus nichos ecológicos (seca no Nordeste, neve nos polos, chuva nos trópicos...) e ocorrem de modo errático, somos obrigados a questionar a natureza de nossos projetos, pois o que estamos testemunhando é o palco virando um poderoso personagem. Um ator capaz de manifestar o abandono de sua suposta passividade.

Então a Terra deixa de ser o chão firme sobre o qual nascemos e que vai nos "enterrar". Agora se manifesta em tremores, trombas-d'água e deslizamentos que dão a medida paradoxal de nossa impotência ao lado de nossa onipotência. É uma visão aterradora da dialética entre progresso e regresso.

Os acidentes físicos tornaram-se metafísicos. Ultrapassam seus nichos e volumes habituais. Hoje, é claro que deslizamentos e terremotos irmanam o Meio-Oriente muçulmano com o Litoral Norte cristão de São Paulo. Em sua contundência e força geológica e climática, eles revelam nossa desumanidade político-social e expõem a vergonha de termos por séculos uma miséria rotinizada por um populismo estrutural. Um descaso do humano que esquece a humanidade deste planeta Terra que nos inventou.

NA WEB
INVESTIGAÇÕES CONTRA EX-PRESIDENTE
Bolsonaro pode ser ouvido nos EUA
Flávio Dino afirma que há instrumentos jurídicos e de cooperação internacional para isso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DEVASSA NA RECEITA

TCU vai investigar violação a dados sigilosos de desafetos de Bolsonaro

ALEXANDRE CASSIANO/28-10-2022

Acesso. Desafetos do ex-presidente Bolsonaro tiveram seus dados devassados pelo ex-chefe da Inteligência da Receita Federal em 2019: atitude gerou reações de órgãos de fiscalização e Congresso

GERALDA DOCA E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A invasão e captura de dados sigilosos de políticos e autoridades por parte do chefe da inteligência da Receita Federal durante o governo de Jair Bolsonaro, Ricardo Pereira Feitosa, gerou reações de órgãos de fiscalização e do Congresso. Subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado entrará com uma representação na Corte e pedirá ao Ministério Público Federal (MPF) para investigar o caso. O GLOBO apurou que, caso seja provocado, o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, vai determinar a instauração de um procedimento para apurar a conduta do ex-chefe da Receita. No Parlamento, deputados governistas afirmam que a Comissão de Fiscalização e Controle, cuja presidência poderá ficar com o PT, deverá requerer informações sobre a violação.

Então chefe da inteligência da Receita, Ricardo Pereira Feitosa acessou e copiou dados fiscais sigilosos de opositores de Bolsonaro em 2019, primeiro ano de governo do ex-presidente. Um dos alvos foi Eduardo Gussem, à época procurador-geral de Justiça do Rio e responsável pelas investigações das chamadas rachadinhas envolvendo o hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O processo apurava as suspeitas de que o parlamentar, quando era deputado estadual no Rio, mantinha em seu gabinete um esquema de recolhimento de parte dos salários de seus funcionários. A denúncia, porém, foi arquivada posteriormente por irregularidades verificadas na ação. Também tiveram suas informações devassadas dois políticos que haviam acabado de romper com Jair Bolsonaro: o empresário Paulo Marinho, que é suplente de Flávio Bolsonaro, e o ex-ministro Gustavo Bebianno, que morreu em março de 2020. As violações foram reveladas pelo jornal Folha de S.Paulo.

Lucas Furtado. Subprocurador do MP junto ao TCU vai pedir investigação

DIVULGAÇÃO / TCU

— Vou pedir para o TCU acompanhar o caso e verificar se, além de ilegal, houve dano ao erário. Também vou encaminhar um pedido ao Ministério Público Federal para propor uma ação penal — disse Lucas Furtado.

No caso da remessa ao MPF, caberá aos procuradores do órgão decidir se pedem ou não a abertura de um processo penal.

De acordo com os registros e depoimentos de pessoas ligadas ao caso, os acessos aconteceram nos dias 10, 16 e 18 de julho de 2019. À época das pesquisas, não havia qualquer investigação fiscal envolvendo os desafetos do ex-presidente que justificassem as investidas.

Por conta da movimentação, foi instaurada uma sindicância investigativa em março de 2020, que recomendou a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar o ocorrido. O processo pode culminar na demissão do servidor. O procedimento segue em tramitação e, segundo a Folha de S.Paulo, com a recomendação de demissão de Feitosa. O processo será analisado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Atualmente Feitosa atua como auditor-fiscal da administração aduaneira da Receita em Cuiabá (MT).

Em nota, Ricardo Pereira Feitosa negou ter cometido qualquer violação, afirmando ainda que "não vazou dados sigilosos e que sempre atuou no estrito cumprimento do dever legal". A defesa do servidor pontua também que "sua vida funcional sempre foi reconhecida pela seriedade, zelo, atenção ao interesse público e cumprimento estrito dos deveres legais, trabalhando no combate à prática de ilícitos tributários e exercendo seu poder-dever de atuar na inteligência fiscal".

REFLEXO NO CONGRESSO

O episódio tende a acirrar a batalha pelo comando da Comissão de Fiscalização e Controle, já que o colegiado pode requerer informações sobre o caso e, se houver maioria, convocar personagens envolvidos nele. Hoje, a presidência da comissão está sendo disputada pelo PT e pelo PL, partido de Bolsonaro.

A deputada petista Maria do Rosário (RS) argumenta que, caso a legenda do ex-presidente comande a comissão, o caso será abafado.

— O ideal é a Comissão de Fiscalização requerer dados à Receita e fazer uma representação diretamente no Ministério Público. É por isso que uma comissão dessa importância não pode ficar na mão dos bolsonaristas. Precisamos investigar tudo o que ocorreu no último governo, inclusive absurdos como esse — argumenta a parlamentar.

Outro deputado opositor ao antigo governo, Guilherme Boulos (PSOL-SP) afirmou que trata-se de mais uma investida irregular da antiga administração:

— É o mesmo governo que tratou o Exército como sua segurança pessoal para mudar as estruturas das Forças Armadas; que atacou a imprensa, as instituições e que não agiu de maneira eficaz durante a pandemia.

HISTÓRICO DE INGERÊNCIA NA RECEITA

Porto de Itaguaí
Em agosto de 2019, José Paulo Ramos Fachada Martins da Silva, então subsecretário-geral da Receita Federal — espécie de número 2 do órgão —, foi exonerado em meio a pressões do Planalto pela troca do auditor responsável pelo Porto de Itaguaí, no Rio, situado numa região sob influência de milícias e ponto conhecido na rota do contrabando de armas e drogas.

'Forças externas'
Dias antes da demissão de Martins da Silva, o auditor José Alex Nóbrega de Oliveira, que comandava há um ano e meio a alfândega do porto, publicou, em um grupo nas redes sociais, uma mensagem na qual afirmava que "forças externas que não coadunam com os objetivos de fiscalização da Receita Federal" estariam interessados em sua saída.

'Fui eleito para interferir'
"Está interferindo? Ora, eu fui (eleito) presidente para interferir mesmo, se é isso que eles querem. Se é para ser um banana ou um poste dentro da Presidência, 'tô' fora", disse Bolsonaro, enquanto polêmicas na Receita se enfileiravam. O ex-presidente também reclamou de uma suposta "devassa na vida financeira" de familiares.

Dívidas tributárias de igrejas
Em abril de 2020, durante uma reunião no Planalto com lideranças evangélicas e a Receita, Bolsonaro cobrou uma solução para as dívidas tributárias milionárias das igrejas. Ele deu ordens semelhantes outras vezes, com a recomendação expressa de que o assunto fosse resolvido, mas o órgão resistiu.

Flávio e a Corregedoria
No fim de 2021, o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, deixou o governo. Embora tenha sido "a pedido", para assumir um cargo no exterior, ele havia resistido a meses de pressão para que o nome preferido de Flávio Bolsonaro fosse escolhido para comandar a Corregedoria do órgão.

O caso das rachadinhas
Flávio já tinha dado cartas na Receita antes. Entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021, cinco servidores foram escalados para apurar se dados fiscais do senador teriam sido repassados ilegalmente ao Coaf, dando origem ao caso das rachadinhas, que acabou arquivado.

PERFIL

Ricardo Pereira Feitosa, EX-CHEFE DE INTELIGÊNCIA DA RECEITA

Nomeação desagradou cúpula e durou apenas quatro meses

GERALDA DOCA geralda@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Ricardo Pereira Feitosa comandou a área de Inteligência da Receita Federal por apenas quatro meses, entre maio e setembro de 2019. Antes de assumir o posto, ele dava expediente como auditor fiscal da delegacia da Receita Federal em Cuiabá.

A chegada de Feitosa em Brasília para assumir uma das áreas mais relevantes e delicadas do Fisco desagradou à cúpula da instituição, já que, tradicionalmente, o comando da investigação é entregue a um auditor que já tenha exercido a função nas superintendências da Receita.

A surpresa ocorreu porque o cargo dado ao ex-militar do Exército sempre foi ocupado por um servidor de perfil técnico e com experiência na área, o que não era o caso de Feitosa, disse um interlocutor. Não bastaria ser de carreira.

A pressão sobre Feitosa foi tanta, destacou essa mesma fonte, que ele não resistiu e pediu para ser exonerado. Todos os servidores da áreas se uniram e ameaçaram entrar com pedido coletivo de demissão.

Feitosa foi nomeado pelo ex-secretário da Receita Marcus Cintra, aliado de Jair Bolsonaro. Ele também acabou perdendo o cargo, após embates com o chefe em torno da recriação da CPMF.

Cintra contou que Feitosa trabalhou no governo de transição e quando surgiu a vaga na área de Inteligência da Receita decidiu indicá-lo porque ele era de carreira e não havia nada que o desabonasse.

Segundo Cintra, Feitosa ficou pouco tempo no cargo porque estaria sentido-se "desconfortável". Ele voltou para Cuiabá e trabalha no posto da Receita no aeroporto da capital.

Novo presidente do STM apoia decisão de Moraes

Francisco Joseli Parente Camelo considerou 'muito bem fundamentada' decisão do ministro do Supremo de que cabe à Corte julgar militares envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Bolsonaro defendeu os presos durante os atos terroristas

BELA MEGALE E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que cabe à Corte julgar os militares envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro foi elogiada pelo futuro presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Francisco Joseli Parente Camelo. Ele assume o posto no dia 16.

— Li e reli a decisão do ministro Alexandre de Moraes e entendi que está muito bem fundamentada. Não vejo, no geral, que tenham sido crimes militares [os praticados no 8 de janeiro]. Crimes cometidos por militares em situações de atividade serão considerados crimes militares se forem contra o patrimônio que esteja sob administração militar ou contra a ordem administrativa militar. Não vejo que houve isso — disse Camelo ao GLOBO.

O futuro presidente do STM disse ainda que Moraes "entende muito bem" o papel da Justiça Militar:

— Não há afronta de maneira alguma com a decisão de Moraes. Entendo que as decisões do STF devem ser cumpridas e respeitadas.

O ministro do STM disse ainda que algo pode ser remetido à Justiça Militar se for constatado que o crime realizado é dessa esfera. Francisco Joseli Parente Camelo foi eleito em dezembro para a presidência da corte militar e toma posse em duas semanas.

Na segunda-feira, Moraes abriu investigação sobre a participação de integrantes da Polícia Militar e das Forças Armadas nos ataques golpistas de 8 de janeiro, em Brasília. O ministro também decidiu que cabe ao Supremo julgar militares eventualmente envolvidos.

BOLSONARO E OS PRESOS

Na segunda-feira o ex-presidente Jair Bolsonaro defendeu os presos durante os atos terroristas que culminaram na depredação da sede dos três Poderes em Brasília, no dia 8 de janeiro. Em evento nos Estados Unidos, o antigo chefe do Executivo se referiu aos vândalos como "chefes de família" e afirmou que não tinham "um canivete sequer". As forças policiais apreenderam machadinhas, facas, canivetes, facões, estilingues, gás lacrimogênio e explosivos na ocasião.

— Nós temos agora, vai completar dois meses, 900 pessoas presas, tratadas como terroristas. Que não foi encontrado, quando foram presos, um canivete sequer com elas. E estão presas. São chefes de família, senhoras, mães, avós — afirmou o ex-presidente no SA Summit 2023, que ocorreu no hotel The Ritz-Carlton, em Orlando, na Flórida (EUA).

Em seguida, Jair Bolsonaro comparou os atos antidemocráticos com a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, nos EUA. Na ocasião, apoiadores de Donald Trump depredaram o local por também não aceitarem a derrota nas urnas. De acordo com Bolsonaro, os trumpistas responderam o processo em liberdade. No entanto, cerca de 950 pessoas foram presas nos Estados Unidos.

— No Brasil, não. Não tem formal de culpa, não tem testemunha. As pessoas, a grande maioria, sequer estavam na Praça dos Três Poderes naquele fatídico domingo, que nós não concordamos com o que aconteceu lá — afirmou.

Em sua agenda internacional, Bolsonaro encontrará Trump nos próximos dias. Os dois ex-presidentes são esperados em um evento da Conferência da Ação Conservadora, que ocorre entre os dias 1º e 4 de março, em Washington.

A pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), Bolsonaro foi incluído no rol de investigados no inquérito conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes que apura a autoria intelectual dos atos do dia 8 de janeiro. A motivação do pedido foi o fato de Bolsonaro ter compartilhado um vídeo, dois dias após a invasão aos Poderes, sugerindo fraude na vitória do presidente Lula e com ataques ao STF e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ex-presidente pode ser enquadrado por incitação pública à prática de crime, já que o vídeo em questão repete suspeitas infundadas levantadas por Bolsonaro antes, durante e depois o processo eleitoral, e que também teriam motivado os manifestantes golpistas na invasão em Brasília.

"Não vejo, no geral, que tenham sido crimes militares [os praticados no 8 de janeiro]"

Francisco Camelo, futuro presidente do STM

Assinaturas para CPI expõem fragilidade da base de Lula na Câmara

Deputados do União Brasil, MDB e PSD apoiaram requerimento para investigar atos golpistas, contrariando interesse do governo

DEPUTADOS DE PARTIDOS DA BASE QUE APOIARAM A CPMI DOS ATOS GOLPISTAS

Veja os números que contrariam o governo

TOTAL DE ASSINATURAS EM APOIO À CPMI DOS ATOS GOLPISTA ▸ 189

NÚMERO NECESSÁRIO PARA O PEDIDO DE ABERTURA ▸ 171

PARLAMENTARES DE PARTIDOS DA BASE QUE CONTRARIAM O GOVERNO ▸ 48

Sigla da base e o total de deputados que apoiam a CPMI

União Brasil: 28
MDB: 12
PSD: 8

O presidente Lula é **contra** a CPMI por entender que a iniciativa pode desviar o foco da agenda legislativa do governo, como a reforma tributária

NICOLLETTI
União-RR
Liderou uma carreata a favor de Bolsonaro em outubro do ano passado, durante campanha eleitoral em seu estado

OSMAR TERRA
MDB-RS
Ex-ministro ministro da Cidadania de Bolsonaro e um dos principais integrantes do chamado "gabinete paralelo" que assessorou o governo na pandemia

OTONI DE PAULA
MDB-RS
Incitou atos antidemocráticos e chegou a ter o telefone apreendido por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF

FELIPE FRANCISCHINI
União-PR
Teve o apoio do ex-presidente para presidir a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara no início do mandato de Bolsonaro

ROSÂNGELA MORO
União-SP
Mulher do ex-juiz e senador Sergio Moro, um dos principais opositores de Lula

SARGENTO FAHUR PSD-PR
DIEGO ANDRADE PSD-MG
Exerceram os últimos mandatos apoiando pautas bolsonaristas

Editoria de Arte

GABRIEL SABÓIA E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em meio a dois pedidos de abertura de CPI sobre o 8 de janeiro, integrantes de União Brasil, PSD e MDB reforçaram que o apoio dessas legendas ao governo na Câmara está longe de ser consolidado. Ao todo, 48 deputados filiados a essas siglas, que controlam nove ministérios, assinaram o requerimento para a criação de uma comissão mista — formada por deputados e senadores — sobre os atos golpistas, embora o presidente Luiz Inácio Lula da Siva já tenha dito ser contra a iniciativa.

A intenção dos proponentes de uma investigação parlamentar é responsabilizar autoridades federais por omissão nas ações para impedir os ataques às sedes dos três Poderes. Em outra frente, ainda na legislatura passada, em janeiro, também foi protocolado um pedido de CPI, que funcionaria apenas com integrantes do Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse ontem que, caso haja número suficiente de assinaturas, fará a leitura para a abertura do colegiado.

Pacheco também reforçou que leria igualmente o requerimento de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CMPI), o que faria com que o Congresso tivesse duas investigações sobre o mesmo tema.

Dos partidos da base que assinaram a CPMI, o União Brasil é a legenda que mais registrou deputados federais a favor da causa oposicionista: 28. Assim como MDB (12 assinaturas) e PSD (8 assinaturas), a sigla tem três ministérios no governo Lula. O número de assinaturas desses partidos corresponde a pouco mais de 25% dos 189 subscritos na Câmara. Para criar uma CPI é necessário o apoio de pelo menos 171 deputados.

ALERTA NO PLANALTO

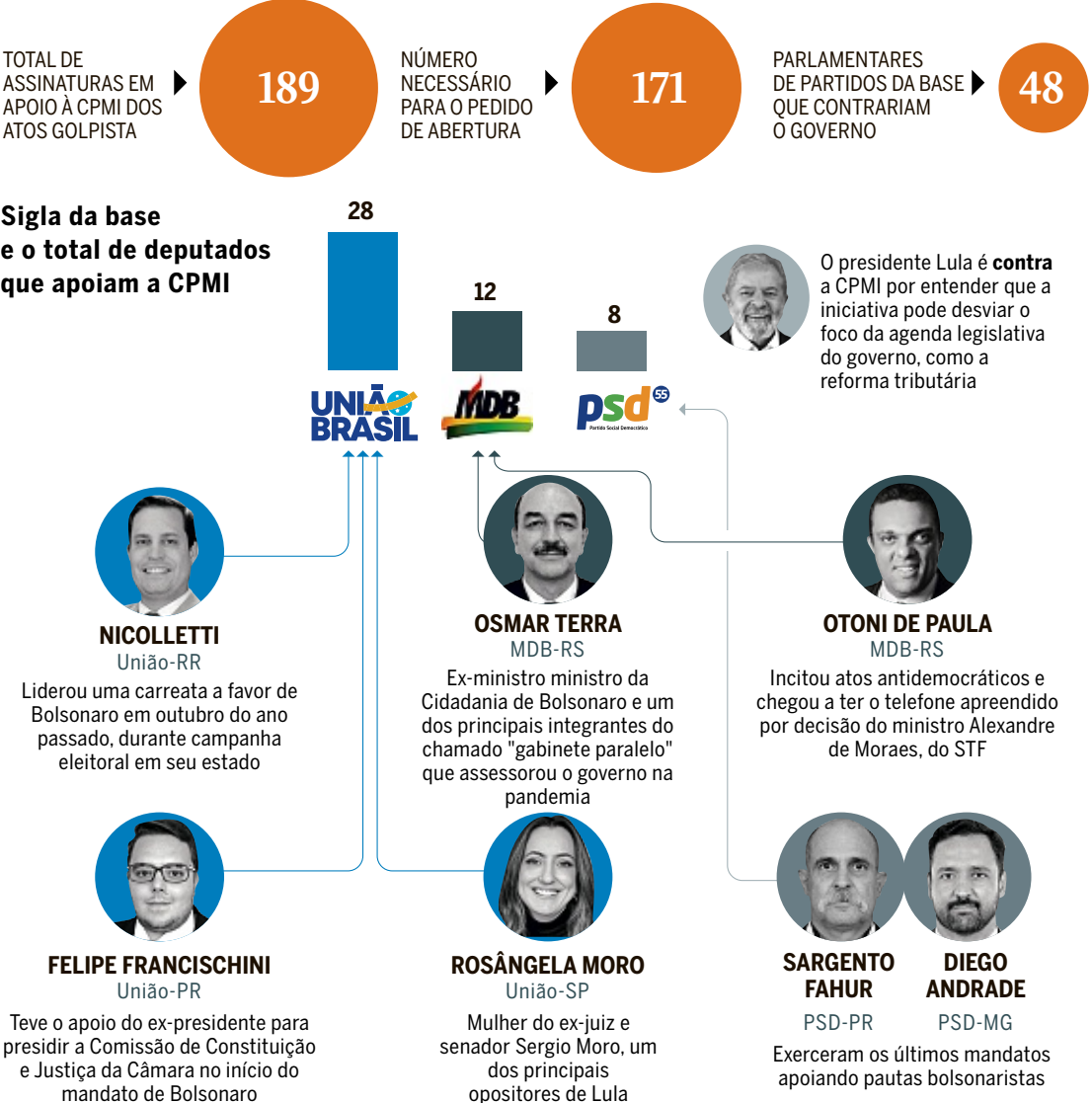
A adesão acendeu um alerta no Palácio do Planalto. Em ocasiões anteriores, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse esperar o apoio de ao menos 80% da base em importantes votações. Lula é contra a instalação da CPMI porque entende que a iniciativa pode desviar o foco da agenda legislativa do governo, como a reforma tributária.

Para o funcionamento de uma CPI, após a leitura de Pacheco no plenário do Senado, os líderes dos partidos com representação no Congresso deverão indicar membros para começar os trabalhos.

Segundo a colunista Malu Gaspar, o plano entre os aliados de Lula é postergar ao máximo a indicação dos integrantes da CPI para inviabilizá-la. Outra opção seria também fazer com que os senadores da base aliada que assinaram o pedido de CPI retirem seus nomes do requerimento.

8 de janeiro. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, analisará dois pedidos de abertura de CPI

CRISTIANO MARIZ/12-07-2022

Nos três partidos que, formalmente, fazem parte da base, há notórios apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e até um ex-ministro, o deputado federal Osmar Terra (RS), filiado ao MDB. No União Brasil, por exemplo, o deputado Nicolletti (RR) liderou uma carreata a favor de Bolsonaro em outubro, durante campanha eleitoral no seu estado. Outro signatário, Felipe Francischini (União-PR), teve o apoio de Bolsonaro, assim que o ex-presidente foi eleito, para presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

No PSD, Sargento Fahur (PR) e Diego Andrade (MG) exerceram os últimos mandatos apoiando pautas do ex-presidente. Já no MDB, além de Osmar Terra, outro aliado de Bolsonaro é Otoni de Paula (RJ), que incitou atos antidemocráticos e chegou a ter o telefone apreendido por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Sobre o pedido de abertura de comissão do Senado feito em janeiro pela senadora Soraya Thronicke (União-MS), Pacheco disse que, antes de lê-lo, consultará os senadores que o assinaram, já que era outra legislatura:

— Havendo essa ratificação, será feita a leitura do requerimento.

Em paralelo, uma CPI foi instalada na Câmara Legislativa do Distrito Federal para investigar os atos antidemocráticos ocorridos em Brasília nos dias 12 de dezembro e 8 de janeiro. O colegiado — previsto para começar em 2 de março — já fechou a lista dos primeiros convocados a depor. Serão oito pessoas, incluindo o ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres, preso por suspeita de se omitir no dia da invasão dos prédios dos três Poderes. Os deputados distritais também quebraram os sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático de Torres, que é o ex-ministro da Justiça de Bolsonaro.

Comandante do Exército nega fraudes nas eleições

General Tomás Paiva diz que militares fiscalizaram uso das urnas eletrônicas e aponta interferência política de Bolsonaro nas Forças

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O comandante do Exército, general Tomás Paiva, defendeu durante uma reunião com subordinados o resultado eleitoral que deu a vitória nas urnas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no ano passado e que os militares, após um trabalho de fiscalização, não identificaram qualquer fraude no processo. A declaração foi dada a oficiais do Comando Militar do Sudeste, no dia 18 de janeiro, às vésperas de assumir o comando da Força.

No áudio, gravado por um participante da reunião e divulgada pelo podcast Roteirices, Tomás Paiva afirmou ainda que houve interferência política do ex-presidente Jair Bolsonaro nas Forças.

— Ele (Bolsonaro) teve mais votos nessa eleição do que ele teve na outra. Então, a diferença nunca foi tão pequena. Foi mínima. E aí o cara fala assim: 'Pô, general, mas teve fraude'. Nós participamos de toda a fiscalização, fizemos relatório, fizemos tudo. Constatou-se fraude? Não — afirmou.

O general fez, na ocasião, uma apresentação sobre os acontecimentos políticos dos últimos meses, em que militares foram envolvidos em discussões eleitorais. Nesse contexto é que ele cita a interferência política de Bolsonaro nas Forças. Entre as ações apontadas, o militar citou uma suposta intenção de Bolsonaro de promover uma motociata na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) — vetada, segundo o general, pelo comando do Exército —, e a mudança do desfile do 7 de Setembro de Brasília para o Rio, onde bolsonaristas realizaram manifestação pró-governo.

— Algumas interferências do governo, diretas, na área militar. (...) A nova motociata de Bolsonaro será na Aman. Foi noticiado. Não ocorreu porque os nossos comandantes e generais convenceram o presidente de que não era uma coisa adequada ter uma motociata, que é um ato político de apoio ao presidente, dentro da academia militar. Dá para achar que isso é uma coisa adequada? — disse, ao completar:

DIVULGAÇÃO/EXÉRCITO

Nas Forças. General Tomás Paiva: houve interferência política de Bolsonaro

— 7 de Setembro em Copacabana. Todo mundo acompanhou, o desfile no Rio de Janeiro. Onde era o desfile no 7 de Setembro no Rio? Eu estreei como cadete na (Avenida) Presidente Vagas no ano de 1979; 80 e 81 desfilei na Presidente Vargas. Esses anos que passou mudou (sic). Passou a ser em Copacabana. Não tem desfile, no final foi uma celebração, com algumas manifestações, mas para o povo está tudo misturado, o que é militar, o que não é militar.

Ao tratar das eleições, o comandante do Exército disse que houve uma "sensação" de irregularidades porque a disputa entre Lula e Bolsonaro foi apertada, mas ponderou que os militares se incumbiram de fiscalizar o processo e não encontraram nada:

— Essa sensação ficou porque foi apertada. Mas do ponto de vista do trabalho realizado pelo Exército, não aconteceu nada.

Ministro omitiu do TSE patrimônio de R$ 2,2 milhões em cavalos

O ministro das Comunicações do governo Lula, Juscelino Filho (União), omitiu do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio avaliado em R$ 2,2 milhões em cavalos de raça, ao declarar sua candidatura a deputado federal em 2022. Segundo levantamento do jornal O Estado de S. Paulo, o político era dono de pelo menos 12 animais da raça quarto de milha, que ficavam em um haras de sua propriedade em Vitorino Freire, no Maranhão.

Os dados foram obtidos por meio do cruzamento de informações de entidades de criadores e de negociantes de animais. Após obter dados do cavalos registrados no nome de Juscelino na Associação Brasileira de Quarto de Milha (ABQM), entidade reconhecida pelo Ministério da Agricultura que expede certificados da raça, foi possível identificar que os animais foram comercializados em leilões de Alagoas, Ceará, Maranhão, São Paulo e Sergipe. O jornal também assistiu a 56 horas de gravações de 14 pregões.

Ao declarar seus bens para o TSE, dois meses antes das eleições, o ministro disse ter um patrimônio de aproximadamente R$ 4,5 milhões, incluindo uma aeronave, um apartamento e o terreno onde fica seu haras. O bem, no entanto, está em nome de sua irmã, a prefeita de São Luís, Luanna Rezende, e Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor de Juscelino na Câmara. O local foi beneficiado pelo orçamento secreto com obra numa estrada que corta a propriedade. A justificativa foi que a via liga os povoados de Estirão e Jatobá.

Segundo o jornal, o valor informado ao TSE pelo ministro é semelhante ao total das movimentações dele em leilões desde 2018, contabilizadas em R$ R$ 4,426 milhões. No período, o político vendeu 14 cavalos da raça quarto de milha. Em 2014, ano de sua primeira eleição, Juscelino declarou 24 cavalos no valor de R$ 120 mil. Em 2018 e 2022, mesmo comprando novos animais, os bens não parecem na lista de bens. Procurado, o ministro não se manifestou.

Juscelino foi alvo de críticas por ter participado de um leilão de cavalos na última sexta-feira em São Paulo e ter usado um avião da FAB no deslocamento. Ele alegou eventos oficiais que, somados, duraram pouco mais de duas horas.

Bretas é afastado após acusações de irregularidades

Titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio e responsável pela Lava-Jato no estado, juiz é alvo de processo administrativo no CNJ; estão em análise três reclamações disciplinares apresentadas pela OAB, corregedoria e Eduardo Paes

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou ontem o afastamento do juiz Marcelo Bretas, titular da 7ª Vara Federal Criminal do Rio e responsável pelos casos da Lava-Jato no estado, do cargo. Ele será investigado em três processos administrativos disciplinares (PADs), que vão apurar possíveis irregularidades na condução de processos.

As decisões ocorreram em três reclamações disciplinares apresentadas contra Bretas. Nas três, foram determinadas a abertura de PADs de forma unânime. O afastamento também foi decidido em todos os casos, mas com três votos contrários em cada um deles: João Paulo Santos Schoucair, Giovanni Olsson e Salise Monteiro Sanchotene.

A discussão ocorreu de forma sigilosa, por envolver conteúdos de delações premiadas, e durou quase quatro horas. Apenas a proclamação do resultado ocorreu de forma pública. Uma das reclamações partiu da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e cita fatos relacionados a três acordos de colaboração premiada celebrados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e homologados nas Cortes superiores — Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF). Os documentos, de acordo com a acusação, mostram que o magistrado negociaria penas, orientaria advogados e combinaria estratégias com o Ministério Público.

Na petição, a OAB mencionou reportagens que reproduziram trechos da delação do advogado Nythalmar Dias Ferreira Filho, que representava réus na Lava-Jato. Ele teria apresentado uma gravação na qual Bretas dizia que iria "aliviar" acusações contra o empresário Fernando Cavendish, delator e que também chegou a ser preso pela operação.

A OAB sustenta que o juiz "interferiu em negociações de delação premiada nos casos Fernando Cavendish e Sérgio Cabral (ex-governador do Rio) e Adriana Ancelmo (ex-primeira-dama)" e ainda teria "tentado atrair a investigação contra Paulo Preto, em trâmite em São Paulo, para a sua jurisdição". Em outra oportunidade, Bretas teria determinado "sem competência para tanto e com violação da garantia do devido processo legal, a realização de buscas e apreensões nos endereços profissionais (escritórios de advocacia) e residenciais de advogados sem a observância de seus direitos, garantias e prerrogativas".

O documento acusa Bretas de exercer "atividade político-partidária". Ao CNJ, ele negou qualquer irregularidade nessas ações.

Bretas também é alvo de uma reclamação por parte do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que pediu seu afastamento "por conduta incompatível com a imparcialidade que precisa nortear a atuação dos magistrados". Os advogados de Paes alegam influência do juiz, inclusive, para prejudicá-lo no pleito ao governo do Estado do Rio, em 2018 — ele teria agido para favorecer o então candidato e ex-juiz federal Wilson Witzel, que acabou sendo eleito.

ANA BRANCO/16-07-2019
Investigação sigilosa. Marcelo Bretas, juiz da Operação Lava-Jato no Rio, enfrenta processo administrativo disciplinar

Na ocasião, Alexandre Pinto, ex-secretário de Obras de Paes, afirmou que um suposto acerto de pagamento de 1,75% de superfaturamento do contrato de construção de um ramal do BRT se deu no gabinete do prefeito, com Leandro Azevedo, executivo da Odebrecht responsável pelo empreendimento. O depoimento ocorreu em 4 de outubro, três dias antes das eleições. Em janeiro do ano seguinte, Witzel e Bretas postaram em suas redes sociais foto em que ambos aparecem de mãos dadas, a bordo de um jatinho no qual viajaram para acompanhar a posse do presidente Jair Bolsonaro.

Bretas também foi fotografado ao lado de Bolsonaro e do então prefeito do Rio, Marcelo Crivella, na inauguração da alça da Ponte Rio-Niterói, em fevereiro de 2020. E no carnaval deste ano, publicou em seu Instagram uma foto com o governador do Rio, Cláudio Castro, na Feijoada do Amaral, em um hotel de luxo em Copacabana. Horas depois, o magistrado apagou o registro.

Paes comentou ontem nas redes sociais o afastamento de Bretas: "Um juiz não pode agir com parcialidade, perseguir politicamente quem quer que seja e interferir no processo eleitoral para beneficiar seus amigos. Hoje, cinco anos depois, de alguma forma, fico aliviado. Aliviado por ver que a justiça está sendo feita e a verdade sobre a minha honra ter sido esclarecida".

A terceira reclamação foi instaurada pelo próprio corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, a partir de uma correição extraordinária na 7ª Vara Federal, na qual foram coletados dados dos computadores do magistrado e dos servidores que trabalham com ele e relatos sobre sua atuação.

AUSÊNCIA DA DEFESA

Conforme noticiou o blog do colunista Lauro Jardim, a ministra Rosa Weber, que presidiu a sessão, questionou publicamente se Bretas estava representado por algum advogado legalmente constituído e presente no local. No entanto, não obteve resposta. Pouco antes, a Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) teve o ingresso nos casos negado pelo corregedor nacional de Justiça, relator das ações. De acordo com Salomão, a entidade de classe só solicitou a entrada na noite de segunda-feira, horas antes do julgamento.

Ainda segundo o blog, a Ajufe demorou a agir a favor de Bretas, num julgamento que estava previsto há pelo menos uma semana, porque o juiz, segundo a associação, só comunicou oficialmente que precisaria de auxílio na última sexta-feira, a três dias da sessão de ontem. O prazo foi curto para que a entidade cumprisse seu papel e o CNJ acolhesse suas eventuais manifestações.

DE PRISÕES A DELAÇÕES, AS DECISÕES DO MAGISTRADO

Suposta propina
Marcelo Bretas determinou a prisão do ex-presidente Michel Temer por suposto esquema de propina relacionado às obras da usina nuclear de Angra 3. Na mesma decisão, foram presas outras nove pessoas, entre elas o ex-ministro Moreira Franco. As prisões foram revertidas no STF.

Oito crimes
Em 2016, Marcelo Bretas foi o primeiro juiz a condenar o ex-governador do Rio Sérgio Cabral à prisão. Ao longo dos anos, Bretas chegou a sentenciar Cabral em ao menos dez processos, em oito tipos de crime, entre eles organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção.

Em liberdade
Preso na Operação Boca de Lobo pouco mais de um ano por quatro crimes, o ex-governador do Rio Luiz Fernando Pezão foi condenado por Marcelo Bretas a quase 99 anos de reclusão. No entanto, o juiz permitiu que ele respondesse em liberdade. A PF pediu o arquivamento do inquérito.

O mais rico
Por lavagem de dinheiro e organização criminosa, Marcelo Bretas condenou o empresário Eike Batista a 30 anos de prisão. À época, em 2018, Eike era o homem mais rico do país e pagou multa de R$ 53 milhões. Eike foi acusado de pagar propina de R$ 1 milhão a Sérgio Cabral.

Véspera de eleição
Às vésperas das eleições ao governo do Rio, em 2018, Marcelo Bretas divulgou uma delação premiada contra o então candidato Eduardo Paes. Na delação, o ex-secretário municipal de Obras da capital Alexandre Pinto acusava Paes de envolvimento num esquema de propina.

Deltan pede investigação sobre doação de juiz da Lava-Jato a Lula

Atual condutor do processos da força-tarefa em Curitiba nega que tenha feito repasse

O deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) divulgou ontem que o grupo de oposição do qual faz parte encaminhou uma notícia-crime à Polícia Federal (PF) solicitando a abertura de inquérito para investigar "doações eleitorais" feitas em nome do novo juiz da Lava-Jato, Eduardo Appio, ao atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e à deputada estadual do Paraná Ana Júlia (PT), na eleição do ano passado. No Twitter, o ex-coordenador da força-tarefa da Lava-Jato em Curitiba ressaltou que é preciso apurar se laranjas fizeram as doações, já que o juiz nega ter feito os repasses.

Segundo dados do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ele teria repassado R$ 13 para a campanha de Lula no dia 25 de setembro. Appio aparece ainda como autor de um segundo repasse, no valor de R$ 40, para Ana Júlia. O magistrado, porém, diz não saber como seus dados foram relacionados entre os doadores do PT e apresentou comprovantes bancários para negar que tenha feito as transações. O TSE confirmou o registro das doações, mas ressalta que fraudes que envolvem o uso de CPF por terceiros é recorrente.

"Se for verdade que ele não fez as doações, estamos diante de possível esquema ilegal de financiamento de campanha, utilizando dados de terceiros sem consentimento", postou Dallagnol.

Ainda de acordo com o deputado, há indícios de falsidade ideológica do PT, caso Appio não tenha de fato realizado as doações.

"Os fatos são graves. Se os indícios forem comprovados, é preciso apurar urgentemente a existência de possíveis crimes eleitorais, de falsidade ideológica e também de lavagem de dinheiro, já que os valores também podem ter sido 'lavados' para financiar campanhas do PT", escreveu o ex-coordenador da Lava-Jato.

REFERÊNCIA A LULA

Crítico à atuação do ex-juiz e atual senador Sergio Moro (União-PR) e de Dallagnol na força-tarefa da Lava-Jato, o novo juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, adotou uma identificação eletrônica alusiva à campanha de Lula no sistema processual da Justiça, o e-proc. Nele, Appio assinava como "LUL22" até assumir o comando da Lava-Jato, conforme publicado pela colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

ANDRÉ RODRIGUES/07-08-2019
Apuração. Deltan quer saber se houve uso de laranjas em doações a petista

No blog da jornalista, ela conta que magistrados devem adotar uma sigla como assinatura, quase sempre com três letras e dois números, e que é praxe alterá-la de tempos em tempos, mas o sistema permite verificar o acervo de combinações adotadas por cada um.

Appio assumiu no último dia 7 a 13ª Vara Federal de Curitiba e a força-tarefa de combate à corrupção que deu notoriedade a Sergio Moro. O magistrado define Moro como ex-amigo e critica os métodos que o ex-juiz utilizou quando ocupava o mesmo cargo, sobretudo a relação do hoje parlamentar com os procuradores do Ministério Público que integravam a força-tarefa e o uso político das ações.

— Se os diálogos entre Moro e Deltan Dallagnol forem de fato verdadeiros, e há inúmeros indícios de que são, a começar pelo fato de que os procuradores aparentemente deletaram todos os arquivos de seus celulares funcionais no dia seguinte, a condução naquele momento não poderia ter sido pior para fins de credibilidade do Judiciário. É evidente que você não pode combinar decisões com o Ministério público, o juiz tem que ser imparcial. Nunca vi isso em 30 anos dentro do sistema judiciário — disse Appio em entrevista ao GLOBO.

Juiz federal há 23 anos, ele, que se define como um garantista, afirma que não se posicionou politicamente a favor de nenhum candidato e afirma que sequer votou no segundo turno, por conta de problemas familiares.

Appio costumava participar de um programa no Youtube sobre temas jurídicos que tinha a Lava-Jato como alvo de participantes. Numa ocasião, ele debateu com Cristiano Zanin, que cuida da defesa de Lula e disse ser fã do trabalho do advogado.

2ª Edição Quarta-feira 1.3.2023 | O GLOBO

PT rompe tradição de eleições para atender a caciques

Extensão de mandatos de dirigentes estaduais, a reboque da presidente Gleisi Hoffmann, teve o objetivo de apaziguar disputas regionais. Resolução deixa em aberto a 'renovação' de diretórios municipais antes das eleições de 2024

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com histórico de sete eleições diretas internas entre 2001 e 2019, o PT rompeu a tradição e estendeu mandatos de dirigentes estaduais até 2025, quando chegarão a quase seis anos ininterruptos à frente de seus redutos. A decisão, tomada a reboque da extensão dos mandatos da presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e de todos os membros do diretório nacional, ocorreu numa tentativa de apaziguar disputas regionais no primeiro ano de governo Lula. Diferentes alas da sigla seguem, no entanto, apresentando divergências de olho nas eleições municipais do próximo ano.

Em São Paulo, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, se afastou da presidência estadual após ingressar no primeiro escalão do governo, mas articulou sua substituição por um aliado, o deputado federal Kiko Celeguim, que ficará na cadeira até junho de 2025. Marinho, ex-prefeito de São Bernardo do Campo e um aliado próximo de Lula, assumiu o diretório em 2017.

A continuidade do grupo de Marinho pode facilitar o apoio do PT à candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) à prefeitura de São Paulo em 2024, numa aliança acertada pelo próprio ministro e por Gleisi.

Outros grupos do PT, contudo, defendem que a chapa petista na capital seja rediscutida. O arranjo que promoveu Celeguim também alçou à secretaria-geral do PT paulista o deputado estadual Luiz Claudio Marcolino, cuja colega de bancada na Assembleia, Professora Bebel, pleiteava assumir o diretório. Marcolino tem trajetória política próxima ao deputado Jilmar Tatto (PT-SP), um dos que resistem a declarar apoio a Boulos.

CRISTIANO MARIZ/03-01-2023

Marinho. Ministro repassou comando em São Paulo para aliado

MARCELO THEOBALD/12-06-2016

Quaquá. Manutenção de correligionário no diretório fluminense

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO/14-12-2022

Carvalho. Senador por Sergipe levou a melhor contra ministro

Segundo Marcolino, a recomposição pactuada do diretório estadual não entrou no mérito das eleições de 2024. Na resolução que estendeu os mandatos nos estados, aprovada no último dia 13, o PT adiou para uma reunião futura do diretório nacional, que deve ocorrer em abril, o debate sobre o "processo de renovação dos diretórios municipais".

— Não estamos entrando ainda na questão da tática eleitoral. Isso ficará para outro momento — disse Marcolino.

O processo de eleições diretas do PT, conhecido pela abreviatura PED, foi aprovado em 1999 pelo partido para todas as instâncias de comando, e passou a ser realizado com intervalos de, no máximo, quatro anos desde então.

Ao ampliar os mandatos de Gleisi, que preside o PT desde 2017, e de todos os dirigentes estaduais, o partido argumentou haver necessidade de "fortalecer" a base de Lula nas eleições de 2024. Internamente, havia o temor de que a disputa aprofundasse rachas e fragilizasse o PT. A extensão de mandatos acomodou alas divergentes com nacos de poder.

No Rio, a decisão beneficiou o atual presidente estadual, João Maurício de Freitas, o Joãozinho, que chegou ao comando do diretório fluminense em 2019 com apoio do vice-presidente nacional Washington Quaquá, também contemplado com a ampliação do mandato. Joãozinho busca evitar que seja conflagrada uma disputa entre Quaquá e o deputado estadual Renato Machado (PT-RJ) pela prefeitura de Maricá, reduto do PT no estado. Desafetos no partido, Quaquá e Machado pleiteiam a preferência por concorrer ou indicar o sucessor do atual prefeito, Fabiano Horta (PT).

— Fabiano e Quaquá vão sentar e tomar a melhor decisão para manter o grupo unificado — afirmou Joãozinho.

Em Minas e na Bahia, onde também há divisões internas, os atuais presidentes estaduais, Cristiano Silveira e Éden Valadares, são aliados, respectivamente, do deputado federal Reginaldo Lopes e do senador Jaques Wagner. Lopes enfrenta resistências da corrente majoritária, a CNB, e também de aliados do ex-governador Fernando Pimentel e de tendências minoritárias, que tentam articular uma candidatura à prefeitura de Belo Horizonte. Já Wagner tem tido atritos com o ex-governador e atual ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Em Sergipe, onde grupos ligados ao senador Rogério Carvalho e ao ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, disputam as rédeas do partido, a extensão de mandatos contemplou João Daniel, aliado de Carvalho. Derrotado na eleição ao governo em 2022, o senador defende que o PT faça oposição ao governador Fábio Mitidieri (PSD), inclusive concorrendo contra seu grupo em Aracaju. Macêdo, por sua vez, tenta abrir diálogo com Mitidieri e viu aliados tentarem, sem sucesso, assumir o diretório.

— Vamos construir uma grande aliança para enfrentar o PSD na capital — garantiu o parlamentar.

Ascensão de Boulos preocupa aliados de Nunes para 2024

Tema foi pauta de jantar em que prefeito de SP reuniu caciques de sete partidos

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Primeiro candidato do PSOL a chegar ao segundo turno de uma eleição à prefeitura de São Paulo e, dois anos depois, obter a maior votação do estado para a Câmara dos Deputados, Guilherme Boulos é motivo de preocupação para o projeto de reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB), avaliam aliados do emedebista.

O assunto foi tratado em um jantar idealizado por Nunes na segunda-feira, em São Paulo, e organizado pelo presidente nacional do MDB, Baleia Rossi. Estiveram presentes Valdemar Costa Neto (PL), Gilberto Kassab (PSD), Ciro Nogueira (PP), Milton Leite (União), Paulo Serra (PSDB) e Renata Abreu (Podemos), lideranças de siglas que planejam se coligar com Nunes no ano que vem.

O diagnóstico feito pelos presentes é de que Boulos representa hoje a maior força na esquerda em São Paulo e tem chances de tomar a cadeira de Nunes na eleição de 2024. Em 2020, o candidato do PSOL desbancou o PT, que ficou de fora do segundo turno da eleição municipal da capital pela primeira vez na história, e enfrentou o então prefeito Bruno Covas (PSDB). O tucano venceu a disputa por 59,38% contra 40,62%.

Para alguns aliados, no entanto, a torcida é para que eventual segundo turno seja de fato entre Boulos e Nunes. Eles confiam que setores expressivos do eleitorado paulistano têm fortes resistências ao PSOL, o que facilitaria o caminho para a reeleição.

O grupo se articula para turbinar a comunicação em relação às ações do prefeito, para que ele chegue em seu ano final de mandato mais popular. Nunes é desconhecido pela população e, embora desfrute de um acúmulo de caixa nunca antes visto na história da cidade, de R$ 26 bilhões, carece de uma marca para chamar de sua no próximo pleito.

CRISTIANO MARIZ/17-11-2022

Troca. Boulos em Brasília, durante transição de governo: apoio do PT em 2024

A ideia é que deputados e secretários filiados aos partidos aliados se engajem mais em comunicar os feitos da prefeitura. O arco de alianças também deve contribuir para uma boa cota de tempo de televisão e rádio para o MDB durante a campanha eleitoral.

Maior orçamento municipal e colégio eleitoral do país, São Paulo é considerada um bastião importante para a eleição presidencial de 2026. Além da projeção do cargo e da repercussão nacional, a cidade tem uma poderosa máquina de distribuição de cargos.

— Se o Boulos ganhar, acho que o país pode passar por um processo de radicalização muito grande, e o governo Lula vai achar que a população dá aval a um projeto de extrema-esquerda — afirma o senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP e um dos presentes no jantar.

O entorno de Boulos avalia que a estratégia de Nunes é criar uma polarização com o PSOL em 2024, para se garantir no segundo turno como o principal candidato da direita. Assim, prevaleceria sobre nomes como os deputados Ricardo Salles (PL) ou Eduardo Bolsonaro (PL), que podem se tornar competitivos pela força do bolsonarismo e desbancar o prefeito na corrida eleitoral. O bolsonarismo elegeu Tarcísio de Freitas (Republicanos) governador e tirou o PSDB do Palácio dos Bandeirantes pela primeira vez em três décadas .

No jantar, o marqueteiro Duda Lima, que trabalhou na campanha de Jair Bolsonaro (PL) em 2022 e que deve estar com Nunes ano que vem, expôs dados positivos sobre a competitividade do prefeito aos convidados. No cenário apresentado, ele aparece empatado com o ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB), que acaba de sair de uma eleição.

Tarcísio autoriza estudos para privatização da Sabesp

Governador disse esperar que concessão da companhia de saneamento melhore o atendimento e diminua as tarifas

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), assinou ontem a autorização de estudos para avaliar a viabilidade de privatizar a Sabesp, companhia de saneamento básico que atende mais de 27 milhões de pessoas no estado. Também serão estudadas as condições para a desestatização da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae).

Tarcísio disse esperar que a concessão da Sabesp à iniciativa privada faça com que as tarifas cobradas da população diminuam e que o atendimento melhore. O governador afirmou que o processo de privatização só será levado adiante caso fique comprovado que haverá benefícios para os cidadãos paulistas:

— Vamos fazer os estudos para termos a absoluta certeza de que vamos gerar muito investimento, que a água vai chegar onde não chega e que a tarifa vai cair. E, se tivermos essa certeza, vamos seguir em frente. — disse o governador em nota distribuída pela sua equipe.

O governo de São Paulo detém 50,3% do capital social da Sabesp, que é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo estado e que tem ações negociadas na Bolsa de São Paulo e na Bolsa de Nova York. No fim do mês passado, Tarcísio disse que o estado pode assegurar uma ação especial ("golden share") para manter a capacidade de interferir em decisões estratégicas da Sabesp caso ela venha de fato a ser concedida à iniciativa privada.

A privatização da empresa foi criticada pelo agora ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), durante o segundo turno da eleição paulista no ano passado, quando o petista foi derrotado por Tarcísio. Haddad, à época, afirmava que a desestatização faria com que a conta de água ficasse mais cara.

NA WEB
CHACINA DA SINUCA
Advogado ostentação
Defensor de acusado de morte de sete pessoas mostra vida de luxo nas redes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS MOURA/STF

Baliza. Ministro Edson Fachin (à esquerda), relator do caso, ao lado de Luiz Fux e com Gilmar Mendes (à direita) em sessão do STF

PERFILAMENTO RACIAL

STF discute se suspeita motivada pela cor da pele pode anular provas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em maio de 2020, a Polícia Militar prendeu Francisco Cícero dos Santos Júnior em Bauru (SP) com 1,53 grama de cocaína. Ele foi condenado por tráfico de drogas. Mas quase três anos depois, seu caso está no centro de uma discussão sobre racismo estrutural na segurança pública. Os policiais consideraram Francisco suspeito por ele ser negro, como admitiu um dos responsáveis pela prisão.

A partir de um recurso da Defensoria Pública para beneficiar Francisco, o Supremo Tribunal Federal começa a analisar hoje uma ação que discute o perfilamento racial, em que as provas colhidas pela polícia em uma abordagem motivada pela cor da pessoa podem ser consideradas inválidas. Embora o caso não tenha repercussão geral, quando a decisão precisa ser seguida por todos os demais tribunais, a Defensoria acredita que o julgamento pode balizar o entendimento em casos semelhantes.

No habeas corpus, a defesa de Francisco destacou que um dos policiais que o prenderam admitiu em depoimento que o fato de ele ser negro despertou a suspeita. Segundo o PM, ao passar por uma rua em "área de tráfico", a equipe policial "avistou de longe um indivíduo de cor negra que estava em cena típica de tráfico de drogas, uma vez que estava em pé junto ao meio fio da via pública e um veículo estava parado junto a ele, como se estivesse comprando/vendendo algo".

PENA REDUZIDA

Após ser condenado a quase oito anos de prisão na primeira instância, Francisco recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo e ao Superior Tribunal de Justiça, onde chegou a ter a pena reduzida para menos de dois anos, mas não foi absolvido. No STJ, o relator, ministro Sebastião Reis Júnior, defendeu a anulação da sentença e a nulidade das provas obtidas diante de uma abordagem policial enviesada. Mas foi voto vencido.

Ao Supremo, os defensores públicos argumentam que é possível afirmar que é um " caso de racismo institucional na atuação policial, concretizado na prática de perfilamento racial pelos dois policiais envolvidos na abordagem do réu".

"O perfilamento racial perpetua e é manifestação do racismo institucional. Essa prática viola uma série de direitos, não apenas do cidadão que sofre imediatamente o perfilamento racial, mas de toda a população negra, que fica exposta a condutas discriminatórias por parte das forças policiais. Precisa, portanto, ser reconhecida como inconvencional, inconstitucional e ilegal pelo Poder Judiciário", alega a Defensoria.

Oito organizações de direitos humanos que foram incluídas no processo como parte interessada apresentaram um memorial com petição argumentando que a prática é discriminatória. A Coalizão Negra por Direitos, a Conectas Direitos Humanos, a Educafro Brasil, a Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, o Instituto de Defesa do Direito de Defesa, o Instituto de Referência Negra Peregum, o Instituto Terra Trabalho e Cidadania e a Plataforma Justa pediram aos ministros que reconheçam a inexistência do crime diante da ilegalidade de provas derivadas de busca pessoal realizada com base em filtragem racial.

"Isso tem como escopo enfrentar a violação sistemática e estrutural de direitos fundamentais que ocorre por meio do uso de perfis raciais na abordagem policial e na privação de liberdade, principalmente de pessoas negras. Com isso, agentes do Estado reproduzem racismo institucional que evidencia uma estrutura de manutenção das desigualdades ancoradas em hierarquias raciais", argumentam as organizações.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, o perfilamento racial é o uso, pela polícia, por profissionais de segurança e pelo controle das fronteiras, da raça, cor, ascendência, etnicidade ou nacionalidade de uma pessoa "como parâmetro para submetê-la a buscas pessoais minuciosas, verificações de identidade e investigações". A ONU identificou, em um relatório de 2020 que no Brasil há "uma sobre-representação de brasileiros afrodescendentes no sistema carcerário, e uma cultura de perfilamento e discriminação racial em todos os níveis do sistema de justiça".

MÉRITO

Fachin negou um pedido de liminar contra a decisão do STJ, sob o argumento de ausência de ilegalidade flagrante na decisão questionada. A Procuradoria-Geral da República, por sua vez, manifestou-se contra a concessão do habeas corpus, afirmando que a abordagem policial não foi feita com base no perfil racial. O que Fachin analisa, agora, é o mérito do pedido.

"Embora o HC seja individual, ele tem uma dimensão coletiva. Esperamos que o caso dê visibilidade no âmbito do Judiciário às violações de direito por instituições de segurança pública que sustentam o racismo estrutural e seu reflexo no encarceramento em massa", diz Gabriel Sampaio, coordenador do programa de Enfrentamento à Violência Institucional da Conectas.

"Avistou de longe um indivíduo de cor negra que estava em cena típica de tráfico de drogas"

Policial em depoimento sobre a prisão de Francisco dos Samtos Júnior

"O perfilamento racial perpetua e é manifestação do racismo institucional"

Defensoria Pública, em recurso no STF

Brasileiro suspeito de canibalismo é preso em Lisboa

Acusado de homicídio na Holanda, Begoleã Mendes tentou embarcar em Portugal para Minas Gerais com pedaços de carne

ALFREDO MERGULHÃO E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

Acusado de matar o brasileiro Alan Lopes em Amsterdã, o mineiro Begoleã Mendes Fernandes, de 26 anos, foi preso na noite de anteontem no aeroporto de Lisboa carregando na bagagem material que, segundo a revista portuguesa Sábado, pode ser de um corpo humano. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Portugal informou que havia com Begoleã, que tentava embarcar para Minas Gerais com um documento italiano falso, "uma embalagem de plástico contendo diversos pedaços de carne".

Uma análise do Laboratório de Polícia Científica da Polícia Judiciária vai determinar se os pedaços de carne na bagagem são humanos. Begoleã seguirá detido em uma instalação da SEF até ser extraditado para a Holanda.

O brasileiro foi preso ao chegar de um voo que havia partido da Holanda. Begoleã frequentava a casa de Alan, que morava em Amsterdã há sete anos com a mãe e a irmã e trabalhava em um açougue. Nas últimas semanas, o mineiro começou a apresentar um discurso paranoico e desconexo, segundo parentes da vítima, que estavam na França no momento do crime.

Begoleã confessou o assassinato em uma mensagem a um amigo a quem pediu dinheiro para deixar a Holanda, segundo relataram ao GLOBO os parentes da vítima. Na mensagem, Begoleã afirmou que agiu em legítima defesa e que o amigo era praticante de canibalismo.

No áudio, o mineiro disse ter sido convidado para um churrasco na casa de Alan, mas, suspeitando da vítima, levou uma faca ao encontro. Os áudios foram entregues às autoridades holandesas.

— Essa pessoa era amiga de dois, três anos, do meu irmão. Meu irmão abrigava ele, já que ele não tinha casa, moradia. Ajudava muito ele. Infelizmente, foi assim que ele retribuiu — disse a irmã de Alan, Kamila.

Segundo Kamila, Alan chegou a doar roupas para Begoleã, que devia dinheiro ao jovem morto aos 21 anos.

A irmã de Alan afirmou que vizinhos relataram terem ouvido barulho de briga vindo da residência da família. O corpo foi descoberto pela polícia depois de amigos da vítima irem ao endereço e verem vestígios de sangue.

PF mira financiadores de garimpo ilegal em RR

Operação Nau dos Quintos é a terceira feita este ano para combater a extração de metais por invasores da Terra Indígena Yanomâmi; comerciante de material de construção teria movimentado R$ 162 milhões em esquema

A Polícia Federal iniciou na manhã de ontem a Nau dos Quintos, terceira operação deste ano contra suspeitos de financiar o garimpo ilegal em Roraima, especialmente no Território Indígena Yanomami, que teve situação de Emergência em Saúde decretada por causa de doenças e da fome enfrentadas pelos indígenas disseminadas pelos invasores do território. Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e determinado, pela 4ª Vara Federal Criminal da Justiça Federal em Roraima, o bloqueio de bens de responsáveis por uma loja de material de construção que estariam usando a estrutura do comércio legal para comprar o ouro de origem ilícita sem levantar suspeitas.

A movimentação chegou até a PF através de uma denúncia anônima. De acordo com a polícia, a análise das movimentações bancárias dos suspeitos endossou as denúncias que haviam sido informadas. Segundo os investigadores, os suspeitos alvos da operação receberam valores de centenas de pessoas físicas e jurídicas relacionadas diretamente com o comércio de metais extraídos de terras indígenas. Entre as pessoas que negociavam com os investigados, há alvos de outros inquéritos instaurados pela Polícia Federal.

Apenas o proprietário da loja de materiais de construção teria movimentado R$ 162 milhões, de acordo com as investigações. Um outro associado à loja, que teve rendimentos declarados de R$ 40 mil à Receita Federal, movimentou mais de R$ 12 milhões em suas contas, segundo o levantamento da PF. A Polícia Federal estima que o grupo tenha direcionado ao todo R$ 271 milhões para financiar o garimpo ilegal, num período de apenas quatro anos.

PF/DIVULGAÇÃO

Busca e apreensão. PF em alvo da operação; R$ 271 milhões movimentados para financiar garimpo ilegal em territórios indígenas, especialmente o ianomâmi

A operação foi batizada de Nau dos Quintos em referência à embarcação responsável pelo transporte da parcela do ouro retirada do Brasil para pagamento de impostos a Portugal, durante o período colonial.

BEBÊ MORRE

Um bebê ianomâmi de 7 meses morreu com pneumonia no Hospital da Criança Santo Antônio, em Boa Vista, informou ontem a prefeitura. A criança era da comunidade Wathou e estava internada desde 23 de fevereiro no único hospital infantil de Roraima. Na sexta-feira, o bebê foi transferido para a UTI, mas morreu no dia seguinte, segundo a Secretaria Municipal de Saúde da capital de Roraima.

A morte do bebê foi registrada um dia depois que outra criança indígena morreu no território ianomâmi. Ela sofria de desnutrição e também estava com pneumonia. A criança estava internada em Surucucu, unidade referência em saúde na reserva indígena.

PEDIDO DE AFASTAMENTO

O Conselho Indígena de Roraima pediu, em ofício, o afastamento do senador Chico Rodrigues (PSB) da presidência da Comissão Temporária Externa criada no Senado para apurar a crise sanitária e humanitária na terra ianomâmi. O Conselho argumenta que há conflito de interesses porque o senador é a favor do garimpo em reservas de povos originários.

O documento foi enviado ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ao procurador-geral da república, Augusto Aras, e ao Ministério Público Federal em Roraima, na sexta-feira.

"Não é de hoje a manifestação explícita do senador Chico Rodrigues a favor do garimpo em terras indígenas, em 2020 ele visitou uma área de garimpo ilegal na Terra Indígena Raposa Serra do Sol e na ocasião gravou um vídeo e se referiu ao crime como um trabalho fabuloso", ressaltou o pedido feito pelo conselho.

A entidade acrescentou que a comissão presidida por Rodrigues foi criada para acompanhar a situação dos ianomâmi, mas nenhum plano de trabalho havia sido apresentado pelo colegiado até ontem. (*com informações do g1*)

Presidente do Ibama lamenta estrutura

> Depois de ser empossado ontem, o novo presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, afirmou que a nova gestão trabalha em uma estrutura "muito menor" do que gostariam no instituto, e que precisará "se desdobrar" para realizar as atividades esperadas.

> Agostinho destacou o combate ao desmatamento e aos incêndios florestais como uma das prioridades e desafios do órgão fiscalizador ambiental.

> A cerimônia de posse foi acompanhada pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante.

— Estamos trabalhando para, de forma muito criativa, conseguir trabalhar com uma estrutura muito menor que gostaríamos. Mas a gente vai se desdobrar, tenho certeza da capacidade de todos aqui — afirmou Agostinho à equipe presente.

> Ainda segundo o novo gestor, o Ibama começará a interditar regiões em que haja indícios de desmatamento ilegal já nas próximas semanas. Em caso de interdição feita pelo órgão, o proprietário da terra é proibido de realizar intervenções no local.

— Vamos reiniciar o trabalho de embargo remoto. As áreas desmatadas ilegalmente serão embargadas. As pessoas precisam entender que acabou o tempo da impunidade — declarou Agostinho. — Não teremos tranquilidade com os incêndios florestais. Devemos estar preparados.

> O nome de Agostinho, ex-deputado federal pelo PSB, foi escolhido por Marina. Ele foi presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara e coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional.

> A última gestão do Ibama no governo Bolsonaro, de Eduardo Bim, foi marcada pela redução de recursos e de servidores. Escolhido pelo ex-ministro Ricardo Salles, Bim buscou desburocratizar a concessão de licenças ambientais concedidas pelo órgão e ignorou condicionantes impostas a infratores ambientais. (*Karolini Bandeira*)

Pesquisa com quase 2 mil cidades mostra fragilidades dos serviços de Defesa Civil

Faltam recursos, estrutura e pessoal; equipes também sofrem com rotatividade e indicações políticas

ELISA MARTINS
elisa.martins@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Responsável por mapear riscos, alertar e orientar a população em prevenção e gestão de desastres como o do Litoral Norte de São Paulo, a Defesa Civil enfrenta falta de recursos, de pessoal e de estrutura em vários pontos do Brasil, segundo uma pesquisa feita com 1.993 cidades. Há escassez de verbas em 72% dos municípios pesquisados:

— São defesas civis sem orçamento próprio para realizar ações nas comunidades e vistoriar áreas de risco. Algumas sequer têm carros ou computador para esse trabalho. Faltam aspectos básicos de estruturação — alerta Victor Marchezini, pesquisador do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

O estudo do Cemaden, em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), revela a falta de programas estaduais e nacionais que ajudem a preparar esses órgãos.

SEM VERBA PARA PREVENÇÃO

De acordo com o levantamento, 76% das defesas civis das cidades consultadas não contam com recursos do Tesouro, 74% não recebem verbas de outras secretarias e 97% não têm doações. Apenas 10% tiveram algum auxílio de programas estatais em 2021.

— Falta regulamentação de um fundo nacional. O que predomina são recursos para reconstrução e recuperação, como resposta a um desastre. Não vemos muitos investimentos para ações que ajudem a evitar o risco, como prover moradia em locais seguros, proteção ambiental, melhoramento de drenagem urbana, saneamento básico, obras de contenção de encostas — enumera Marchezini.

A pesquisa mostra que 43% das defesas civis municipais ouvidas relataram recursos insuficientes para agir em desastres. Outras 23% disseram não dispor de verba alguma para isso. A ausência de dinheiro é a principal dificuldade apontada (26%), mas faltam também equipe e recursos humanos (22%) e equipamentos (19%), além de capacitação e continuidade do trabalho.

— Quase 60% das defesas civis municipais são constituídas de apenas uma ou duas pessoas, e a cada eleição municipal essa equipe é trocada, mostrando uma indicação política. O resultado é pouca experiência no município, com uma ou duas pessoas sem recursos e sem apoio — diz o pesquisador.

A alta rotatividade se destaca: 43% dos funcionários das defesas civis municipais estão há apenas um ano na função, e 37% entre um e cinco anos. Falta até espaço: 65% das defesas civis ouvidas dividem local com outra secretaria do município.

A falta de prioridade dentro da própria agenda pública traz outras implicações, como interação ineficiente com a população local, essencial em uma emergência. Segundo o estudo, menos de 10% das defesas civis pesquisadas organizam núcleos comunitários que ajudariam a desenvolver a prevenção de riscos e desastres junto aos moradores.

— A ação não pode se limitar a enviar um alerta por SMS. As pessoas não sabem o que fazer com ele. É um alerta genérico, não indica onde está o risco, quais são as rotas seguras — critica Marchezini.

Em São Sebastião, epicentro do desastre no Litoral Norte de São Paulo, a Defesa Civil emitiu SMS para 34 mil celulares cadastrados. Contabilizando a população das cidades costeiras e somados os visitantes durante o feriado, as mensagens atingiram menos de 10% das pessoas que estavam na região. Mas a questão vai além de comunicação precária: muitas vezes nem o preparo será suficiente se as condições de vulnerabilidade e fragilidade chegarem a um nível alto.

— O que aconteceu no Litoral Norte não é um caso isolado. Podemos juntar Petrópolis, a Região Metropolitana do Recife e Franco da Rocha, em São Paulo, em janeiro do ano passado — lembra o pesquisador.

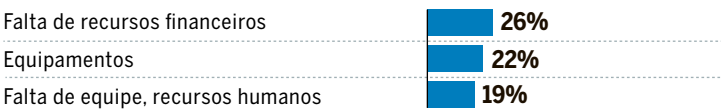
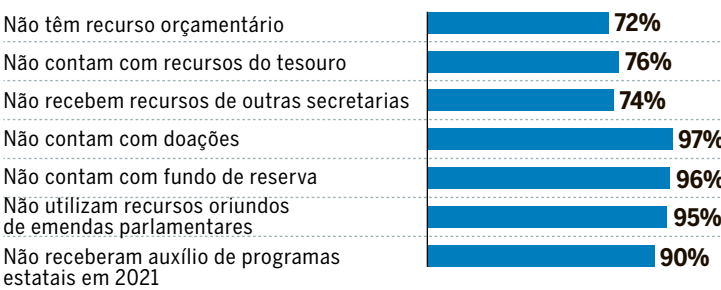
DEFESAS CIVIS EM RISCO

Pesquisa ouviu 1.993 municípios entre fevereiro e maio de 2021

Disponibilidade de recursos para ações em desastres

Inexistente	23%
Insuficiente	43%
Suficiente	16%
Não vivenciou desastres	18%

Principais dificuldades para realizar o trabalho na defesa civil

Falta de recursos financeiros	26%
Equipamentos	22%
Falta de equipe, recursos humanos	19%

Obtenção de recursos

Fonte: Diagnóstico Municipal em Proteção e Defesa Civil, da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec/Ministério de Desenvolvimento Regional); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações)

NA WEB

BENEFÍCIO FISCAL
Senado diminui IR para setor de turismo
Alíquota foi reduzida de 25% para 6% em operações internacionais de agências

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VITÓRIA DE HADDAD

IMPACTO DE R$ 0,34 NA BOMBA

Governo faz reoneração parcial. Petrobras reduz preço e pagará imposto sobre exportação

FERNANDA TRISOTTO, RENAN MONTEIRO, MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

CRISTIANO MARIZ

Adiante. Haddad disse que após 4 meses o Congresso vai avaliar se volta a cobrança integral do imposto sobre gasolina ou se segue o tributo sobre exportação

Em uma vitória política de Fernando Haddad, o governo anunciou uma reoneração parcial de tributos federais (PIS e Cofins) sobre gasolina e etanol. Mas, para garantir o sinal de compromisso com as contas públicas e, ao mesmo tempo, atenuar o impacto ao consumidor, foi necessário montar uma engenharia que contou com a atuação da Petrobras. A estatal informou ontem a redução de preço de R$ 0,13 no litro da gasolina. Segundo Haddad, a volta do imposto e a queda do valor do combustível na refinaria terão impacto para o consumidor de R$ 0,34 por litro de gasolina e de R$ 0,02 por litro de etanol a partir de hoje.

Se o governo voltasse a cobrar integralmente os impostos federais, o impacto na bomba seria de R$ 0,69 por litro de gasolina e de R$ 0,24 por litro de etanol. A partir de hoje, os impostos federais serão de R$ 0,47 para a gasolina e de R$ 0,02 para o etanol.

— A reoneração da gasolina será de R$ 0,47. Com o desconto de R$ 0,13 da Petrobras, dá um saldo líquido de R$ 0,34. E a reoneração do etanol será de R$ 0,02. Então, R$ 0,47 na gasolina menos os R$ 0,13 — disse o ministro.

Procurado, o Ministério da Fazenda informou que esse será o impacto na bomba. A cadeia distributiva do produto, porém, tem liberdade para praticar preços. Por isso, o valor de fato praticado pelos postos de gasolina ao consumidor final pode variar. O imposto federal sobre a gasolina é cobrado considerando o litro para o consumidor na bomba.

IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO

Ainda segundo o ministro, diesel e gás de cozinha continuam isentos de impostos federais até o fim do ano, conforme previsto na medida provisória editada pelo governo em janeiro. Essa medida previa o fim da desoneração da gasolina e do etanol ontem.

Numa vitória para os planos de Haddad de demonstrar compromisso com as contas públicas e reduzir o déficit fiscal, o ministério conseguiu garantir uma arrecadação de R$ 28,9 bilhões neste ano com os tributos. Para isso, o governo anunciou a criação de um imposto sobre exportação de petróleo bruto, que vai impactar tanto a Petrobras quanto as demais empresas exportadoras.

No total, o governo pretende arrecadar R$ 6,7 bilhões com cobrança de imposto sobre a exportação de petróleo. De acordo com Haddad, o valor que será pago pela Petrobras corresponde a 1% do lucro que a empresa vai anunciar hoje — o restante da conta cairá sobre as demais exportadoras. O imposto sobre exportação é regulatório, ou seja, pode ser alterado a qualquer momento. A alíquota será de 9,2%.

Todo esse arranjo, porém, só valerá por quatro meses, segundo o governo. Esse é o prazo de vigência da medida provisória. Caberá ao Congresso decidir se os valores permanecerão, diz o governo.

— Ao final de quatro meses, o Congresso Nacional vai deliberar, quando da aprovação ou da caducidade da medida provisória, o retorno de R$ 0,47 para R$ 0,69 (da alíquota da gasolina) e de R$ 0,02 para R$ 0,24 (da alíquota do etanol), ou a manutenção do imposto de exportação. É isso que está sendo endereçado para o Congresso Nacional — disse Haddad, que se reuniu com líderes do Congresso para debater a medida.

O Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), que representa o setor, disse ver a medida com preocupação e que, mesmo temporária, pode ter impacto na competitividade.

Ficou mantida a desoneração da querosene de aviação e do GNV por mais quatro meses, durante o período de vigência da nova MP.

O governo definiu a estratégia que seria adotada após nova rodada de reuniões com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta terça. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, participaram, além de Haddad.

As alterações vêm após intensas discussões no governo, que precisava tomar uma decisão porque a medida provisória que prorrogou a desoneração dos tributos federais para os dois combustíveis venceu ontem. O assunto opôs a equipe econômica, que era a favor da cobrança dos impostos, e a ala política, contrária à medida.

No anúncio, Haddad estava acompanhado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também participou das discussões. Haddad ainda disse que Silveira vai monitorar com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) como será o repasse da reoneração nas bombas, para o consumidor final. A avaliação de Haddad é que não há razões para que haja elevação no preço de diesel — que mantém a desoneração até o fim do ano e ainda teve o preço de venda da Petrobras reduzido — e do etanol.

ESPAÇO PARA QUEDA DE JUROS

Haddad aproveitou a entrevista para fazer uma provocação ao Banco Central, que vem sendo alvo de artilharia do governo Lula. O ministro disse esperar que o anúncio das medidas leve o Banco Central a antecipar o calendário de redução dos juros. A Selic vem sendo mantida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Ele citou as atas do Copom para justificar a sua posição.

— Do ponto de vista econômico, as medidas anunciadas hoje (ontem) são benéficas para a inflação a médio e longo prazo, o que abre espaço, segundo o Banco Central, para queda na taxa de juros. Isso não sou eu que estou dizendo, é a ata do Banco Central — disse.

Ele lembrou entrevista de Roberto Campos Neto ao Roda Viva, na qual o chefe do BC disse que a reoneração de combustíveis melhora tanto a parte fiscal quanto a política monetária.

— Estou reproduzindo argumentos do Banco Central para dizer que os impactos sobre inflação de médio e longo prazo são benéficos em função do problema fiscal herdado e abre um espaço absolutamente necessário para recomeçar a reduzir taxa de juros, sem o que vamos prejudicar emprego, crescimento, reajustes salariais, vamos prejudicar tudo que a gente quer promover.

Antes da entrevista de Haddad, a Petrobras anunciou redução em seus preços. A gasolina para as distribuidoras passará de R$ 3,31 para R$ 3,18 por litro, redução de R$ 0,13 por litro. No caso do diesel, o preço médio de venda nas refinarias passará de R$ 4,10 para R$ 4,02 por litro, uma redução de R$ 0,08 por litro.

COMO FICA PARA O CONSUMIDOR

Impostos federais sobre combustíveis vão subir a partir de hoje

GASOLINA

Como estava
zerado

Como vai ficar
R$ 0,47/litro

Como era antes da desoneração
R$ 0,69/litro

Petrobras reduz preço

Impacto na refinaria **0,13/litro**

Consumidor vai sentir aumento de **R$ 0,34 /litro**

ETANOL

Como estava
zerado

Como vai ficar
R$ 0,02/litro

Como era antes da desoneração
R$ 0,24/litro

Contas públicas
Para compensar a volta do imposto com alíquota menor, Petrobras vai pagar imposto sobre exportação de petróleo bruto

Quanto vai render?
IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO
Arrecadação: **R$ 6,6 bilhões**
Arrecadação prevista com a reoneração e o imposto de exportação: **28,9 bilhões**

Fonte: Ministério da Fazenda — Editoria de Arte

Economistas veem impacto na inflação de 0,33 ponto percentual

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A reoneração de gasolina e álcool com a volta de impostos federais deverá causar impacto entre 0,33 e 0,39 ponto percentual no IPCA, índice oficial de inflação, deste ano segundo cálculos feitos por economistas.

— A reoneração parcial anunciada representa 68% do total dos impostos. Com isso, o impacto no IPCA deverá ser de 0,33 ponto percentual, com o índice fechando o ano em 6,5% frente aos 6,2% estimados antes — diz Yihao Lin, coordenador de economia da Genial Investimentos.

Já o economista-chefe da Ativa investimentos, Étore Sanchez, calcula que a reoneração da gasolina e do etanol terá impacto de 0,39 ponto percentual sobre o IPCA. Ele estima que o preço médio do litro da gasolina suba dos atuais R$ 5,07 para R$ 5,50, um reajuste de 8,4%. Com isso, a Ativa espera que a inflação feche o ano em 6,6% frente aos 6,2% estimados anteriormente. Por inércia, a perspectiva do IPCA para 2024 subiu de 3,7% para 4%, segundo a Ativa.

Embora o governo estime que o impacto das medidas será de R$ 0,34 no preço final, Sergio Araujo, presidente da Abicom, associação de exportadores, calcula que a combinação de volta de impostos com queda de preço da Petrobras resultará em diferença de R$ 0,25 a R$ 0,26 centavos ao consumidor.

Mas não há consenso no mercado. Um dos pontos levantados é se os postos vão repassar integralmente a queda do preço do combustível na refinaria. A Associação Brasileira de Revendedores de Combustíveis Independentes e Livres (AbriLivre), em nota, diz que as medidas vão elevar os preços aos consumidores, mesmo com a redução de R$ 0,13 pela Petrobras. Segundo a associação, o aumento de PIS e Cofins recai direto sobre os postos, que acabam sendo obrigados a repassá-los aos consumidores. "Já a redução dos preços da Petrobras é destinada apenas às distribuidoras e ninguém garante, nem mesmo o governo, que as reduções serão repassadas pelas distribuidoras aos postos", escreveu Rodrigo Zingales, diretor executivo da AbriLivre.

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Habitação é coisa séria

São muitos os benefícios da casa própria, especialmente em um país com elevada informalidade e oscilação da renda familiar. Pode ser um fator de mitigação da pobreza, pois facilita o acesso ao crédito e eleva a renda disponível ao eliminar gastos com aluguel — o ônus excessivo com aluguel representa mais da metade do déficit habitacional.

Diante das dificuldades dos mais pobres — entra na conta o mau uso e ocupação do solo encarecendo o preço da terra —, cabe a ação estatal. O ideal seria corrigir as distorções que inviabilizam o acesso à casa própria, mas, até lá, os pobres precisam ser atendidos.

O desafio vai muito além de garantir a moradia; é necessário prover vida digna e acesso à cidadania. O poder público, porém, não trata o assunto com a devida seriedade. Simbólico disso foi o curioso pedido do presidente Lula para que as moradias do Minha Casa Minha Vida (MCMV) tenham varandas, sem discutir os problemas do programa.

O MCMV — remodelado para incorporar a regularização fundiária e a melhoria das habitações, chamou-se Casa Verde e Amarela na gestão Bolsonaro — é a principal política para o público de menor renda. O dispêndio entre 2009-19 foi de mais de R$ 271 bilhões (a preços de 2022), entre subsídios públicos (Faixas 1, 1,5 e 2) e privados, via FGTS (Faixas 1,5, 2 e 3), com 5,16 milhões de moradias entregues (atualmente, 6 milhões).

O custo-benefício do MCMV deixa a desejar. Não obstante sua envergadura, o déficit habitacional continuou crescendo — está em cerca de 6 milhões.

As crises econômicas cobram seu preço. Os aumentos de desemprego, pobreza, inflação e custos na construção civil elevam o déficit, particularmente aquele decorrente do ônus excessivo de aluguel — mais frequente no Sudeste. Esse é mais um exemplo da importância de um ambiente macroeconômico estável para a eficácia das políticas públicas. O MCMV acabou enxugando gelo.

Mas não é só isso.

Peca-se pela falha na focalização em quem mais precisa, quadro agravado nos últimos anos com o encolhimento da Faixa 1 (renda familiar de até R$ 1.800) e expansão da Faixa 3 (renda a partir de R$ 7.000). E mesmo na Faixa 1, apenas 39% são enquadrados no déficit habitacional.

Apesar de o governo subvencionar 90% do valor na Faixa 1, a inadimplência é alta, pois as contas de consumo e condomínio pesam no orçamento de famílias que antes não incorriam nessas despesas. Uma forma de atenuar esse impacto, de modo a contribuir para a sustentação do programa, seria permitir construções de uso misto (fachadas ativas) para a exploração econômica de áreas comuns. Seria ainda uma oportunidade de trabalho aos moradores.

> *Além da moradia, é necessário prover vida digna e acesso à cidadania. Mas o poder público não trata o assunto com a devida seriedade*

Há muitas outras falhas, como empreendimentos em regiões distantes dos centros urbanos, a má qualidade dos projetos e os defeitos na construção. Muitos acabam vendendo ou abandonando suas unidades. Fica clara a falta de responsabilização dos atores responsáveis que descumprem os normativos do programa.

O MCMV precisa também atacar de forma contundente o déficit qualitativo — 13 milhões de domicílios —, referente a precariedade das moradias, falta de acesso à infraestrutura, adensamento no convívio domiciliar e inadequação fundiária.

Além dos problemas sociais advindos dessas falhas, há graves implicações de segunda ordem, pois os indivíduos tendem a buscar moradia em favelas (menos afastadas) ou loteamentos clandestinos. Muitas vezes caem na rede da criminalidade, pagando aluguel ou comprando terreno de grileiros ou organizações criminosas, que atuam oferecendo moradias irregularmente, em áreas de interesse ambiental ou de risco geotécnico e inundações.

A omissão do poder público engrossa o caldo ao não garantir o cumprimento das leis, que não são poucas. A legislação federal proíbe ocupação em área de risco; o Código Florestal protege as faixas marginais aos cursos d'água e encostas; a Lei de Parcelamento do Solo Urbano proíbe a urbanização de terrenos sujeitos a inundações; e o Estatuto da Cidade exige que os planos diretores mapeiem as áreas de risco e adotem medidas para prevenir desastres.

É necessário premiar os entes subnacionais mais engajados, inclusive no cadastro de famílias vulneráveis, e estimular políticas habitacionais e de desenvolvimento urbano adequadas.

O resultado da falta de seriedade assistimos cotidianamente. Dessa vez, no litoral norte de São Paulo.

Haddad vence disputa com presidente do PT

Após anúncio do governo, Gleisi afirmou que presidente teve 'sensibilidade' para diminuir o impacto no bolso do consumidor e criticou dividendos da Petrobras, aos quais se referiu como 'indecentes'

SERGIO ROXO
serio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A avaliação entre petistas e integrantes do governo é que a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), saiu derrotada do episódio que resultou na volta de cobrança de impostos sobre a gasolina e o etanol. A líder petista se precipitou e se expôs ao ser contundente na defesa de uma posição que acabou não referendada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de acordo com a avaliação predominante tanto no Planalto como no partido.

Apesar de ter sido propagada como um embate entre as alas políticas e econômicas do governo, dentro do governo a avaliação é que apenas a presidente do PT se colocou na disputa. Interlocutores dos ministros Rui Costa (Casa Civil) e Alexandre Padilha (Relações Institucionais) garantem que eles não se alinharam a Gleisi.

Costa chegou a defender nas discussões internas uma volta gradativa dos impostos. Mas, em seguida, se alinhou ao modelo de cobrança costurado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Padilha não entrou diretamente no debate.

Ao ver a sua posição pela volta de impostos prevalecer, Haddad "empata" o placar em embates com Gleisi, depois de sofrer uma derrota no início do ano, quando o governo decidiu prorrogar a desoneração instituída no governo de Jair Bolsonaro.

EMBATE ANTIGO

Na época, o ministro da Fazenda já defendia o fim do benefício para não aumentar os rombos das contas públicas. Gleisi se posicionou publicamente pela prorrogação da desoneração e saiu vitoriosa.

Desde 2018, Haddad e Gleisi acumularam uma série de embates internos no PT. Os conflitos voltaram a se repetir na eleição do ano passado, quando o hoje ministro da Fazenda concorreu ao governo de São Paulo. O comando do PT colocou, por exemplo, na conta de Haddad o mau desempenho da candidatura de Lula em São Paulo, que acabou levando a disputa presidencial para o segundo turno.

A campanha de Haddad havia focado os seus ataques no então governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), e poupou o candidato bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos). Os petistas avaliaram que, ao não ter o seu candidato atacado em São Paulo, Bolsonaro conseguiu crescer no estado.

Para algumas lideranças petistas, o confronto entre Haddad e Gleisi é sintoma de uma disputa futura pela liderança do partido com vistas a um cenário em que Lula saia da vida pública.

Disputa. Entre integrantes do governo, avaliação é que Gleisi perdeu

CADU GOMES

'DECISÃO DO PRESIDENTE'

Nesta terça-feira, ao ser perguntado como via a posição de Gleisi contra a volta da cobrança de impostos sobre os combustíveis, Haddad disse que a questão deveria ser feita para a presidente do PT, mas destacou que o fim das desonerações foi uma "decisão do presidente da República".

Nas redes sociais, ao comentar o anúncio, Gleis elogiou a decisão. Disse que o "presidente Lula teve sensibilidade para diminuir o impacto da reoneração de combustíveis no bolso do consumidor, com redução de alíquotas dos impostos e do preço na refinaria". Ela aproveitou para criticar a política de dividendos da estatal, classificada pela deputada como "indecente".

Para aliados da presidente do PT, o seu posicionamento contra o fim da desoneração ajudou a pressionar o governo para que adotasse alíquotas menores. Esses aliados também dizem que Lula, quando pediu a Gleisi que continuasse no comando do partido a excluindo de seu ministério, queria justamente que ela visualizasse as posições da sigla no debate político.

Em um sinal de que não reprovou a postura da dirigente partidária no episódio, Lula teve o cuidado de telefonar na tarde desta terça-feira para a presidente do PT para antecipar, antes do anúncio oficial, os detalhes da forma como a volta da cobrança de combustíveis seria adotada pelo governo.

Governo indica oito nomes para o conselho da Petrobras

Lista inclui ex-ministro de Lula, ex-presidente da Cedae e acadêmicos

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Com Assembleia Geral de Acionistas marcada para abril, a Petrobras informou que recebeu do governo federal as indicações para seu novo Conselho de Administração. O novo colegiado deve ser aprovado nessa reunião, marcada para 19 de abril. São eles: Jean Paul Prates, presidente da Petrobras, Pietro Adamo Sampaio Mendes, indicado para presidir o conselho, Carlos Eduardo Turchetto Santos, Vitor Eduardo de Almeida Saback, Eugênio Tiago Chagas Cordeiro Teixeira, Wagner Granja Victer, Sergio Machado Rezende, Suzana Kahn Ribeiro.

Pelas regras da estatal, o presidente da Petrobras deve ser também conselheiro.

A União indicou oito nomes, mas tem apenas seis vagas de um total de 11 assentos no colegiado. As outras posições são representadas pelos acionistas minoritários, donos de ações ordinárias (com voto), com três cadeiras hoje.

Além disso, os acionistas donos de ações preferenciais (PN, sem voto) têm um representante, os empregados têm direito a uma cadeira.

Com isso, a depender do resultado da votação no dia da assembleia de acionistas — pode ser que os indicados pelos minoritários não tenham votos suficientes —, a União pode eventualmente aumentar o seu número de cadeiras.

VEJA QUEM SÃO OS INDICADOS

Pietro Adamo Sampaio Mendes é servidor de carreira da Agência Nacional de Petróleo (ANP), especialista em regulação de petróleo e está cedido ao Ministério de Minas e Energia. Tem mais de 16 anos de experiência no setor.

Carlos Eduardo Turchetto Santos é empresário do ramo do agronegócio. Foi presidente da Companhia Mineira de Açúcar e Álcool, uma das maiores produtoras de biocombustíveis do país.

Vitor Eduardo de Almeida Saback é diretor, com mandato até 15 de julho de 2024, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

Eugênio Tiago Chagas Cordeiro e Teixeira foi mentor do Programa Conecta 2018, um dos maiores programa de aceleração de startups do Brasil. Investidor de Venture Capital, tendo investido em mais de 45 startups.

Próximo passo. Nomes do colegiado da Petrobras serão votados em assembleia de acionistas marcada para 19 de abril

Wagner Granja Victer trabalhou na Petrobras como engenheiro de equipamentos entre julho de 1987 e dezembro de 1998. Entre janeiro de 1999 e abril 2002 e de janeiro de 2003 a 2006 foi Secretário de Energia, Indústria Naval e Petróleo no Governo do Estado do Rio de Janeiro. De janeiro de 2007 a janeiro de 2015 foi presidente da Cedae.

Sergio Machado Rezende é professor Emérito do Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco. Formado em engenharia eletrônica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio). Foi ministro de Ciência e Tecnologia entre 2005 e 2010, no governo Lula.

Suzana Kahn Ribeiro é professora titular da UFRJ, vice-diretora da Coppe/UFRJ desde julho de 2019. É diretora do Centro China Brasil desde julho de 2019. É coordenadora Executiva do projeto Fundo Verde da UFRJ.

Choques e socos eram rotina de trabalhadores resgatados no RS

Depoimentos ao Ministério do Trabalho mostram que nos alojamentos havia quatro banheiros para mais de 200 pessoas

PORTHUS JUNIOR/AGÊNCIA RBS/22-2-2023

Péssimas condições. Os trabalhadores ficavam em beliches em quartos pequenos, sem limpeza, dentro do alojamento

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

No dia 21 de fevereiro, três trabalhadores da Fênix Prestação de Serviços decidiram encaminhar um vídeo de denúncia no grupo da empresa. Nas imagens, eles apareciam encharcados e mostravam o que haviam recebido para o almoço. O menu era sempre o mesmo: arroz, feijão e frango com cheiro azedo.

Quando voltaram da colheita, cinco "capangas" do administrador da empresa já os aguardavam na porta do alojamento. Os funcionários foram agredidos com mordidas, choques, socos, cadeiradas nas costas e "gravatas".

Em depoimentos ao Ministério do Trabalho, aos quais O GLOBO teve acesso, trabalhadores resgatados na semana passada no Rio Grande do Sul contam mais detalhes sobre o cotidiano nas dependências da Fênix. A empresa fornecia mão de obra terceirizada para vinícolas da região, como Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi.

Os seis relatos confirmam que os funcionários chegaram em Bento Gonçalves, vindos da Bahia, e assinaram um contrato de prestação de serviços no valor de R$ 3 mil por 45 dias de trabalho, o período da safra de uvas. Estava acordado que a jornada diária seria de 15 horas. Nenhum deles foi pago.

FALTA DE EQUIPAMENTOS

Eles receberam apenas R$ 400 para gastar em um mercadinho que pertencia ao dono da empresa, onde eram vendidos itens básicos a preços muito acima do normal. Um pacote de biscoito água e sal, por exemplo, custava R$ 15.

Além disso, havia apenas quatro privadas para mais de 200 trabalhadores, que viviam amontados em beliches, separados em quartos pequenos sem manutenção ou limpeza.

Em depoimento ao Ministério do Trabalho, X., de 36 anos, conta que os trabalhadores tinham de usar sua própria roupa de cama e travesseiro. "Um deles não tinha travesseiro e improvisava com a mochila para dormir." Os itens de higiene tinham de ser comprados no mercadinho do administrador da Fênix.

X. relata ainda que, na véspera de fugir, foi trancado no quarto por quatro capangas. "Fui espancado com spray de pimenta, gravata no pescoço, pancadas com cabo de vassoura e mordida no ombro esquerdo. Depois, dois colegas chegaram e também foram espancados." Ele diz ainda que houve uma "ordem de matar os trabalhadores baianos."

Y., de 23 anos, diz que a marmita — "arroz, feijão e um pedaço de frango, geralmente com cheiro desagradável e azedo" — não vinha com talheres. Quem não tivesse tinha de usar a tampa da marmita. A água também era por conta dos trabalhadores.

W., de 20 anos, diz que os capangas "davam choque com laser para acordar" alguns trabalhadores. Quanto aos equipamentos de proteção, ele recebeu apenas um par de luvas e um par de botas. "As luvas eram de pano. Rasgaram em dois dias e não foram trocadas. As botas rasgaram em uma semana e não foram trocadas. No contrato dizia que receberíamos óculos de sol e protetor solar, o que não aconteceu."

Um deles relata ter desmaiado durante a colheita. Foi levado de carro a um hospital por um funcionário da empresa, mas na volta teve de caminhar quatro quilômetros. Outro trabalhador viu dois colegas se esfaquearem. No dia seguinte, ambos foram trabalhar normalmente.

"Presenciei também o espancamento de um colega pelos motoristas e por mais um segurança. Todos andavam armados o tempo todo", conta Z., de 22 anos. Pouco depois, ele e um colega foram levados a uma sala e "agredidos com uma cadeira de ferro na cabeça e socos na cabeça e nos braços. Durante as agressões, fomos ameaçados de morte."

"Fui espancado com spray de pimenta, gravata no pescoço, pancadas com cabo de vassoura e mordida no ombro esquerdo"

X., de 36 anos, trabalhador resgatado em Bento Gonçalves

"Davam choque a laser para acordar alguns"

W., de 20 anos, trabalhador resgatado em Bento Gonçalves

Veio então a ocasião de fugir. No dia 22 de fevereiro, eles pularam a janela do alojamento, a uma distância de dois metros até uma laje. Depois, se jogaram diante de outros cinco metros de altura até o chão. Como caíram em um jardim, não se machucaram.

Um dos homens no grupo tinha um celular escondido, que foi usado para pedir dinheiro às famílias e chamar um carro de aplicativo. Os trabalhadores foram de carro até um posto de gasolina em Garibaldi e se esconderam no banheiro.

Pouco depois, pegaram outro carro de aplicativo até a rodoviária, onde compraram passagens para Caxias do Sul. No caminho, eles contataram agentes em um posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

VINÍCOLAS REPUDIAM

Procuradas, as vinícolas foram unânimes em repudiar os fatos relatados. A Cooperativa Garibaldi e a Salton ressaltaram ter encerrado imediatamente seus contratos com a Fênix após a revelação de que esta mantinha trabalhadores em condições análogas à escravidão.

A Salton informou ainda que "está adotando medidas austeras para que os fatos sejam devidamente esclarecidos e que não se repitam" e que "intensificou a fiscalização de fornecedores e prestadores de serviço".

A Aurora afirmou que se solidariza com as vítimas e ressaltou que nenhum dos fatos relatados aconteceu dentro de suas instalações. A empresa disse ainda que "se colocou à disposição das autoridades competentes e vem atuando em conjunto com o Ministério Público do Trabalho."

A Garibaldi informou que está prestando solidariedade aos trabalhadores e seus familiares, e reiterou que "jamais aceitará tais condições em suas relações de trabalho."

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi procurada para saber se compra vinho canônico de alguma dessas vinícolas. A entidade afirmou em nota que, para a celebração da missa, devem ser buscados "vinhos de proveniência sobre a qual não existam dúvidas a respeito dos critérios éticos na sua produção."

Entidade atribui falta de mão de obra a 'assistencialismo'

CIC-BG diz que programas sociais deixam pessoas 'inativas'. Vereador de Caxias do Sul afirma que baianos 'vivem na praia tocando tambor'

SÃO PAULO E BRASÍLIA

O Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), entidade empresarial da região gaúcha conhecida pela atividade de grandes vinícolas, comentou, em nota divulgada ontem, o caso dos mais de 200 trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão no município.

No texto, a entidade classifica de "inaceitáveis" as condições em que estavam os trabalhadores, mas atribui a falta de mão de obra na região a programas "assistencialistas".

"Há uma larga parcela da população com plenas condições produtivas e que, mesmo assim, encontra-se inativa, sobrevivendo através de um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade", afirmou a entidade na nota.

O texto provocou muitas críticas nas redes sociais. O site do CIC-BG saiu do ar, mas, em sua página no Instagram, a empresa colocou uma versão ligeiramente diferente da nota, na qual afirma que "o maior programa de assistencialismo que pode existir é dignificar as pessoas por meio do emprego" — o que também gerou críticas.

Outro que despertou polêmica foi o vereador de Caxias do Sul Sandro Fantinel (Patriota). Em discurso no plenário da Câmara Municipal, ele sugeriu que empresas agrícolas contratem argentinos, e não mais "aquela gente lá de cima".

O parlamentar disse que os baianos "vivem na praia" e, por isso, "era normal" que houvesse problemas. Os trabalhadores resgatados em Bento Gonçalves eram da Bahia.

— Em nenhum lugar do estado, na agricultura, teve um problema com argentino ou com um grupo de argentinos. Agora, com os baianos, que a única cultura que eles têm é viver na praia tocando tambor, era normal que se fosse ter esse tipo de problema — disse.

Depois da repercussão negativa, o vereador disse ao GLOBO que foi "mal interpretado" e que pediu à Câmara para retirar sua fala dos registros.

— Fiz uma fala que foi um pouquinho infeliz — disse Fantinel. — Não tenho nada contra o povo baiano.

Já a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) excluiu as vinícolas Aurora, Garibaldi e Salton das iniciativas que apoia, como feiras internacionais e missões comerciais. A medida foi tomada na última sexta-feira.

REPRODUÇÃO/RBS TV

Resgate. Os trabalhadores serão direcionados a suas cidades de origem

Segundo a Apex, a suspensão será mantida até a conclusão das investigações. A agência ainda cobrou esclarecimentos à União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra).

Ontem foi realizada uma audiência do Ministério Público do Trabalho (MPT) do Rio Grande do Sul com os advogados de Pedro Augusto Oliveira Santana, dono da Fênix, onde foram resgatados os trabalhadores.

Foi proposto a Santana o pagamento de R$ 600 mil em danos morais individuais aos funcionários, além de R$ 1 milhão em verbas rescisórias. O MPT também cobrou a apresentação dos comprovantes de pagamento das verbas e apresentou uma proposta de termo de ajuste de conduta aditivo ao TAC emergencial assinado no fim de semana.

Hoje, o MPT vai ouvir as três vinícolas que contratavam os serviços da Fênix.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), anunciou ontem um grupo de trabalho para ações de erradicação do trabalho escravo no estado.

Em nota, as vinícolas disseram desconhecer a situação em que estavam os trabalhadores. Sobre o CIC-BG, a Garibaldi disse não ser associada à entidade; Salton e Aurora não informaram. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa de Santana até o fechamento desta edição. (*Bianca Gomes e Eliane Oliveira*)

INDICADORES

IBOVESPA

-0,74% no dia

-7,49% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2072	5,2078
Turismo esp. (BB)	5,08	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,56

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5217	5,5244
Turismo esp. (BB)	5,36	5,69
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,88

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2974
Franco suíço	5,5594
Iene japonês	0,0384
Peso argentino	0,0265
Peso chileno	0,0063
Yuan chinês	0,7553

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
25/03	0,6474%
26/03	0,6474%
27/03	0,6474%

A PARTIR DE 04/05/12	
24/03	0,6477%
25/03	0,6474%
26/03	0,6474%
27/03	0,6474%

TR

21/02	0,1094%
22/02	0,1467%
23/02	0,1474%
24/02	0,1470%
25/02	0,1467%
26/02	0,1467%
27/02	0,1467%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Lula diz que prepara lei para garantir salário igual entre homem e mulher

Presidente falou durante a retomada do conselho de segurança alimentar. Novo Bolsa Família será lançado amanhã

CRISTIANO MARIZ

De volta. Lula, ao recriar o conselho de segurança alimentar, afirmou que, apesar de desfeito, "muita gente continuou lutando"

ALICE CRAVO E JENIFFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que o governo apresentará para o Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, um projeto de lei para garantir a igualdade salarial entre homens e mulheres que exerçam a mesma função. Essa deve ser a principal ação do governo para a data.

O presidente não deu detalhes sobre o texto nem informou quando ele será apresentado ao Congresso Nacional para análise. Com a proposta, a ideia do governo é aumentar a autonomia financeira das mulheres, também como forma de promover a saída de espaços de violência doméstica.

— Vamos apresentar a tal da lei que vai garantir que a mulher definitivamente receba o salário igual ao do homem se ela exercer a mesma função do homem — afirmou o presidente.

Essa era uma promessa de campanha da agora ministra do Planejamento, Simone Tebet. O petista abraçou algumas propostas apresentadas por ela durante a campanha em seu plano de governo, depois do apoio da ex-senadora a Lula no segundo turno.

Lula deu as declarações durante evento no Palácio do Planalto que marcou a retomada do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea).

EXTRA PARA FAMÍLIA MAIOR

Atualmente, a Consolidação das Lei do Trabalho (CLT) prevê que homens e mulheres na mesma função recebam salários iguais. O texto considera "trabalho de igual valor" a função executada "com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica" desde que tenham mais de quatro anos de diferença do início da prestação do serviço para o empregador e dois anos de diferença de tempo na função.

Lula afirmou que atualmente há muitas nuances na legislação, que dificultam a igualdade salarial.

O presidente também anunciou o lançamento do novo Bolsa Família amanhã. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, diz que a apresentação será no Palácio do Planalto, confirmando o pagamento extra para famílias maiores.

— Na próxima quinta-feira teremos aqui um momento especial com a apresentação do novo Bolsa Família — afirmou Dias.

O ministro confirmou que o governo dará um valor com base no tamanho das famílias para garantir uma transferência "mais justa". Haverá, ainda, o retorno das condicionantes e o adicional de R$ 150 por criança de até seis anos.

— No programa vai constar o compromisso de R$ 600, o acréscimo de R$ 150 por criança, e haverá uma regra que leva em conta per capita, o tamanho de cada família, para que a gente tenha mais justiça nessa transferência de renda.

Como O GLOBO antecipou, o governo estudava pagar um valor extra para famílias com mais crianças e adolescentes no novo formato do Bolsa Família. Esse valor seria além do adicional de R$ 150 para domicílios com criança de até 6 anos.

A intenção é que os valores sejam acrescidos ao mínimo de R$ 600, de maneira que famílias maiores recebam mais recursos.

As famílias beneficiadas voltarão a ter de cumprir contrapartidas relacionadas à saúde, como manter o calendário de vacinação em dia e acompanhamento do peso da criança, e frequência escolar com aproveitamento, além da matrícula. O novo Bolsa Família prevê também acompanhamento a gestantes.

EXTINTO EM 2019

O Consea foi recriado, em cerimônia no Salão Nobre do Palácio do Planalto, depois de ter sido extinto em janeiro de 2019 pelo governo Bolsonaro.

— Lamentavelmente, ele (Consea) foi exterminado e hoje está de volta. Na verdade, eles nunca conseguiram acabar com o Consea, desmancharam a estrutura, mas muita gente que participava continuou lutando, organizando e tentando combater a fome pelos quatro cantos do Brasil — afirmou Lula durante sua fala no evento.

O Consea é um órgão de assessoramento direto da Presidência da República para formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional. A retomada do Conselho faz parte da formulação das políticas do governo federal, que está retomando os espaços de participação social. O movimento é encabeçado pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

O fim do Conselho é um dos motivos apontados por especialistas pelo aumento da fome no Brasil.

Ibovespa cai 0,74%, enquanto dólar comercial sobe 0,35%, a R$ 5,22

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@oglobo.com.br

A decisão da Petrobras de reduzir os preços de gasolina e diesel para as distribuidoras afetou as ações da estatal, o que fez o Ibovespa fechar em queda de 0,74%, aos 104.931 pontos. No mês, perdeu 7,49%. Já o dólar comercial subiu 0,35%, a R$ 5,2249, acumulando alta de 3% em fevereiro.

Embora, no exterior, o petróleo tenha se valorizado diante da perspectiva de recuperação econômica na China — Brent e WTI subiram 1,8%, a US$ 83,89 e US$ 77,05, respectivamente —, os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da Petrobras perderam 4,39%, a R$ 28,75, enquanto os preferenciais (PN, sem voto) caíram 3,48%, a R$ 25,24.

Segundo o analista da Ouro Preto Investimentos, Bruno Komura, o temor é que, em breve, haja outra redução de preços, porque aquela anunciada ontem não é suficiente para compensar a reoneração de tributos:

— Se a redução for além do que existe de gordura na paridade internacional, isso implica redução das receitas da Petrobras.

Os papéis do Grupo Pão de Açúcar (PCAR3) também ficaram entre as maiores quedas do Ibovespa: houve um tombo de 7,17%, a R$ 15,54. Na segunda-feira, a varejista divulgou um prejuízo de R$ 1,1 bilhão no quarto trimestre do ano passado, além de ter registrado R$ 956 milhões em despesas não recorrentes.

A BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, também terminou no vermelho, com baixa de 4,79%, a R$ 6,16, em meio à notícia sobre a venda de sua divisão de ração para animais. A empresa divulgou ontem um prejuízo líquido de R$ 956 milhões no quarto trimestre de 2022.

No lado oposto, a Suzano fechou em alta de 3%, a R$ 47,74, com expectativas positivas sobre seu balanço, divulgado após o fechamento do mercado. A companhia teve lucro líquido de R$ 7,459 bilhões no quarto trimestre, um salto de 222% em relação ao mesmo período de 2021.

Agronegócio apresenta suas demandas à reforma tributária

Relator reconhece que 'não vamos ter unanimidade', mas pede diálogo

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os debates sobre a reforma tributária recomeçaram ontem na Câmara dos Deputados, com parlamentares buscando solução para um dos nós que travam a proposta: a resistência do agronegócio.

O relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) 45, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), participou de evento promovido pela Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) para apresentar as demandas do setor. Ribeiro reconheceu que não haverá unanimidades em torno do texto, mas disse que vão construir a maioria com a nova rodada de discussões.

O presidente da FPA, Pedro Lupion (PP-PR), disse que as demandas do setor não foram incluídas em nenhum relatório e que, embora reconheça a necessidade de mudanças no sistema tributário, não pode admitir que a carga de impostos do setor aumente:

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ribeiro. Para o relator da reforma tributária, "vai sempre haver disputa"

— O agro tem de ser tratado de forma técnica, e não ideológica. Teremos muitas discordâncias, e temos de partir do princípio que nós vamos perder (em muitos pontos). Mas como vamos ganhar, e em que áreas?

Entre os pontos demandados pelo agro estão a criação de alíquotas diferenciadas, a oneração da cesta básica com a instituição de um mecanismo de devolução tributária para os mais pobres e a manutenção do crédito presumido como forma de apuração tributária, principalmente para pequenos produtores.

Ribeiro defendeu que a reforma tributária só vai sair se houver harmonia e unidade no trabalho legislativo entre Câmara e Senado, e que é fundamental o apoio do Executivo. Para ele, o fato de o governo ter destacado essa reforma sobre os impostos do consumo como prioridade é um ponto positivo, já que há arestas que precisam ser aparadas:

— Nós não vamos ter unanimidade no âmbito federativo, vai sempre haver disputa. E não vamos ter unanimidade no campo setorial, mas precisamos construir uma reforma que represente um sistema em que o país ganhe.

NEGOCIAÇÃO

Como o GLOBO já mostrou, há uma série de entraves à reforma tributária. Os principais são a perspectiva de elevação da carga tributária para alguns setores, como serviços e agronegócio, a manutenção de incentivos fiscais ligados a setores e regiões e formas de compensar estados e municípios pelos efeitos da principal mudança em discussão: a unificação de cinco tributos em um só, o chamado Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

Ele seria composto pelos tributos federais PIS, Cofins e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), pelo estadual Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo municipal Imposto sobre Serviços (ISS).

Nos bastidores, parlamentares negociam com os grupos mais insatisfeitos para tentar neutralizar resistências à PEC 45.

Elon Musk volta a ser o homem mais rico do mundo

Salto de 70% nas ações da Tesla no ano leva fortuna do empresário a US$ 187 bilhões

DA BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

O bilionário Elon Musk, dono da Tesla e do Twitter, recuperou seu lugar como a pessoa mais rica do mundo depois de perder brevemente o título para o francês Bernard Arnault. A riqueza de Musk foi impulsionada por um aumento de quase 70% no preço das ações da montadora de veículos elétricos Tesla este ano.

Considerando-se a mínima intradiária registrada em 6 de janeiro, as ações da empresa subiram cerca de 100%, com investidores voltando a apostar em papéis de maior risco.

A Tesla também se beneficiou do aumento da demanda, depois de reduzir os preços de vários de seus modelos.

Na segunda-feira, as ações da Tesla subiram 5,5%, a US$ 207,63, o que levou o patrimônio de Musk a US$ 187,1 bilhões, segundo o Bloomberg Billionaires Index. Isso supera os US$ 185,3 bilhões de Arnault, o magnata de 73 anos por trás do grupo LVMH, que controla marcas de luxo como Louis Vuitton, Moët Chandon e Givenchy.

A fortuna de Musk, de 51 anos, chegou a US$ 340 bilhões em 4 de novembro de 2021. Mas no ano passado, com a conturbada aquisição do Twitter, investidores achavam que ele estava descuidando da Tesla, o que afetou os papéis da montadora. Musk chegou a perder US$ 200 bilhões.

JUSTIN SULLIVAN/GETTY IMAGES/AFP/24-1-2023

Elon Musk. Compra do Twitter o fez perder o posto em 2022

Desemprego cai mais que o previsto e fica em 9,3%

Reação da ocupação no ano passado levou a taxa ao menor patamar desde 2015, mas rendimento recuou 1%, chegando ao valor real mais baixo desde 2012. Este ano, mercado deve reduzir ritmo, com economia mais fraca

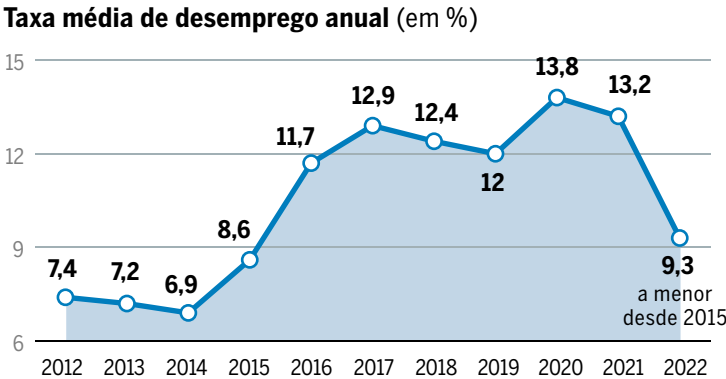
VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

Taxa média de desemprego anual (em %)

Rendimento médio anual

Ano	R$
2012	2.679
2013	2.759
2014	2.816
2015	2.781
2016	2.724
2017	2.771
2018	2.812
2019	2.823
2020	2.949
2021	2.743
2022	2.714

O menor desde 2012

Os números do quarto trimestre de 2022

Taxa de desemprego **7,9%**

Número de ocupados **99,370 milhões**

Rendimento médio **R$ 2.808**

Taxa de informalidade **38,8%**

Fonte: IBGE

Editoria de Arte

O mercado de trabalho teve uma recuperação acima da esperado no ano passado. A taxa média de desemprego caiu para 9,3% em 2022, patamar mais baixo desde 2015, quando havia ficado em 8,6%, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo IBGE. Em 2021, o desemprego atingiu 13,2% da força de trabalho.

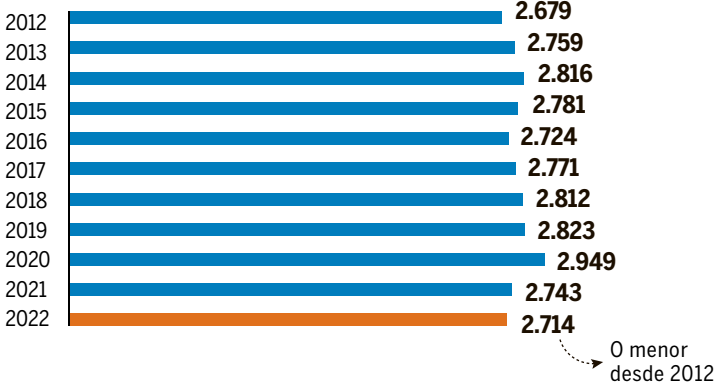
Apesar da melhora, os números do fim do ano reforçam a perda de tração do mercado de trabalho devido à deterioração das condições econômicas. Segundo analistas, essa situação vai começar a ser vista nas próximas divulgações, com o desemprego voltando a subir este ano.

Mas o rendimento não acompanhou a geração de vagas no ano passado. Ficou em R$ 2.715, valor 1% menor do que o apurado em 2021 e o mais baixo desde 2012, quando se desconta a inflação.

— O ano de 2022 foi a consolidação de um processo de recuperação iniciado em 2021. Enquanto em 2021 tínhamos muita participação do trabalho informal na recuperação, 2022 já sinalizou o crescimento do emprego com carteira assinada, contribuindo para a redução da taxa de informalidade no país — disse a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

O emprego com carteira subiu 9,2% e chegou a 35,9 milhões de pessoas, enquanto os sem carteira saltaram 14,9%, para 11,2 milhões, o maior patamar da série histórica, iniciada em 2012.

Rodolpho Tobler, economista e pesquisador do FGV Ibre, avalia o ano de 2022 como bastante positivo para o emprego, pelo controle da pandemia e uma atividade econômica mais forte do que o esperado, influenciada também pelas políticas de estímulo fiscal tomadas antes das eleições.

Mas o comportamento do fim de 2022 é um prenúncio do que deve ocorrer com o mercado de trabalho este ano. Não houve crescimento significativo na ocupação, algo que não acontecia desde 2015, ano marcado por recessão.

— Não houve reação do comércio — diz Adriana.

Na avaliação de economistas, a desaceleração da economia vai diminuir a geração de vagas.

— Com a pandemia saindo do radar, quem vai ditar o ritmo do mercado de trabalho é a economia. E com a economia perdendo cada vez mais força, podemos ver até um aumento da taxa de desemprego em 2023 — diz Tobler.

Os juros em 13,75% ao ano são outro fator citado pelo economista para embasar essa projeção:

— Não vai chegar nos níveis que vimos na pandemia, mas esperamos que a taxa de desemprego volte a subir no início de 2023.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desemprego ficou em 7,9%, contra 8,7% nos três meses anteriores, findos em setembro. O Brasil ainda teve, porém, uma média de 10 milhões de desempregados em 2022. No quarto trimestre eram 8,6 milhões.

No resultado anual, a população ocupada média chegou a 98 milhões, a maior média anual da série histórica da pesquisa, e 7,4% acima de 2021. Entre outubro e dezembro de 2022, atingiu 99,4 milhões.

EFEITOS DA REABERTURA

Na avaliação de Lucas Assis, da Tendências Consultoria, parte da desaceleração do emprego esperada para este ano vem do fim dos efeitos da reabertura econômica e do expansionismo fiscal do ano passado.

— Até o fim de 2023 e ao longo dos próximos dois anos, deve haver uma reversão nesse ciclo de baixa (do desemprego).

Sobre a renda média, o economista da FGV avalia que os indicadores ainda são baixos e não devem melhorar muito este ano:

— As famílias estão com orçamento apertado, e isso não deve ser resolvido de maneira tão rápida. Estamos voltando para o patamar de 2020, mas tem muito espaço para recuperar.

Justiça autoriza Americanas a pagar antes dívidas trabalhistas

Pedido da rede inclui pequenas e médias empresas. Bancos eram contra

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

BRENNO CARVALHO/12-1-2023

Prioridade. Dívidas trabalhistas e com pequenas e médias empresas somam R$ 192,4 milhões para 1.300 credores da Americanas

A Justiça do Rio aprovou ontem o pedido feito pela Americanas há duas semanas para pagar de forma antecipada 1.300 credores trabalhistas e pequenas e médias empresas, no total de R$ 192,4 milhões. Desde que a varejista apresentou a proposta, bancos como Safra e Bradesco tentavam impedir o pagamento.

Na decisão, o magistrado da 4ª Vara Empresarial, Paulo Assed, determinou o pagamento imediato. A varejista entrou em crise financeira há pouco mais de um mês, quando o então presidente Sergio Rial revelou "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões.

Os bancos argumentavam que o pagamento de qualquer crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial somente pode ocorrer após a aprovação do plano, que deve ser apresentado em março.

"A utilidade dos instrumentos postos à disposição para o devedor em crise não serve apenas para corrigir disfunções do sistema econômico, mas ainda como importante ferramenta de equilíbrio social" justificou o magistrado.

O juiz afirmou que a antecipação "não representa nenhum prejuízo" aos bancos, já que o valor dispensado na proposta representa ínfima parcela de toda a dívida, "hoje superior a R$ 42 bilhões".

O magistrado lembrou em sua decisão que mecanismos similares já foram usados por outras empresas como a Oi. "Se no processo da Recuperação Judicial do Grupo OI, o melhor tratamento jurídico encontrado para determinados credores foi a mediação, aqui, em processo de complexidade e extensão análogos, as recuperandas optaram por dispensar os meios alternativos de solução de litígio, afastando qualquer controvérsia em relação aos créditos", disse.

Gabriel de Britto Silva, advogado especializado em direito empresarial e do consumidor e diretor jurídico do Ibraci, que entrou com uma ação civil pública contra a varejista, comemorou a decisão, já que os trabalhadores e pequenos fornecedores são considerados os credores mais frágeis e vulneráveis:

— Eles não têm as grandes bancas de advogados a seu favor, não têm reservas garantidoras, e o valor dos quais estão sendo privados afeta direta e imediatamente a sua condição de sobrevivência.

IR 2023: Programa muda para isentar pensão alimentícia

Em 2022, STF reconheceu rendimento como não tributável. Contribuinte pode retificar declaração e receber valor pago a mais

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Receita Federal alterou o programa do Imposto de Renda 2023 e passou a computar os valores recebidos a título de pensão alimentícia como rendimentos isentos de tributação. O Fisco segue decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema, que atendeu ação movida pelo Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM).

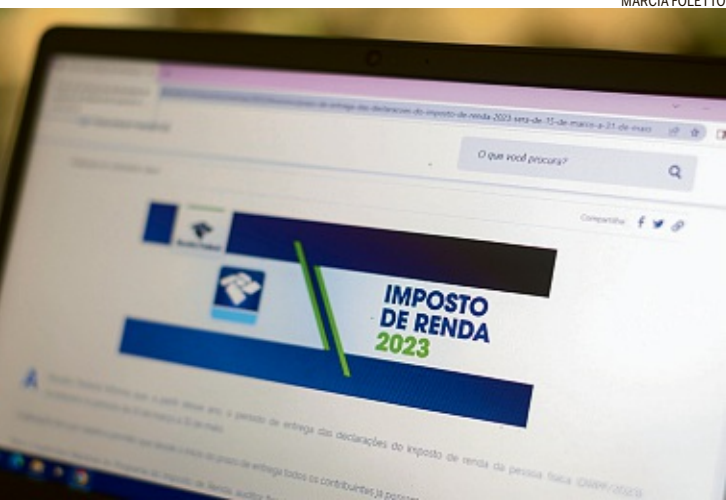
Em junho do ano passado, o plenário do STF aprovou a isenção por unanimidade. O entendimento foi que os valores recebidos não constituem "acréscimo patrimonial". A Corte entendeu que a incidência do imposto consistiria em uma bitributação. Quatro meses depois, os ministros rejeitaram o recurso da União por unanimidade. A disputa entre governo federal e pensionistas sobre o tema durava cerca de sete anos.

Foi decidido também que o contribuinte pode reaver o valor pago em impostos dos últimos cinco anos (de 2018 a 2022), ao retificar as declarações de IR já enviadas.

Se, depois de retificar a declaração, o valor de imposto a restituir aumentar, a diferença será depositada na conta bancária do contribuinte, seguindo as prioridades dos lotes de restituição.

Se o valor do imposto a pagar for reduzido, o montante pago a mais pode ser devolvido.

Neste caso, a restituição ou compensação do imposto pago indevidamente deverá ser solicitada por meio do programa PER/DComp web (Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação), disponível no Portal e-CAC, ou em alguns casos por meio do PGD Perdcomp.

O declarante que deixou de inserir um dependente que tenha recebido rendimentos de pensão alimentícia poderá incluí-lo, assim como as despesas relacionadas a esse dependente.

MARCIA FOLETTO

Novas regras. Receita Federal divulgou na segunda-feira como será o IR 2023

A retificação da declaração pode ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração, no Portal e-CAC, ou pelo aplicativo "Meu Imposto de Renda".

Para isso, basta informar o número do recibo de entrega da declaração que será retificada e manter o modelo de dedução escolhido no envio da declaração.

O valor de pensão alimentícia declarado como imposto tributável deve ser excluído e informado na opção Rendimentos Isentos e Não Tributáveis/Outros, especificando "Pensão Alimentícia". As demais informações sobre o imposto pago ou retido na fonte devem ser mantidas.

RESTITUIÇÃO PELO PIX

A Receita Federal divulgou na segunda-feira as regras para declaração do IR de 2023. Dentre as novidades está a possibilidade de receber a restituição ou pagar o Darf — no caso de quem deve imposto — via Pix. Só será aceita, porém, a chave cadastrada com o CPF.

O prazo de entrega da declaração começa em 15 de março e vai até 31 de maio. Este período será o novo prazo padrão da Receita para entrega das declarações também nos próximos anos.

‘Burnout’ revela desequilíbrio entre trabalho e vida pessoal

Empresas ampliam programas de apoio à saúde mental de empregados e flexibilizam jornada até de estagiários

ANDRÉ MELLO

PRÁTICA ESG

ELIANE SOBRAL
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A intensificação, entre 2021 e 2022, de dois movimentos fizeram empresas do mundo todo ligarem o sinal amarelo quanto à saúde e ao bem-estar de seus empregados. Eles foram batizados nos EUA de *quiet quitting* (desistência silenciosa) e *The Great Resignation* (A Grande Renúncia) . O primeiro, que é um desdobramento do segundo, não se refere a demissão e sim ao equilíbrio que o trabalhador faz entre as demandas do chefe e a compatibilidade dessas demandas com a carga horária. Se der para conciliar, ótimo. Se não, o funcionário deixa a empresa, no horário combinado quando foi contratado, e vai se dedicar a temas de seu interesse pessoal. Já o outro movimento levou, só nos EUA, 39 milhões de pessoas a pedirem demissão. Especialistas em recursos humanos o relacionam à busca por qualidade de vida.

— As pessoas estão cada vez menos dispostas a comprometer a saúde em troca de um salário, e as empresas já perceberam isso — avalia Guilherme Portugal, diretor de transformação de RH da Mercer Brasil. — É sabido que ambientes tóxicos prejudicam a saúde dos trabalhadores e, por consequência, influem na produtividade. Mas isso é uma percepção que precisa ser traduzida em dados.

BEM-ESTAR INTEGRAL

Em 2022, a consultoria divulgou uma ampla pesquisa sobre Tendências Globais de Talentos, com 10.910 profissionais, incluindo CEOs, em 16 países — no Brasil foram cerca de 500 entrevistados. De acordo com o levantamento, 81% dos entrevistados disseram estar à beira do *burnout* (esgotamento), um acrescimento ante 2020.

O levantamento mostra ainda que 50% dos entrevistados querem um futuro equilibrado entre trabalho, vida pessoal e saúde (física, mental e financeira). Não por acaso, 40% das empresas dizem ter traçado uma estratégia de bem-estar integral. Mas apenas uma em cada três têm ações concretas na agenda ESG.

— O tema saúde mental nunca foi tão crítico, porque custa para as empresas, com afastamentos, absenteísmo, baixa produtividade e até dificuldade de atrair jovens talentos — afirma a psicóloga Sandra Gioffi, diretora da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

Para ela, não é só excesso de trabalho ou pressão por resultados que levam ao *burnout*:

— O que faz uma pessoa adoecer é a combinação desse quadro com a qualidade das relações. As pessoas, normalmente, não se demitem do CNPJ, e sim do CPF. Ou seja, de lideranças tóxicas..

Uma das profissões mais estressantes é a de advogados. Pesquisa da LawCare, organização não governamental britânica voltada ao mundo jurídico, com 1,7 mil profissionais, mostrou que 69% deles relataram problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão.

Sócio em uma prestigiada banca de São Paulo, um advogado de 45 anos, que prefere não se identificar, explica que o dia a dia em grandes escritórios é feito de temas complexos que, normalmente, exigem que estejam disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.

— Se o telefone toca de madrugada, é preciso atender — afirma.

Alguns escritórios estão buscando conciliar trabalho e bem-estar. Após a tentativa de suicídio de um estagiário, o Mattos Filho mudou seu programa Jovens Talentos. A carga horária do estágio passou de seis para cinco horas, em formato híbrido e com licença de 15 dias para preparação para os exames da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

— O grande desafio em todo o mercado é entender como chegar ao equilíbrio entre a alta performance e o bem-estar. Vamos provar que é possível — afirma Roberto Quiroga, sócio no Mattos Filho, que tem 1,8 mil funcionários, dos quais 250 são estagiários.

Outra profissão apontada como estressante é a de quem trabalha em pronto-socorro, como médicos e enfermeiros.

— Lidamos com situações em que o ser humano mostra toda a sua vulnerabilidade — afirma Fátima Silvana Furtado Gerolin, enfermeira há 36 anos e que atualmente responde pela diretoria executiva assistencial do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

DENÚNCIAS DE ASSÉDIO

De acordo com ela, grandes organizações de saúde têm serviços de apoio com objetivo de diminuir o estresse dos trabalhadores da área. O Oswaldo Cruz tem o Programa de Apoio Pessoal. Antes da pandemia, funcionava em horário comercial. Agora, está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana.

Proporcionar ambientes de trabalho mais diversos também interfere na saúde e bem-estar dos trabalhadores, segundo Adriane Reis de Araújo, coordenadora nacional de Promoção da Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho do Ministério Público do Trabalho (MPT).

— Um ambiente de trabalho que não tem diversidade, tende a ser mais violento.

Ela conta que as pessoas recorrem ao MPT quando canais internos de denúncia não funcionam. Em São Paulo, houve alta no número de denúncias de assédio moral e sexual de 17% em 2022.

“As pessoas não se demitem do CNPJ, e sim do CPF. Ou seja, de lideranças tóxicas”.

Sandra Gioffi, diretora da ABRH

“As pessoas estão cada vez menos dispostas a comprometer a saúde em troca de um salário.”

Guilherme Portugal, diretor de transformação de RH da Mercer

Empresas criam cargos para promover felicidade

Ambiente de trabalho mais saudável reduz índice de rotatividade entre trabalhadores, diz executivo

SÃO PAULO

Em 2023, as empresas não devem apenas parecer bons lugares para se trabalhar, precisam ter bons ambientes. Afinal, não faltam sites onde funcionários e ex-funcionários avaliam as organizações, muitas vezes sem que seja preciso se identificar.

Para melhorar o clima organizacional, as companhias vêm criando cargos de promotores de felicidade e bem-estar, chamados de Chief Happiness Officer (CHO).

— Ainda há um certo preconceito porque as pessoas desconhecem que isso é uma ciência — diz o consultor de felicidade, Vinicius Kitahara, que tem empresas como Google e Suzano entre clientes.

A Faber-Castell se apoia nessa ciência para promover um ambiente saudável entre seus 2,4 mil empregados. De acordo com o diretor de RH e Sustentabilidade, Miguel Feres, é adotada a metodologia da entropia, que adapta a Pirâmide de Maslow (criada pelo psicólogo americano Abraham Maslow, em que estão listadas as prioridades dos seres humanos) com as motivações que levam as pessoas a suprir essas necessidades (desenvolvida pelo escritor britânico Richard Barrett). A combinação resulta em um índice, e quanto maior ele for menos saudável é o ambiente.

— Quando começamos o mapeamento, em 2012, estávamos num ambiente disfuncional. O índice era de 29%. No último levantamento, em 2022, o índice era de 9%, o que significa que estamos operando em um ambiente plenamente saudável — resume Marcelo Tabacchi, CEO da Faber-Castell no Brasil.

Isso também pode ser traduzido em menor rotatividade. Na fábrica de Manaus a rotatividade chegou a 15%. Hoje não passa de 1%, diz Feres.

— Ter liderança humanizada não quer dizer ser condescendente com má performance. É preciso entregar resultado. Mas não a qualquer custo — diz Marcelo Bacci, diretor financeiro da Suzano, que participou de treinamentos ministrados por Kitahara.

A mudança de cultura também por mais diversidade:

— Cresce a demanda por treinamentos que preparem o alto escalão para trabalharem com diversidade — diz Thayanie Ujino, sócia da consultoria de RH Fesa Group. (*E.S.*)

NA WEB
EMBARCAÇÕES DO IRÃ NO BRASIL
'Navios ameaçam segurança dos EUA'
Senador republicano quer sanções a empresas e ao porto do Rio de Janeiro
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CORRIDA REPUBLICANA

Governador da Flórida lança livro e dá ponta pé inicial em disputa com Trump

TALLAHASSEE

O governador da Flórida, Ron DeSantis, lançou ontem seu novo livro de memórias, uma espécie de pontapé não oficial de sua pré-candidatura à nomeação republicana para as eleições presidenciais de 2024. Apesar de ainda não ter anunciado que será candidato, DeSantis vem revezando o primeiro lugar com seu guru, o ex-presidente Donald Trump, nas pesquisas entre os republicanos.

O livro "The Courage to be Free: Florida's Blueprint for American Revival" ("A Coragem de Ser Livre: o Projeto da Flórida para o Renascimento Americano", em tradução livre) detalha a resposta de DeSantis à pandemia, que, junto da questão migratória, oprojetou nos últimos anos.

Na obra, o político de 44 anos argumenta que os ataques sofridos por contradizer com frequência as orientações dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC, na sigla em inglês) foram um "preço que vale a pena pagar" pelo exercício da liderança. Os ingressos para a turnê nacional de lançamento do livro estão esgotados.

"Um governador que lidera adotando agressivamente políticas que desafiam a ideologia esquerdista das elites enfrentará fogo – não apenas da mídia tradicional, mas também de ativistas, Big Techs e empresas americanas", escreveu no livro, em trechos exclusivos publicados pela Fox News Digital. "Quando assumi posições firmes contra a narrativa predominante sobre políticas draconianas de combate ao coronavírus, posso ter sido difamado pelos suspeitos de sempre, mas consegui salvar o sustento de milhões de pessoas em toda a Flórida."

Em seus anos no Congresso, de 2013 a 2018, DeSantis chegou a ser chamado de "jovem líder brilhante" por Trump. Mas, desde então, muita coisa mudou na relação com o ex-presidente, que agora o chama de "DeSanctimonius" ("De-Hipócrita", em português).

No mês passado, uma sondagem da North Star Opinion mostrou que, em uma votação hipotética com dez candidatos, DeSantis lideraria com 39% dos votos, seguido por Trump com 28%. Uma pesquisa mais recente da Fox News inverte as posições: o ex-presidente lidera o grupo de potenciais candidatos republicanos com 43% dos votos, seguido por DeSantis com 28%. Atrás deles estão dois ex-aliados de Trump: a ex-governadora Nikki Haley, que já anunciou a pré-candidatura, e Mike Pence, ex-vice do bilionário, com 7% cada.

Nos bastidores, DeSantis deixa cada vez mais claras suas intenções de se tornar pré-candidato. Na semana passada, o político conservador lançou uma organização sem fins lucrativos para patrocinar suas palestras para policiais em Nova York e nos subúrbios de Filadélfia e Chicago. Ele também está organizando um retiro para os principais doadores de todo o país em Palm Beach neste fim de semana.

A equipe de DeSantis quer arrecadar US$ 1 milhão para outro evento – quantia agressiva, especialmente porque será realizado em uma cidade de médio porte. O montante, porém, se explica pelo fato de que, apesar de ser uma das grandes apostas do partido, DeSantis precisa de doadores para continuar na disputa.

GIORGIO VIERA / AFP/8-11-2022

"Santis da Morte". DeSantis durante evento em 2022; manejo da Covid rendeu apelido fúnebre, mas governador virou herói para quem se opunha a restrições

PRÉ-CANDIDATOS REPUBLICANOS À ELEIÇÃO DE 2024

Donald Trump, 76 anos

Ex-presidente (2017-2021), que perdeu reeleição para o presidente democrata Joe Biden, lançou campanha em novembro passado, poucos dias após as eleições legislativas

Nikki Haley, 51 anos

Embaixadora dos EUA na ONU durante o governo Trump, Haley é considerada uma figura em ascensão no Partido Republicano e tem reputação de ser uma sólida conservadora

Vivek Ramaswamy, 37 anos

Filho de imigrantes da Índia, o empresário bilionário e investidor de biotecnologia é 'antiwoke' por se opor a ações corporativas de promover causas políticas, sociais e ambientais

GUERRA CULTURAL

— Ele precisa divulgar seu nome e suas posições — disse Perry DiLoreto, um influente doador do Partido Republicano, à NBC News. — Apenas ter uma ótima ideia e direção não significa ter êxito. É necessário unir as pessoas e fazê-las acreditar.

O governador vem conseguindo se manter nos holofotes. Na segunda, ele assinou uma lei para que a Flórida retome o controle administrativo e fiscal do território do parque de diversões Disney World, em Orlando, onde a gigante do entretenimento atuava como um "governo local". O político e a empresa se desentenderam no ano passado, quando a Disney criticou uma lei promovida por DeSantis que proíbe abordar questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero nas escolas primárias do estado sem o consentimento dos pais.

A iniciativa contra a Disney se insere em sua guerra cultural. O governador adora fazer campanha e arrecadar fundos contra o que chama de corporações "woke" – principalmente a Disney, mas também, a Associação Atlética Colegiada Nacional e a sorveteria Ben and Jerry's –, bem como certos livros didáticos e o antigo procurador-chefe em Tampa, que removeu do cargo. No ano passado, ele assinou o "Stop WOKE Act", uma lei que limita o ensino de aspectos do racismo e outros tópicos.

Além de ex-astro do beisebol formado na Ivy League, veterano da Marinha e ex-congressista, o governador também conta com seus resultados eleitorais na Flórida. Em 2018, quando era apenas um candidato desconhecido apoiado por Trump, o estado o elegeu com uma diferença de 33 mil votos, confiança que foi renovada por uma margem de 1,5 milhão no ano passado.

No início da crise sanitária, DeSantis decretou quarentena até que, três semanas depois, mudou de ideia por "perder a fé" no "sistema científico", segundo um assessor. Em meados de 2020, a Flórida entrou para as manchetes como o "epicentro da pandemia", mas reabriu suas escolas e acabou com as restrições a prédios oficiais, lojas ou restaurantes, bem como com a obrigatoriedade do uso de máscaras.

Essas decisões lhe renderam críticas da imprensa e o macabro apelido de "DeathSantis" ("Santis da Morte"), mas também fizeram dele, com a ajuda da Fox News, um herói nacional para aqueles que viam nas restrições um ataque à liberdade e temiam graves consequências econômicas.

DeSantis já foi comparado a Kennedy pela juventude — em 2024, terá 46 anos, o mesmo que Bill Clinton quando assumiu o cargo —, seus atrativos físicos e, principalmente, pela imagem que projeta com a primeira-dama, uma ex-estrela da TV local com quem é casado desde 2009 e vive em uma mansão com os três filhos pequenos — uma família onipresente em seus eventos políticos. (Com New York Times)

Kerry reitera compromisso dos EUA com Fundo Amazônia

Enviado especial para o Clima do governo Biden não cita cifras, pontuando que investimento depende de aval do Congresso

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após dois dias de reuniões com altos funcionários do governo brasileiro, o enviado especial para o Clima dos EUA, John Kerry, reforçou o compromisso de Washington em se tornar doador do Fundo Amazônia, assim como já fazem Alemanha e Noruega. Sem falar em valores, Kerry assegurou que o governo dos EUA buscará recursos em todas as esferas, como Congresso, setor privado, entidades filantrópicas e até na comunidade internacional, para contribuir com projetos de proteção ao meio ambiente e de sustentabilidade.

— Temos um projeto de lei no Senado de US$ 4,5 bilhões, e outro na Câmara que prevê US$ 9 bilhões. Trabalhamos em um desenvolvimento multilateral e também no mercado de carbono, que é essencial para a nossa capacidade não só de lidar com a questão da floresta e do desmatamento, como também para criar resiliência diante dos desafios que temos à frente — disse após se reunir com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Kerry não especificou quanto do total em discussão no Congresso iria para o Fundo Amazônia. Ele apenas ressaltou que o dinheiro é para financiar projetos ambientais no mundo inteiro, não só no Brasil. Disse, ainda, que o investimento depende do aval do Legislativo.

— Dificilmente uma autoridade americana falará em recursos (neste momento). Isso poderia ser tomado como algo que ainda não foi construído no Congresso. (Há) não só sinalização, mas uma decisão de que vai colaborar. O presidente [Joe] Biden falou que vai colaborar — explicou Marina, em referência à declaração conjunta durante visita de Lula aos EUA em janeiro.

O Fundo Amazônia foi retomado em janeiro deste ano, após ter sido suspenso em 2019 devido a divergências entre o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e a Noruega e a Alemanha — únicos países doadores de recursos para esse instrumento, usado para financiar projetos cujo fim é a proteção do meio ambiente. O total de recursos no fundo é de R$ 3,12 bilhões.

Ucrânia não vê risco de China enviar armas à Rússia

Declaração de chefe da Inteligência da Ucrânia é feita enquanto autoridades americanas alertam Pequim contra o fornecimento de equipamento letal a Moscou, em meio à deterioração da relação entre os dois países

KIEV E PEQUIM

O chefe de Inteligência da Ucrânia, Kirilo Budanov, afirmou não ver "nenhuma indicação" de que a China fornecerá armas à Rússia, embora altos funcionários dos EUA, que apoiam Kiev na guerra, tenham dito terem "certeza" de que Pequim considera fornecer equipamento letal para Moscou.

— Não compartilho dessa opinião — afirmou Budanov em entrevista transmitida na segunda-feira pela rádio Voice of America. — Neste momento, não acho que a China concordará em transferir armas para a Rússia. Não vejo nenhuma indicação disso.

Autoridades americanas alertaram nos últimos 10 dias ter informações de inteligência de que a China considera enviar armamento à Rússia, atraindo a irritação de Pequim e destacando o quanto as relações diplomáticas entre os dois países estão sendo atingidas por crises quase diárias – de uma recente controvérsia sobre um suposto balão especial ao reavivamento de disputas sobre as origens da Covid-19. Na noite de segunda-feira, a Casa Branca deu às agências um prazo de 30 dias para remover o TikTok, que é propriedade da companhia chinesa ByteDance, de aparelhos federais.

Ontem, na advertência pública mais clara sobre o assunto até agora, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, alertou que armar as forças de Moscou desataria punições às empresas chinesas, acarretando um preço econômico a Pequim.

— A China não pode atuar nas duas frentes em relação à agressão russa na Ucrânia. Não pode apresentar propostas de paz de um lado, enquanto do outro alimenta as chamas do fogo que a Rússia começou — disse durante uma viagem ao Casaquistão, referindo-se a um plano de paz proposto por Pequim na última sexta-feira, quando a guerra completou um ano.

O alerta foi feito semanas depois de Blinken ter levantado pessoalmente preocupações sobre o potencial carregamento de armas durante uma reunião tensa em Munique com seu homólogo chinês, Wang Yi. A possibilidade foi reiterada posteriormente pelo diretor da CIA, William Burns.

Também ontem, meios de comunicação americanos citaram autoridades não identificadas afirmando que a China avalia enviar drones "kamikazes" e munições para a Rússia.

Questionado sobre onde a Rússia poderia buscar armas, Budanov disse que, além de relatos não confirmados de carregamentos da Coreia do Norte, "o único país que atualmente transfere armas mais ou menos sérias é o Irã".

— Sou o chefe da Inteligência e confio, com todo o respeito, não nas opiniões de pessoas individuais, mas em fatos. Não vejo tais fatos — reforçou Budanov.

As declarações de Budanov ocorrem após o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, fazer acenos para China, Índia e os países da América Latina e da África na semana passada, em um sinal de que, após angariar apoio dos EUA Unidos e de seus aliados ocidentais no primeiro ano da guerra, Kiev agora volta-se para o Sul Global para tentar reverter uma neutralidade relativa e o distanciamento da guerra europeia.

YURIY DYACHYSHYN / AFP

Luto. Parentes se despedem de soldado morto em Lviv; Zelensky fez aceno a países 'neutros' na semana passada

ALIADO DE PUTIN NA CHINA

Em meio a esse debate, o presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, chegou ontem a Pequim para uma visita de três dias, durante a qual se reunirá com seu homólogo chinês, Xi Jinping, informou a agência estatal de notícias bielorrussa Belta.

Lukashenko, um aliado próximo do presidente russo, Vladimir Putin, faz sua visita alguns dias depois de a China publicar sua proposta de paz para a Ucrânia, na qual disse ser neutra diante do conflito e pede diálogo entre as duas partes.

Em entrevista à agência estatal de notícias chinesa Xinhua, o líder bielorrusso disse estar ansioso para encontrar seu "velho amigo" Xi Jinping. Da mesma forma, Lukashenko, que apoia a invasão russa da Ucrânia, elogiou a proposta chinesa como "testemunho de sua política externa pacífica".

— Hoje, nenhum problema no mundo pode ser resolvido sem a China — acrescentou, em entrevista à Xinhua.

Desde o início do conflito na Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, Xi falou com Putin em várias ocasiões, mas não com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

A Bielorrússia faz fronteira com Ucrânia e Rússia. Há um ano, permitiu que as forças russas usassem seu território para invadir a Ucrânia pela região norte.

Em setembro do ano passado, Xi e Lukashenko tiveram uma outra reunião, que aconteceu na cidade uzbeque de Samarcanda. No encontro, celebraram seu relacionamento bilateral.

Rússia abate três drones

> Um drone caiu ontem a cerca de 100 quilômetros de Moscou, perto de uma estação de compressão de gás. Segundo as autoridades russas, outros três aparelhos desse tipo também foram abatidos em diferentes pontos do país.

> Nos últimos meses, houve vários incidentes com drones em território russo, embora essa tenha sido a primeira vez na região da capital.

> De acordo com o governador da região, Andrei Vorobiov, o drone caiu perto da cidade de Gubastovo. "Não há vítimas, nem destruição no terreno", disse em mensagem no aplicativo Telegram. "O alvo era, provavelmente, uma infraestrutura civil", acrescentando que os serviços de segurança e "outras autoridades competentes" investigam o incidente.

> As autoridades não detalharam qual seria o alvo do primeiro drone. O grupo russo de energia Gazprom, que opera uma instalação perto de Gubastovo, disse à agência de notícias estatal russa RIA Novosti que as operações na área continuam. Pouco antes das declarações de Vorobiov, o Ministério da Defesa havia informado que as forças russas haviam abatido dois drones ucranianos no Sul da Rússia.

> Moscou acusou Kiev de cometer vários ataques de drones contra infraestruturas militares russas dentro do país, como a anexada Península da Crimeia, no ano passado.

Petro destitui três ministros após críticas à reforma da Saúde

Primeiras mudanças em Gabinete da Colômbia ocorrem após vazamento

BOGOTÁ

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, destituiu três ministros de seu Gabinete na noite de segunda-feira, incluindo o centrista Alejandro Gaviria, da pasta da Educação, cujas críticas à reforma da Saúde proposta pelo governo foram vazadas para a imprensa.

— Estamos em um momento decisivo para nossas reformas e precisamos de mais coesão e determinação (...) Agradeço os serviços prestados por Gaviria — disse Petro durante pronunciamento, em que também anunciou a demissão da campeã olímpica María Isabel Urrutia e do dramaturgo Patricia Ariza, responsáveis pelas pastas de Esporte e Cultura, respectivamente. — Decidi nomear Aurora Vergara como ministra da Educação e Astrid Rodríguez como ministra dos Esportes, para que, com novas energias, possam concluir o processo de reformas iniciado — acrescentou Petro, sem especificar quem assumirá o Ministério da Cultura.

O primeiro governo de esquerda da História da Colômbia apresentou, há algumas semanas, um projeto de lei que amplia o papel do Estado no sistema de Saúde. O texto é discutido no Congresso, onde o partido governista tem maioria graças a uma coalizão com partidos de centro, liberais e direita moderada.

As primeiras mudanças no Gabinete do Petro ocorreram um dia depois de o portal Cambio publicar uma carta endereçada ao presidente, em que três ministros, entre eles Gaviria, questionavam "os impactos fiscais do projeto e suas implicações no Orçamento".

O ministro da Fazenda, José Ocampo, e a ministra da Agricultura, Cecilia López — que também assinou o documento — acompanharam Petro durante sua fala.

— A diversidade de opiniões é um valor que compartilho plenamente — disse o presidente, que já havia confirmado, via Twitter, que a carta era verdadeira.

PRESIDÊNCIA DA COLÔMBIA/SFP/27-2-2023

'Mais coesão'. Líder colombiano faz pronunciamento na noite de segunda

No entanto, Petro esclareceu que levou em consideração essas observações e fez ajustes no texto antes de apresentá-lo ao Congresso.

Em um tuíte, Gaviria descreveu a publicação da Cambio como um "vazamento malicioso".

Antes de chegar ao Ministério da Educação, Gaviria foi responsável pela Pasta da Saúde (2012-2017) durante a gestão do Prêmio Nobel da Paz, Juan Manuel Santos.

Petro chegou ao poder em 7 de agosto do ano passado, com um ambicioso plano de reformas com as quais espera fortalecer o papel do Estado nos sistemas de Saúde, Trabalho e Pensões.

Oposição pede anulação da eleição na Nigéria: 'Farsa'

Manifestantes contra e a favor do órgão eleitoral protestaram na capital do país; candidato do partido no poder vence 1º turno

ABUJA

O candidato do partido do governo da Nigéria, Bola Tinubu, venceu o primeiro turno das eleições presidenciais no país mais populoso da África, de acordo com os resultados completos divulgados na noite de ontem. A Comissão Nacional Eleitoral (Inec) ainda precisa confirmar se Tinubu obteve 25% dos votos em pelo menos 24 dos 36 estados nigerianos e em Abuja, capital federal, para declarar sua vitória definitiva nas eleições.

Antes de os resultados serem divulgados, os dois principais partidos da oposição da Nigéria pediram a anulação da eleição presidencial celebrada no sábado, denunciando uma "manipulação em larga escala".

— A eleição está irremediavelmente comprometida e perdemos totalmente a confiança em todo o processo — afirmaram em uma entrevista coletiva os representantes do Partido Democrático Popular (PDP), a principal legenda da oposição, e do Partido Trabalhista (LP). — Exigimos que esta farsa de eleição seja imediatamente anulada e uma nova votação seja organizada.

Denunciando "manipulações em massa", consideraram que os resultados já anunciados na prévia não refletiam "os desejos ou aspirações dos nigerianos" expressos nas urnas.

Também exigiram uma "moção de confiança" do presidente do Inec, Mahmood Yakubu, e pediram ao atual presidente, Muhammadu Buhari, "que cumpra a promessa que fez aos nigerianos de deixar como herança eleições livres, justas, transparentes e críveis".

Segundo a BBC, um grupo de manifestantes protestou do lado de fora da sede do Inec, na capital, onde estão sendo computados os votos. Eles carregavam cartazes e faixas denunciando o órgão, acusando-o de roubo de votos. Um contraprotesto também aconteceu no local, com dezenas de manifestantes mostrando apoio ao Inec e com cartazes pedindo que os nigerianos "defendam a democracia".

Mais de 87 milhões de eleitores votaram no sábado para escolher o próximo presidente da Nigéria entre 18 candidatos.

A corrida presidencial estava muito acirrada entre três favoritos: Bola Tinubu; Atiku Abubakar, do PDP (3 milhões de votos) e Peter Obi (LP), muito popular entre os jovens e que até agora obteve 1,6 milhão de votos.

NA WEB
NOVA VACINA DA GRIPE
Imunizante entra na fase final de teste
Dose desenvolvida pelo Instituto Butantan protege contra quatro cepas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A FORÇA ESTÁ NO INTESTINO

Um guia completo sobre a saúde das suas fezes e os reflexos no organismo

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br

Formada pela Universidade de Goethe, uma das mais prestigiadas da Alemanha, a médica alemã Giulia Enders acaba de lançar o livro "O Discreto Charme do Intestino" (Sextante) no Brasil. Considerada um dos maiores sucessos de venda sobre o assunto, com 6 milhões de exemplares vendidos no mundo, a obra esclarece de forma objetiva e sem preconceitos as principais dúvidas que temos sobre as fezes e como elas podem sinalizar as mais variadas doenças. A especialista também é um sucesso nas redes sociais, onde seus vídeos sobre o assunto já acumulam mais de 4 milhões de visualizações.

— É um tema que as pessoas desconhecem e se conhecessem se importariam mais e gostariam de ouvir mais sobre ele. Todos nós temos um intestino e apesar de muitos terem vergonha, não se pode fingir que não vamos ao banheiro. Trata-se de uma necessidade básica dos seres humanos — diz ela ao GLOBO.

ANDRÉ MELLO

Qual é a melhor posição para ficar na privada?

A melhor posição pode parecer inusitada, mas é possível de ser praticada no dia a dia: de cócoras. Em estudo conduzido em Israel, o médico Dov Sikirov pediu que os participantes evacuassem em três posições: sentados em um vaso sanitário; semiagachados em um vaso bem pequeno; ou agachados como se estivessem ao ar livre, sem um vaso embaixo.

O resultado confirmou que os voluntários, quando agachados, levaram em média apenas 50 segundos para evacuar e sentiam como se tivessem tirado tudo que havia dentro de seus corpos. Isso não foi sentido por aqueles que evacuaram sentados, que levaram 80 segundos a mais e não saíram totalmente aliviados.

— Existe um músculo que, na posição sentada ou em pé, rodeia o intestino como se o enlaçasse, formando uma prega que freia o excremento. Assim, se estivermos em pé ou sentados, precisamos fazer mais esforço. Se o músculo se soltar, e isso ocorre quando estamos agachados, a prega desaparece, o caminho é reto e fica fácil a evacuação — afirma Enders.

A médica conta que desde os primórdios da humanidade, a posição natural para evacuar é de cócoras. Parte da Ásia, África do Sul e Europa ainda utiliza o chamado "banheiro turco", que é uma abertura no chão, sem um vaso sanitário, onde as pessoas obrigatoriamente precisam agachar para evacuar.

— A história de ficarmos sentados passou a existir apenas com a popularização do vaso sanitário doméstico. Mais de 1,2 bilhão de pessoas no mundo evacuam agachadas e não têm problemas, como hemorroidas e prisão de ventre — diz a especialista.

O problema de ficarmos sentados é agravado pelo fato de passarmos horas no banheiro lendo e mexendo no celular. Enders explica, por fim, que é possível ficar de cócoras com um vaso sanitário, inclinando o tronco para frente e apoiando os pés em um banquinho.

Quais são as melhores consistências das fezes e o que cada uma significa?

Saber o que o aspecto quer dizer é importantíssimo para a saúde e pode fornecer sinais de problemas no organismo.

Para isso, há uma escala com sete tipos de consistência das fezes. Por exemplo, uma digestão saudável é traduzida em fezes do tipo 3 ou 4, com bom teor de água. É importante observar também se elas afundam muito rápido na água. O ideal é não irem direto para o fundo do vaso sanitário (*veja tabela*).

Quais cores podem indicar problemas?

A cor também é um indicativo de que algo errado pode estar acontecendo no seu organismo. A ideal é o marrom.

A médica numera três tons que podem significar problemas de saúde: de marrom-claro a amarelo, marrom-claro a cinza e preto ou vermelho.

— Marrom claro a amarelo pode sinalizar que temos enzimas trabalhando com apenas 30% de sua capacidade, o que faz chegar menos pigmentos ao intestino — explica Enders.

Afetando 10% da população, o problema não é grave, mas indica que se deve procurar um especialista. Outra possível causa para fezes amareladas são as bactérias intestinais, que, quando não trabalham direito podem não produzir o tom marrom.

Outros dois tons que merecem alerta é o marrom-claro a cinza. As colorações aparecem quando a conexão entre fígado e intestino sofre alguma interferência e o pigmento sanguíneo não consegue chegar ao cocô. Essas passagens obstruídas podem significar problemas de saúde mais sérios.

As fezes vermelhas podem indicar hemorroidas ou sangue. Segundo Enders, porém, o cocô na cor preta é mais alarmante, pois pode ser sinal de doenças graves, como úlceras, infecções de vasos sanguíneos e até câncer colorretal.

Como combater a prisão de ventre?

Configura-se prisão de ventre quando a pessoa vai ao banheiro menos de três vezes por semana, quando a quantidade de fezes é um quarto menor do comum ou quando saem em pequenas bolinhas.

A gastroenterologista afirma ainda que há dois níveis de constipação, as passageiras, que ocorrem em viagens, períodos de doença ou fases de estresse, e as "obstinadas", que tendem a se tornar um problema duradouro.

— Quase metade das pessoas já sofreu constipações em viagens. As razões podem ser diversas, mas, na maioria das vezes, é porque o intestino tem hábitos. Quando saímos da nossa normalidade ou passamos por períodos de ansiedade e estresse, os nervos do intestino captam a situação excepcional e reduzem a atividade — diz.

Mas pequenas atitudes podem ser tomadas para evitar o problema:

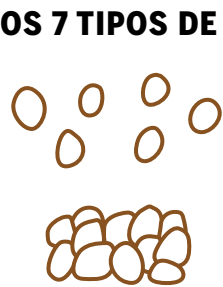
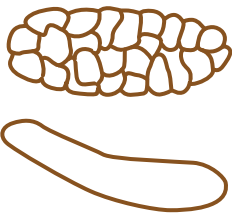
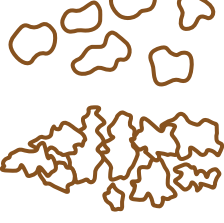
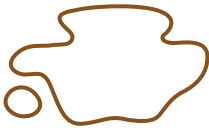
— Pode-se aumentar a ingestão de fibras um dia antes da viagem. Também vale comprar fibras em forma de comprimidos ou em pó. Bastam 30 gramas do produto, diariamente.

A médica sugere a ingestão de ao menos dois litros de água, pois a boa hidratação facilita o trabalho da musculatura do intestino, e afirma que é importante tentar manter o horário habitual de ir ao banheiro.

Por último, os laxantes que ajudam a fazer o intestino mais preguiçoso funcionar. A quantidade deve ser discutida com o médico. Mas é importante saber que o efeito não costuma ser imediato. Em geral, são necessários três dias para o órgão voltar a receber uma quantidade de suficiente de material para a próxima evacuação. Ou seja, não é preciso tomar mais remédios se ficar sem ir ao banheiro por alguns dias, pois isso pode provocar problemas mais graves no intestino e nos rins.

Qual é a composição das fezes?

Três quartos das fezes humanas são água. Graças ao teor preciso dela, elas são macias o suficiente para transportar de maneira segura os restos de nosso metabolismo. O restante é formado por bactérias que atuaram como flora intestinal, fibras vegetais não digeridas e resíduos de medicamentos, corantes alimentícios e colesterol.

OS 7 TIPOS DE FEZES

Tipo 1 e 2
Grumos que podem ser separados ou juntos, pequenos e duros. Difíceis de serem eliminadas. Podem indicar prisão de ventre e agredirem o sistema digestivo.

Tipos 3 e 4
São compridos e pastosos. Podem ter rachaduras ou não. São os mais saudáveis, com bom teor de água.

Tipo 5 e 6
São mais moles, em pedaços. Representam sinal de alerta no que se refere ao alimento consumido, como açúcar em excesso.

Tipo 7
As fezes são aguadas. É o menos saudável e pode levar à desidratação e perda de vitaminas e sais minerais.

Editoria de Arte

Governo lança Movimento Nacional pela Vacinação

Campanha busca recuperar as coberturas de imunizantes, em queda desde 2015; veja as piores situações

JULIA PRADO/MS/DIVULGAÇÃO

Herói nacional. Zé Gotinha esteve no lançamento da Mobilização Nacional pela Vacinação para lembrar população sobre a importância de se imunizar

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Ministério da Saúde lançou ontem o Movimento Nacional pela Vacinação, mobilização que busca não apenas atrair os grupos prioritários para receber a dose bivalente da Covid-19, mas também recuperar as coberturas dos outros imunizantes no Brasil — que estão em queda desde 2015.

— Vamos proteger nossas vidas. Esse movimento tem que ser do governo federal, dos governos estaduais, municipais, de toda a sociedade. É o movimento em defesa da vida. União e reconstrução. Viva o SUS. Viva a volta do Zé Gotinha — disse a ministra Nísia Trindade durante o evento de lançamento da campanha, em Brasília.

A tarefa não é simples: no ano passado, nenhuma vacina ultrapassou a cobertura de 90% do público-alvo, meta preconizada para a maioria das doses ofertadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

AS PIORES COBERTURAS

De acordo com dados do Sistema de Informação do PNI, disponibilizados no DataSUS, entre as piores adesões estão justamente a proteção contra a poliomielite e o sarampo, doenças graves que já foram erradicadas do país, além da febre amarela.

Do calendário infantil, a cobertura mais baixa é a da tríplice viral, que com duas doses previne o sarampo, a rubéola e a caxumba. No ano passado, 80,2% chegaram a receber a primeira dose, porém somente 57,1% completaram o esquema vacinal. A primeira dose é feita aos 12 meses de idade, e a segunda, aos 15 meses.

A baixa cobertura enfraquece o combate ao sarampo. O Brasil chegou a conquistar o status de livre da doença em 2016, depois de uma campanha de vacinação bem sucedida que levou a uma cobertura de 92,9% em 2014 e aos últimos diagnósticos confirmados em 2015. Nos dois anos seguintes, o país permaneceu sem registrar novos casos da doença.

No entanto, com a queda na vacinação, que ficou abaixo de 80% desde então, em 2018 o vírus voltou a circular no país, levando a surtos nos anos seguintes que fizeram o Brasil perder o certificado de eliminação do sarampo.

Em seguida, entre as piores coberturas de 2022, está a vacina da febre amarela, que alcançou somente 60,2% do público-alvo. O imunizante é indicado a crianças de até 5 anos em duas doses, a primeira aos 9 meses de idade, e a segunda, aos 4 anos.

A cobertura também está longe do desejado para a poliomielite, infecção pelo poliovírus que causa quadros de paralisia infantil. A vacinação é imprescindível para manter o quadro de erradicação da doença. No ano passado, Organização Mundial da Saúde (OMS) colocou o Brasil, junto com República Dominicana, Haiti e Peru, entre países com "risco muito alto" de reintrodução do vírus devido à queda na proteção.

O esquema vacinal para a pólio é feito em cinco doses: as três primeiras aos 2, 4 e 6 meses de idade; um primeiro reforço aos 15 meses e um segundo aos 4 anos. Em 2022, 76,3% dos bebês receberam as três primeiras aplicações, bem abaixo da meta de 95%. Em 2015, por exemplo, esse percentual era de 98,3%. Já com os reforços foi ainda pior — apenas cerca de 67,3% do público de cada um foi vacinado no último ano.

Exame de sangue detecta 94% dos cânceres de próstata

A taxa de acerto é muito superior ao PSA, um dos métodos de diagnóstico menos invasivos disponíveis atualmente

Um novo exame de sangue desenvolvido pela Oxford Biodynamics em colaboração com a Universidade de East Anglia, no Reino Unido, é capaz de detectar 94% dos cânceres de próstata. Chamado Prostate Screening EpiSwitch ou novo teste PSE, o exame é muito superior ao PSA, um dos métodos de diagnóstico menos invasivos disponíveis atualmente.

O método combina a tecnologia PSA com o teste epigenético EpiSwitch, que é justamente o que aumenta a sua confiabilidade. De acordo com os pesquisadores, o novo teste tem um potencial significativo como diagnóstico de triagem preciso e rápido para esse tipo de câncer.

O exame foi avaliado em um estudo piloto envolvendo 147 pacientes. Os resultados foram comparados ao do PSA padrão e constatou-se que o PSE aumenta significativamente a precisão geral da detecção de homens em risco.

A técnica apresentou 92% de sensibilidade e 94% de especificidade. Isso significa que ela é capaz de fornecer com alta precisão resultados positivos e negativos.

"Atualmente não existe um teste único para o câncer de próstata, mas os exames de sangue PSA estão entre os mais usados, juntamente com exames físicos, exames de ressonância magnética e biópsias. No entanto, os exames de sangue de PSA não são usados rotineiramente para rastrear o câncer de próstata, pois os resultados podem não ser confiáveis. Apenas cerca de um quarto das pessoas que fazem uma biópsia de próstata devido a um nível elevado de PSA são diagnosticados com câncer de próstata", afirmou Dmitry Pshezhetskiy, pesquisador do estudo, em um comunicado.

A próxima etapa será avaliar o teste em um grupo de homens onde o status do câncer é desconhecido.

"Este novo teste PSE é preciso, rápido, minimamente invasivo e barato. Se for bem-sucedido em estudos maiores, pode melhorar significativamente o diagnóstico de câncer de próstata", escreveram os autores, em um estudo publicado na revista científica Cancers.

CÂNCER DE PRÓSTATA

O câncer de próstata é o terceiro tumor mais comum no Brasil, depois do câncer de pele e do de mama. Em homens, é o mais prevalente. A evolução costuma ser silenciosa, mas alguns sintomas podem indicar a doença. São eles:

1)Dificuldade de urinar;
2) Demora em iniciar ou finalizar o jato urinário;
3) Diminuição do jato urinário;
4) Necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite;
5) Presença de sangue na urina.

Afrodescendentes, histórico familiar (parentes de primeiro grau com a doença) e obesidade são os principais fatores de risco. A avaliação da próstata é baseada em dois exames iniciais: o toque retal, onde o médico consegue avaliar se existe algum nódulo de consistência mais endurecida na próstata, e o exame de PSA. Esse é um exame de sangue que faz a dosagem da proteína antígeno prostático específico (PSA), que é produzida apenas pela próstata.

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que homens do grupo de risco façam consultas periódicas e realizem anualmente o exame de PSA, a partir dos 45 anos de idade. Para a população em geral, a recomendação é a partir dos 50 anos.

Adoçante zero pode aumentar risco de derrame, diz estudo

Pessoas com obesidade têm duas vezes mais chance de desenvolver problemas

FREEPIK

Adoçante no café. Muitas pessoas usam o produto no lugar do açúcar

Cientistas da Cleveland Clinic realizaram um estudo mostrando que um adoçante artificial popular está associado a um aumento no risco de ataques cardíacos e derrames. A pesquisa foi feita com mais de 4 mil pessoas nos Estados Unidos e Europa. Aqueles que tinham níveis mais elevados de eritritol no sangue corriam risco elevado de sofrer um evento cardíaco adverso grave, como ataque cardíaco, derrame ou morte.

Os cientistas também descobriram que o adoçante tornou as plaquetas mais fáceis de ativar e formar coágulos sanguíneos. Os resultados foram publicados ontem na Nature Medicine.

Adoçantes artificiais, como o eritritol, são substitutos comuns do açúcar de mesa em produtos de baixa caloria e baixo teor de carboidratos. Produtos sem açúcar contendo eritritol são frequentemente recomendados para pessoas com obesidade, diabetes ou síndrome metabólica e que procuram opções para ajudar a controlar a ingestão de açúcar ou calorias. Pacientes que já têm esse histórico de fator de risco tem duas vezes mais chances de ter um evento cardiovascular adverso.

O eritritol é cerca de 70% tão doce quanto o açúcar e é produzido através da fermentação do milho. Após a ingestão, o eritritol é pouco metabolizado pelo organismo. Em vez disso, ele entra na corrente sanguínea e sai do corpo principalmente pela urina. O corpo humano cria baixas quantidades de eritritol naturalmente, portanto, qualquer consumo adicional pode se acumular.

"Edulcorantes como o eritritol aumentaram rapidamente sua popularidade nos últimos anos, mas é preciso haver uma pesquisa mais aprofundada sobre seus efeitos a longo prazo. As doenças cardiovasculares aumentam com o tempo e as doenças cardíacas são a principal causa de morte em todo o mundo. Precisamos garantir que os alimentos que ingerimos não sejam contribuintes ocultos", disse Stanley Hazen presidente do Departamento de Cardiovascular e Ciências Metabólicas no Lerner Research Institute, chefe de co-seção de Cardiologia Preventiva na Cleveland Clinic e principal autor do estudo.

O eritritol é "Geralmente Reconhecido como Seguro (GRAS)" pela FDA, agência reguladora americana, o que significa que não há necessidade de estudos de segurança de longo prazo.

Os autores, entretanto, afirmaram que é importante que novos estudos mais aprofundados sejam feitos para acompanhar e confirmar seus achados na população em geral, bem como examinar os efeitos a longo prazo dos adoçantes artificiais, e do eritritol especificamente.

"Nosso estudo mostra que quando os participantes consumiram uma bebida adoçada artificialmente com uma quantidade de eritritol encontrada em muitos alimentos processados, níveis acentuadamente elevados no sangue são observados por dias — níveis bem acima daqueles observados para aumentar os riscos de coagulação", explica Hazen.

Eles também recomendam que as pessoas que estão utilizando esses adoçantes conversem com seus médicos e nutricionistas para saber se devem continuar tomando, ou se devem fazer outra escolha alimentar.

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Subir escadas lesiona os joelhos?

Me deparei com essa pergunta, na semana passada. Achei excelente. "Estou sedentária e um pouquinho acima do peso, uns 10 quilos, se eu subir as escadas do meu prédio posso lesionar o joelho devido ao sedentarismo?" Vamos lá! Muitas respostas dentro de uma pequena pergunta.

Antes, eu quero deixar registrado que já fico feliz porque temos uma potencial sedentária rumo à lista de pessoas ativas, ajudando a reduzir as estatísticas do Brasil, em ser um dos países mais sedentários do mundo. Ótima iniciativa.

Mas, sim. Subir escadas pode machucar os joelhos, assim como caminhar, correr, fazer aula de step, jump, pular corda... Ou seja, qualquer atividade física é passível de provocar lesão, por isso que nós temos que fazer aos poucos, gradativamente. Além do que, nesse caso, há o sobrepeso, que é um fator importante no aumento do impacto sobre as articulações.

Outro dia mesmo, eu dizia para um grupo de amigos tentar subir as escadas que fossem possíveis em suas rotinas, em vez de pegar sempre o elevador ou ficar parado na escada rolante. Um deles, que é professora de alongamento, me questionou. Disse que achava que para subir escadas a pessoa devia se preparar para não se machucar, fazer fortalecimento, etc. Bem, se a pessoa for se preparar para subir escadas indo à academia, fazendo musculação para fortalecer o músculos e proteger as articulações, fazendo caminhadas para tirar o excesso de peso, eu diria que das duas uma: ou a pessoa já deixou de ser sedentária apenas em se preparando para subir escadas e isso é maravilhoso (e subir as escadas já nem será mais necessário), ou ela vai desistir antes de começar, porque ficou complicado demais. Sendo que, a segunda opção é a mais provável.

Então, me lembro do ditado que diz que feito é melhor do que perfeito. Quero dizer que chance de lesão existe, mas se for assim é melhor nem sair de casa, porque há risco de tropeçar atravessando a rua. Então, para que seja possível de ser realizado, tenho duas considerações a fazer para que pessoas com sobrepeso e sedentárias possam subir escadas:

O importante é fazer a mudança de forma prazerosa, desafiar a si mesmo, tentar sempre melhorar, mas respeitando o corpo

1) Subir rampas ou escadas tira de certa forma o impacto da batida do pé contra o chão, diferentemente da descida, que com a ajuda da gravidade acentua o impacto.

2) O que poderia ocasionar lesão, nesse caso, seria o movimento repetitivo em uma articulação que está ociosa há bastante tempo, logo qualquer atividade física poderia ser perigosa nesse sentido.

Portanto, sair do sedentarismo e iniciar qualquer atividade física requer cuidado, atenção com os limites do próprio corpo, atenção ao menor sinal de dor ou desconforto. E uma passagem que deve ser feita com calma. O importante é ter em mente que a regularidade será a grande responsável para iniciar um estilo de vida com movimento físico para toda a vida.

Se a proposta é subir escadas, procure subir 1 ou 2 andares, inicialmente. Não suba de uma vez só, mas em frações ao longo do dia. Ao voltar para casa, pare de elevador 1 ou 2 andares antes e suba o restante. Faça isso todas as vezes que voltar para casa. Faça nas escadas do seu local de trabalho, também. Aos poucos, aumente a quantidade de andares que vai subir. Aproveite e marque o tempo em que sobe as escadas para ter ideia da sua evolução.

Já vi de perto algumas dezenas de pessoas começarem a mudança dessa mesma forma e dar muito certo. E, aos poucos, terem se tornado amantes de caminhadas, corridas, terem se matriculado em academias porque as escadas já não eram mais o suficiente e o corpo já pedia mais movimento.

O importante é fazer a mudança de uma forma que seja prazerosa, desafiar a si mesmo, tentar sempre melhorar, mas respeitando o corpo, observando os sinais de dor, porém, curtindo cada conquista, cada novo degrau conquistado. Subir escadas é uma atividade muito cansativa, mas que gera alto gasto calórico, por isso seus efeitos são tão impressionantes no que diz respeito ao fortalecimento das pernas, emagrecimento e melhora na condição cardiovascular.

Óleo da sardinha enlatada possui ômega-3 e não faz mal a saúde

Avaliação da Proteste aponta que gordura da conserva pode ser usada nas receitas juntamente com o peixe

PEXELS

Aproveite tudo. Alguns nutrientes da sardinha migram para o óleo da conserva, por isso, ele pode ser consumido nas preparações; todas as marcas são boas

BEATRIZ COUTINHO*
beatriz.abreu@oglobo.com.br

A sardinha enlatada vem, cada vez mais, conquistando o prato daqueles que não têm tempo e querem manter uma dieta. O sabor, os nutrientes e a praticidade acompanham a variedade que o alimento oferece, indo bem com saladas, patês, omeletes e até na pizza. Mas é no preparo que a dúvida surge: afinal, o óleo da conserva pode fazer parte da receita? A engenheira de Alimentos da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor Proteste, Mylla Moura, afirma que sim — e destaca benefícios da prática.

— Dados da literatura mostram que alguns nutrientes solúveis e importantes da sardinha migram para o óleo. Um exemplo é o ômega-3. Parte dos seus micronutrientes, como o EPA (ácido eicosapentaenoico) e DHA (ácido docosahexaenoico), passam da sardinha para o óleo — explica a engenheira.

O ômega-3 é um ácido graxo insaturado que desempenha um papel importante no organismo, sobretudo na construção da estrutura celular. Porém, por não ser sintetizado pelo corpo, a alimentação — como óleos vegetais, peixes, verduras e frutas — torna-se um dos principais meios para suprir a demanda pelo nutriente.

A Proteste avaliou seis marcas de sardinha em lata conservada em óleo e os especialistas se surpreenderam com o resultado. A associação afirmou que todas são de excelente qualidade, de acordo com as análises baseadas em regulamentos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

METAIS PESADOS

O estudo também responde outra dúvida dos consumidores. Dessa vez, em relação aos metais pesados presentes no óleo ou no líquido em conserva. A engenheira diz que as tabelas nutricionais expostas nas latas, com valores em gramas, já consideram a mistura do pescado e do líquido em conserva. Assim, o estudo garante que além dos metais estarem dentro do limite previsto pela legislação vigente — tornando o alimento seguro para consumo —, a concentração estaria por todo o alimento da lata.

— O interessante nesse tipo de produto é que o próprio fabricante, a própria indústria e a Anvisa entendem aquela porção como sendo o produto da sardinha mais o óleo ou o líquido de conserva que estiver ali. Então, se você seguir a recomendação de consumo, você já terá, com os outros alimentos que irão compor sua refeição, uma dieta equilibrada.

BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE

Econômica para o bolso, o valor da sardinha está nos nutrientes. O pescado é rico em ômega-3, que pode diminuir em até 30% o risco para doenças cardiovasculares e de desenvolver câncer de mama. Também contém cálcio, presente nas espinhas, as quais, após o processo de enlatamento, tornam-se mais palatáveis e com menos chance de machucar na mastigação e deglutição.

Estudos apontam que, em 60 gramas da mistura de sardinha e do óleo em conserva, a concentração do cálcio pode variar entre 100mg e 200mg, valores similares encontrados em um copo de leite. A sardinha também é rica em proteína e vitaminas, entre as quais, destaca-se a B12, que auxilia no funcionamento do cérebro.

Sobre o uso do óleo, a engenheira deu dicas de substituições simples e inteligentes, que podem ser feitas no dia a dia. Para quem deseja seguir à risca uma alimentação mais saudável, a opção também é investir em sardinhas conservadas em óleo de oliva extravirgem. Alguns óleos, vale lembrar, podem diminuir os níveis sanguíneos de LDL (colesterol "ruim") e aumentar o HDL (colesterol "bom"), enquanto outros podem fazer exatamente o oposto.

— Quando você for preparar uma torta de sardinha, por exemplo, em vez de colocar um óleo de soja, você pode fazer uma substituição ou parte dessa substituição pelo óleo da conserva. Podemos aproveitar as vitaminas e principalmente o ômega-3. Temos pessoas tomando cápsulas do ômega-3 hoje em dia, então o que pudermos aproveitar, vamos aproveitar — exemplifica Moura.

E se o paladar quiser variar, uma outra opção é o atum enlatado. Embora tenha composição diferente da sardinha, este tipo de peixe também é rico em ômega-3, além de ser excelente fonte de proteína e minerais. Porém, quando o assunto é cálcio, a sardinha ainda leva a melhor, já que é processada com a espinha.

Moura conclui destacando que apesar do consumo de pescado ser encorajado, toda dieta deve ser acompanhada de um nutricionista, que avaliará cada caso em particular.

**Estagiária sob supervisão de Giulia Vidale*

Guiné Equatorial registra 11 mortes pelo vírus Marburg

Segundo a OMS, a letalidade do patógeno chega a 88%. Ele é da mesma família do Ebola e causa febre hemorrágica abrupta

da AFP

A Guiné Equatorial registrou duas novas mortes ligadas ao vírus Marburg, informou o governo em comunicado divulgado ontem. Ao todo, são 11 vítimas fatais pelo surto do patógeno, cuja letalidade chega a 88% de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

"O sistema de alerta foi ativado há dois dias e recebeu oito notificações, incluindo duas mortes com sintomas compatíveis com os da doença", disse o ministro da Saúde Mitoha Ondo'o Ayekaba, na nota. "Até hoje temos 48 contatos, dos quais quatro desenvolveram sintomas sob vigilância, e três estão em isolamento hospitalar", acrescentou.

As autoridades não especificaram quando as novas mortes ocorreram. No último dia 13, o país confirmou a identificação do vírus em meio ao surto de uma febre hemorrágica que já deixava nove óbitos entre 7 de janeiro e 7 de fevereiro. É a primeira vez que o Marburg é identificado na Guiné Equatorial.

ENTENDA O VÍRUS

O Marburg é um vírus raro da família Filoviridae, a mesma do ebola, que causa uma febre hemorrágica. De acordo com a OMS, ela começa abruptamente, com altas temperaturas, dor de cabeça e mal-estar intensos. A maioria dos pacientes desenvolve quadros graves em até sete dias. Não há vacinas ou tratamentos antivirais aprovados, embora uma série de fármacos estejam em testes.

A transmissão acontece por meio de morcegos frugívoros (que se alimentam de frutas) e se espalha entre os humanos pelo contato direto com os fluidos corporais de pessoas contaminadas e por superfícies e materiais infectados.

Antes de Gana, no ano passado, a Guiné foi o primeiro país na região da África Ocidental a detectar a doença em 2021. Outros eventos esporádicos já foram registrados nos últimos anos em países como Quênia, África do Sul e Uganda, mas com poucos casos e de forma controlada.

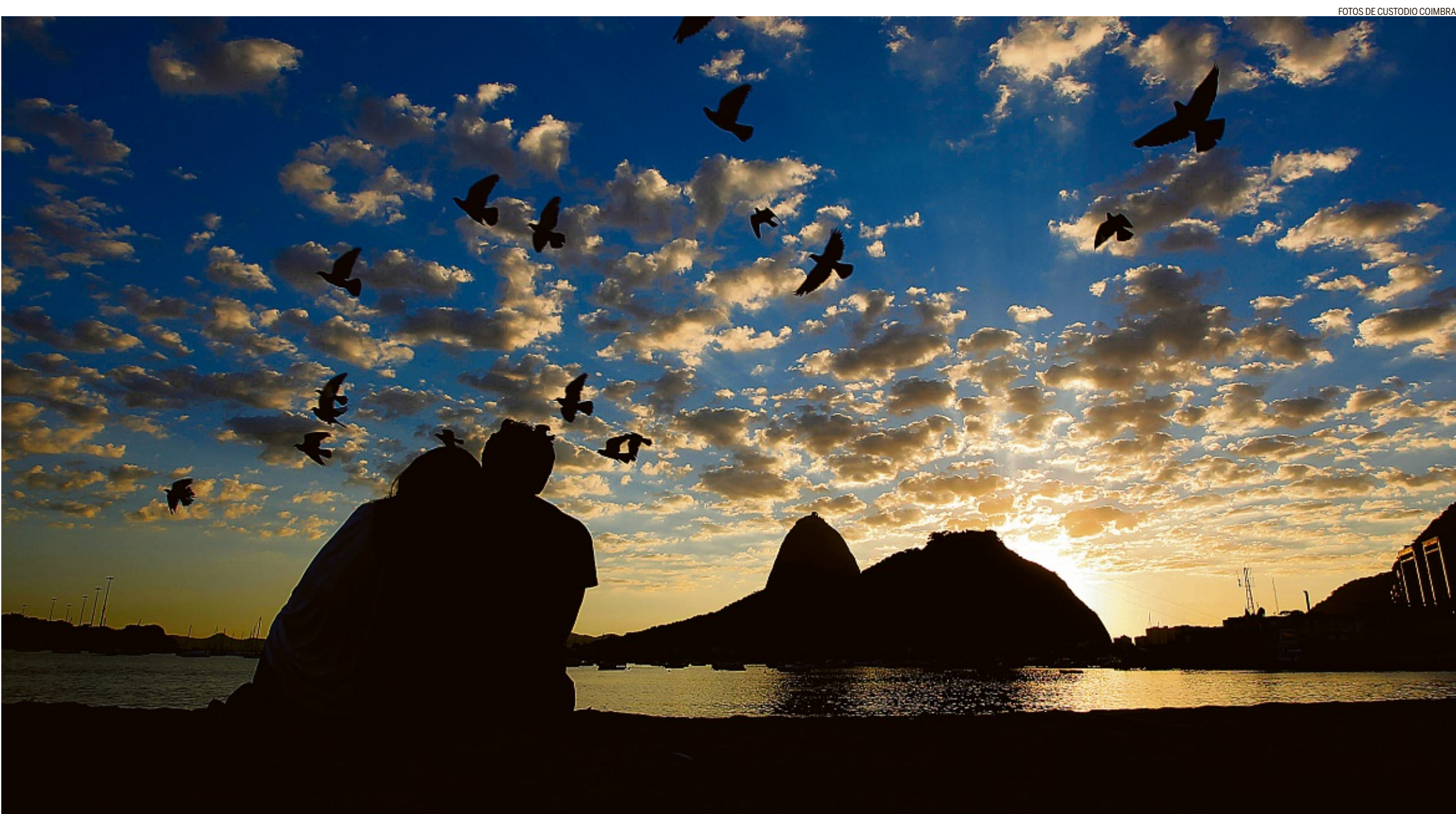
Os maiores surtos foram na República Democrática do Congo, de 1998 a 2000, e em Angola, de 2004 a 2005, quando foram contabilizados respectivamente 128 e 228 mortos.

Embora os casos sejam detectados no continente africano, o vírus foi descoberto nas cidades de Marburg e Frankfurt, na Alemanha, em 1967. Na época, funcionários de laboratórios adoeceram após entrarem em contato com tecidos de macacos infectados que vieram da Uganda.

Trata-se, portanto, de uma zoonose, ou seja, uma doença disseminada normalmente entre animais que passou a contaminar humanos — como foi o caso com o HIV, a Covid-19 e a monkeypox.

NA WEB
NASCIDA E CRIADA NO ZOO
Hipopótamo faz 29 anos e ganha festa
Comemoração teve direito a bolo de frutas e atividades especiais para o público
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Eterno cartão-postal. Beleza da Praia de Botafogo, com o Pão de Açúcar ao fundo, resiste a problemas dos dias atuais, como a poluição

POR UM NOVO AMANHECER

Nos 458 anos do Rio, fotos do nascer do sol lembram que todo dia traz um bom começo

A caminho do trabalho. Pedestres atravessam a passarela sobre a Avenida Brasil

Rasante. Avião na rota do Santos Dumont sobrevoa a baía com Niterói ao fundo

CUSTODIO COIMBRA *
custodio@oglobo.com.br

"Sempre gostei de acordar cedo. Na redação, a ideia de produzir registros da cidade ao amanhecer ganhou forma, em um primeiro momento, como uma maneira de atualizar o site do jornal, ao abrir cada dia com uma cena das primeiras horas da manhã. A fotografia, curiosamente, tem o poder de estancar um momento para sempre. E, por outro lado, é um processo em que tudo acontece num átimo, em um brevíssimo espaço de tempo. O amanhecer acrescenta mágica a essa receita: nas primeiras horas do dia a gente vê o tempo passar, o sol subir, a luminosidade aumentar, as tonalidades mudarem. Toda essa dança acontece diante dos nossos olhos.

E aí entra o Rio de Janeiro, o aniversariante de hoje, cuja paisagem é considerada patrimônio da Humanidade. Sempre morei aqui. Por paixão e por ofício, tornei-me cúmplice de personagens e paisagens da cidade. Na rotina pesada do jornalismo diário, fui buscando cada vez mais pautas de história e meio ambiente: com a idade, e a chegada dos meus quatro filhos, a cobertura de tiroteios, incursões policiais e crimes em geral deu lugar a outros interesses. Ainda faço, claro, por dever profissional (no meu último plantão houve uma chacina terrível em Magé).

Mas sou um carioca orgulhoso: nasci em uma cidade que, embora maltratada ao longo desses 458 anos, também acumulou muitas boas histórias. É isso que me anima a pegar a câmera e ir para a rua a cada novo amanhecer."

** Em depoimento a Pedro Tinoco*

Precisão. Sol "pendurado" no guindaste: no Porto do Rio, a espera pelo momento certo

Aurora. Ao raiar do dia, carros e prédios da Avenida Presidente Vargas em contraluz

Craque da fotografia dedicado a paisagens da cidade

> Caçula dos cinco filhos da dona de casa Maria e do comerciante português Emygdio Antunes Coimbra, Custodio Coimbra cresceu nas ruas de Quintino, bairro da Zona Norte carioca, batendo bola com, entre outros vizinhos, seu primo Arthur — que depois viria a ser mais conhecido como o craque rubro-negro Zico.

> Incentivado pelos irmãos, Custodio começou a frequentar clubes de fotografia aos 11 anos — no curso de graduação em Belas Artes, acalentou a ideia de seguir carreira como artista plástico, mas foi capturado pelo fotojornalismo: passou pelas redações da Última Hora e do Jornal do Brasil. É fotógrafo do GLOBO desde 1989.

> Em 2021, teve 410 imagens adquiridas pelo Instituto Moreira Salles, principal acervo de fotojornalismo do país. Sua obra divide espaço com a de fotógrafos como Marc Ferrez, Walter Firmo e Evandro Teixeira.

> Com quatro filhos e quatro netos, Custodio participou de diversas exposições e tem, entre outros livros publicados, "Rio de cantos 1000" (2009) e "Guanabara, espelhos do Rio" (2016), ambos em parceria com sua mulher, a jornalista Cristina Chacel (1959–2020). Imagens do fotógrafo já renderam menção honrosa no IV Prêmio Vladimir Herzog, em 1994, e o Prêmio Esso de Contribuição à Imprensa, concedido pela série "Retratos do Rio", publicada em 2001, no GLOBO.

> Ao longo de mais de quatro décadas de carreira, o fotógrafo já ultrapassou 1,2 milhão de imagens guardadas. Sua vasta coleção vai de episódios históricos a futebol e outros esportes, passando por registros da natureza e do Rio de Janeiro, suas duas maiores paixões.

Estandarte de Ouro: ingressos para a festa já estão à venda

Premiação do carnaval este ano terá Diogo Nogueira como atração especial no palco do Vivo Rio, no próximo dia 9 de março

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

A folia ainda não acabou! No próximo dia 9 de março, os sambistas que mais brilharam na Avenida recebem o prêmio Estandarte de Ouro, numa festança a partir das 20h, no Vivo Rio. A cerimônia é aberta ao público, com ingressos já à venda. Subirão ao palco os principais destaques dos desfiles, para reviver os momentos que marcaram as apresentações na Sapucaí este ano. E ainda terá atração especial: o cantor e compositor Diogo Nogueira, com seu repertório de sucessos para animar e emocionar o público.

Realizado desde 1972, o Estandarte de Ouro 2023 é apresentado por FIT Combustíveis, com patrocínio de Invest.Rio e realização dos jornais O GLOBO e Extra. Em sua 51ª edição, o mais tradicional e importante prêmio do carnaval carioca elegeu os melhores em 18 categorias, 16 delas no Grupo Especial e duas na Série Ouro. Coube a um júri composto por 14 bambas apontar os que mais se evidenciaram no Sambódromo, e ainda teve um destaque do público, que em votação na internet reverenciou Evelyn Bastos, a rainha de bateria da Mangueira — escola que também teve a melhor porta-bandeira do ano (Cintya).

Já a comunidade da Beija-Flor de Nilópolis chegará à festa da quinta-feira da semana que vem para receber dois prêmios, o de melhor escola e o de mestre-sala (Claudinho). A campeã de 2023, a Imperatriz Leopoldinense, também marcará presença, com dois Estandartes, o de enredo e o de ala. Enquanto que o Paraíso do Tuiuti, que garantiu quatro premiações este ano, relembrará a excelência musical de seu desfile, que fez da escola a vencedora de melhor bateria, samba-enredo e puxador (Wander Pires), além do Estandarte de comissão de frente.

Portela, Acadêmicos do Grande Rio, Império Serrano, Unidos de Vila Isabel, Mocidade Independente, Porto da Pedra e Lins Imperial são as outras agremiações que participarão da cerimônia como premiadas. Mas a celebração será de todas as comunidades, de quem quiser chegar.

Para assistir à entrega dos troféus e ao show de Diogo Nogueira, os ingressos individuais variam de R$ 50 (meia-entrada para a pista superior) a R$ 200 (inteira numa mesa compartilhada do setor 2 do Vivo Rio). Também podem ser adquiridas mesas VIPs com quatro lugares, com venda habilitada para grupos de quatro pessoas, a R$ 2.500, com bebida e comida liberadas.

Participantes do Clube O GLOBO ainda têm desconto de 50% em até duas entradas, em promoção válida para os ingressos individuais dos setores 2, 3 e 4 da casa de espetáculos.

ALEX FERRO/16-12-2022

Atração. Com o repertório variado, o sambista Diogo Nogueira subirá ao palco como convidado para animar a festa de entrega dos prêmios no Vivo Rio

Os premiados

Grupo Especial
Escola: Beija-Flor
Bateria: Paraíso do Tuiuti
Ala de passistas: Vila Isabel
Fernando Pamplona: abre-alas da Mocidade
Samba-enredo: Paraíso do Tuiuti
Enredo: Imperatriz Leopoldinense
Comissão de frente: Paraíso do Tuiuti
Inovação: drones da Portela
Personalidade: a ex-porta-bandeira Irene, em deferência ao centenário da Portela
Ala: Chopinho de Olaria, da Imperatriz Leopoldinense
Baianas: Acadêmicos do Grande Rio
Puxador: Wander Pires, do Paraíso do Tuiuti
Revelação: Vitinho, mestre de bateria do Império Serrano
Mestre-sala: Claudinho, da Beija-Flor
Porta-bandeira: Cintya, da Mangueira
Destaque do público: Evelyn Bastos, rainha de bateria da Mangueira

Série Ouro
Escola: Unidos do Porto da Pedra
Samba: Lins Imperial

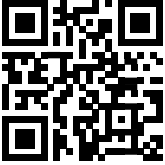
GARANTA SEU INGRESSO

Setor 1
Mesa VIP Open Bar e Food - R$ 2.500 a mesa com quatro lugares

Setor 2
Mesa Compartilhada - R$ 200 a inteira / R$ 100 a meia

Setor 3
Pista - R$ 150 a inteira / R$ 75 a meia

Setor 4
Pista superior - R$ 100 a inteira / R$ 50 a meia

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E ACESSE O LINK PARA COMPRAR SEU INGRESSO

Promoções e eventos especiais: onde celebrar o aniversário do Rio

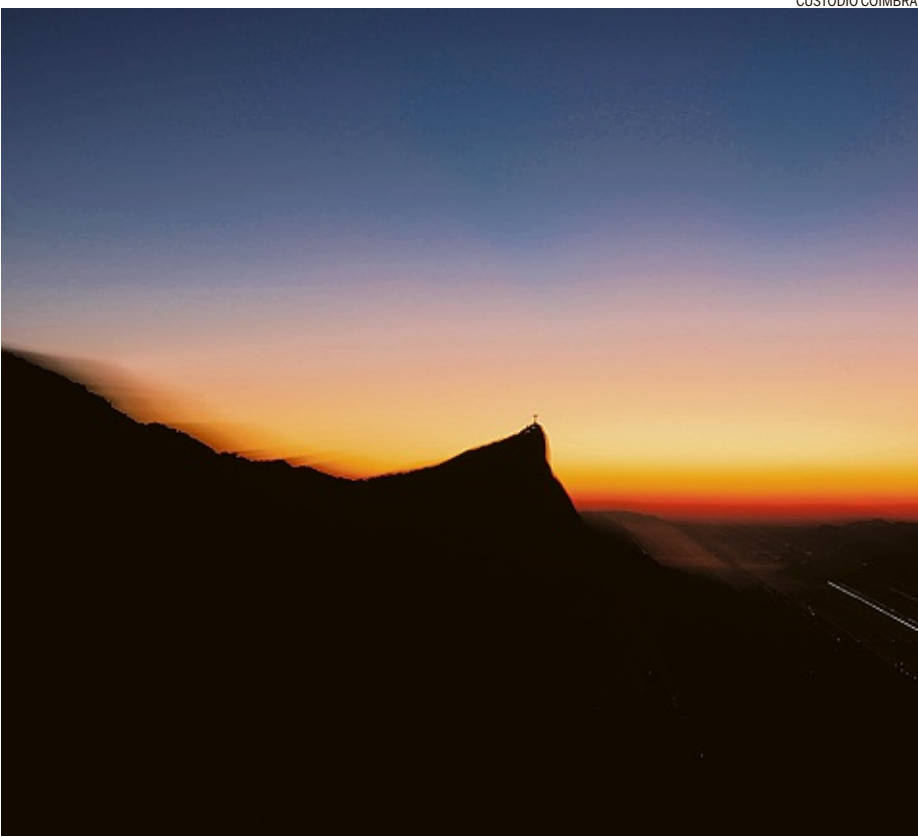
Cariocas e moradores têm entrada gratuita hoje no Museu do Amanhã e no MAR

Nas celebrações do 458º aniversário do Rio, algumas das principais atrações da cidade promovem hoje uma série de ações para comemorar junto com cariocas e visitantes. De gratuidades a programação especial, confira onde aproveitar a festa.

CRISTO REDENTOR
Um ato cívico-religioso acontece no Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, a partir das 7h, com execução do Hino Nacional e do hino da cidade pela Banda da Guarda Municipal. Em seguida, haverá uma missa, presidida pelo arcebispo do Rio, cardeal Orani João Tempesta, e com a presença do prefeito do Rio, Eduardo Paes. A comemoração terá ainda bolo de aniversário e a entrega do troféu "O Mais Carioca de Todos", produzido pela Sociedade Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca).

AQUARIO
Neste mês de março, de hoje até o próximo dia 31, a atração oferece desconto especial de 40% nos ingressos para moradores do Estado do Rio ou nascidos aqui. Os ingressos podem ser adquiridos no site www.aquariomarinhodorio.com.br, em que é possível fazer o agendamento do passeio, já que os bilhetes são vendidos com hora marcada. A promoção não é válida para a compra de ingressos de meia-entrada.

MAR E MUSEU DO AMANHÃ
Como parte da Maratona Cultural Carioca, promovida pela prefeitura, os dois museus terão entrada gratuita hoje para quem nasceu ou vive no município do Rio de Janeiro. Para ter acesso ao benefício, é preciso apresentar documentação que comprove naturalidade ou residência na capital. No Museu do Amanhã, além das atrações fixas, duas exposições estão em cartaz: "Amazônia de Sebastião Salgado" e "Nhande Marandu — Uma História de Etnomídia Indígena". Já no MAR, o destaque da programação é a mostra de fotos "Clara Nunes".

CUSTODIO COIMBRA

O despertar no Cristo. O nascer do sol no monumento observado da Vista Chinesa: aniversário do Rio hoje terá missa e bolo de aniversário aos pés do Redentor

MARATONA CULTURAL
A programação completa está disponível no Instagram @cultura_rio. Até o fim do mês, as ações ocuparão equipamentos municipais mantidos pela Secretaria municipal de Cultura, como centros culturais, teatros, bibliotecas, museus, lonas, arenas e areninhas.

Preso por estupro foi o responsável por anestesia

Mesmo sem registro no Cremerj e ainda como estagiário, nome do médico colombiano Andres Carrillo constava no mapa da cirurgia de paciente abusada pelo estrangeiro no Hospital do Fundão. Ele continua em presídio de Bangu

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@oglobo.com.br

Preso sob a acusação de estuprar mulheres durante cirurgias e investigado por armazenar pornografia infantil, o anestesista colombiano Andres Eduardo Oñate Carrillo foi o responsável pela sedação da paciente vítima de abuso sexual no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Fundão), da Universidade Federal do Rio (UFRJ). De acordo com a investigação da Polícia Civil, o nome do médico está no mapa de cirurgia geral daquele 5 de fevereiro de 2021, apesar de na época ele ser médico estagiário e não poder realizar procedimentos sem acompanhamento.

A informação consta na decisão da juíza Daniela Barbosa Assumpção de Souza, que aceitou a denúncia do Ministério Público contra Carrillo pelo estupro e transformou sua prisão em preventiva em 8 de fevereiro.

No documento, a juíza destaca que "o anestesista Andres atuava como médico estagiário estrangeiro regulamentado". Segundo ela, "apurou-se, ainda, que no dia dos fatos, conforme informado pela chefia do referido hospital, o acusado estava escalado no mapa da cirurgia geral, como o anestesista responsável pela cirurgia da paciente vítima nos autos". Além disso, a mulher esteve na delegacia e confirmou ser ela a pessoa que aparece no vídeo feito pelo próprio colombiano. "Ela reconheceu a si mesma de maneira categórica como a paciente filmada no procedimento cirúrgico, ocasião em que estava sedada", diz trecho do documento obtido pelo GLOBO.

UFRJ ALEGA SIGILO

Com diploma de medicina obtido na Colômbia, Andres Carrillo estava na UFRJ para fazer um curso de especialização, parecido com uma residência. Ele ingressou em fevereiro de 2018 e saiu poucos dias após a cirurgia em que a paciente foi filmada. Como aluno e ainda sem ter registro no Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) — concedido apenas em 2022 —, ele não poderia praticar a medicina.

Logo após a prisão dele em 16 de janeiro, a direção do Hospital do Fundão afirmou que "não houve atuação não supervisionada nas suas dependências". Após prestar depoimento, dois dias após Carrillo ir para a cadeia, Jorge Calasans, chefe do serviço de anestesiologia do Clementino Fraga, disse que o médico colombiano era supervisionado "100% do tempo":

— Ele não ficou em momento algum sozinho. Agora, esse pessoal, em momentos furtivos, que nem no outro caso que a gente já viu, acaba maculando a profissão e a especialidade. Eles são especialistas em fazer esse tipo de coisa. Agora a polícia está apurando da melhor forma possível. Nunca houve suspeita — disse Calasans, na ocasião.

Procurada novamente para comentar o fato de Carrillo estar como responsável pela anestesia da vítima, a direção do Clementino Fraga se limitou a dizer que "colabora com o caso que está sob sigilo judicial". A defesa do médico também alegou não poder se pronunciar pelo mesmo motivo. Atualmente o registro do colombiano está suspenso cautelarmente pelo Cremerj, que abriu sindicância para apurar os fatos. O estrangeiro também responde por exercício ilegal da medicina.

As suspeitas sobre Carrillo vieram à tona após ele ser flagrado pelo Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC, na sigla em inglês), uma organização não-governamental internacional. A entidade tem parceria com o governo dos Estados Unidos e trabalha identificando casos de exploração sexual infantil em redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp.

FABIANO ROCHA/16-01/2023

Investigado. O colombiano Andres Carrillo no dia de sua prisão por estupro: suspeita ainda de pornografia infantil

Nesse trabalho, a NCMEC verificou o armazenamento de 9.459 arquivos de imagens e vídeos que conteriam cenas de abuso sexual infantil em contas de Carrillo. Nesse material, foi encontrado um vídeo em que o anestesista aparece esfregando seu pênis na boca da paciente sedada. A organização, então, oficiou autoridades brasileiras.

CONVERSA COM CRIANÇAS

Após a notificação, a Polícia Civil identificou que a imagem — feita com o celular do acusado — era de uma paciente do Hospital do Fundão. O NCMEC descobriu ainda que o médico conversaria por meio de mensagens com crianças e adolescentes em redes sociais.

Na última semana, os advogados do anestesista pediram para ele ser transferido da Cadeia Joaquim Ferreira, no Complexo de Gericinó, para o Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, conhecido como Bangu 8.

— O pedido é apenas uma correção. Ir para Bangu 8 independe das acusações ou de sua nacionalidade, sendo a única condição a graduação em nível superior. Nem mesmo eventual suspensão do registro no CRM retira esse direito dele — diz o advogado Mauro Fernandes da Silva.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21º/32º	21º/34º	21º/33º	23º/38º	Alta
AMANHÃ	21º/34º	21º/36º	21º/35º	24º/41º	Alta
SEXTA	22º/35º	22º/37º	22º/36º	25º/43º	Baixa
SÁBADO	22º/36º	22º/38º	22º/37º	25º/46º	Baixa
DOMINGO	23º/35º	23º/37º	23º/37º	24º/42º	Alta
SEGUNDA	24º/33º	24º/34º	25º/34º	23º/37º	Alta
TERÇA	23º/30º	23º/31º	23º/30º	22º/32º	Alta

Queda de menino: mãe diz que estava na Ilha Grande

Em depoimento, Jéssica Silva Ramos contou que deixou os filhos com sobrinho para viajar e que o pai das crianças combinou de ir buscá-las. Ela ressaltou que não sabia que eles ficaram sozinhos em casa. Hallan, de 7 anos, morreu ao cair de janela

GIULLIA VENTURA, ROBERTA DE SOUZA E GIOVANNA DURÃES*
granderio@oglobo.com.br

O corpo de Hallan Luís Silva Ramos, de 7 anos, morto no domingo ao cair da janela de casa, no Andaraí, Zona Norte do Rio, foi enterrado ontem no Cemitério de Mesquita, na Baixada Fluminense. A família não quis se pronunciar, mas, segundo amigos próximos, a mãe do menino, Jéssica Ramos Silva, e a avó materna, Marise Alves da Silva, desmaiaram na capela durante o velório. O pai de Hallan, Stephan, também acompanhou a cerimônia.

Ontem à tarde, Marise prestou depoimento na 20ª DP (Vila Isabel) e afirmou à polícia que os dois irmãos de Hallan não estão matriculados em nenhuma escola. Ela disse também que trabalha durante toda a semana e que tinha o hábito de deixar Hallan na escola ao sair de casa.

De acordo com Marise, a filha, Jéssica, procurava uma unidade de ensino para seus filhos de 4 anos e 8 anos. Ela contou ainda que passou três dias fora de casa, e que, no domingo, esteve no apartamento apenas para buscar um documento, por volta das 8h. Quando chegou lá, Hallan e o irmão mais velho estavam sozinhos. Ela, então, pegou o documento, deu um lanche para as crianças e as deixou assistindo a televisão.

Jéssica já havia prestado depoimento na noite de segunda-feira, quando disse que deixou os três filhos com o sobrinho, Luiz Henrique, de 19 anos, e confirmou que foi a um passeio à Ilha Grande — como os vizinhos tinha dito anteriormente.

Ela afirmou ainda que acertou com Stephan, pai de Hallan e do menino mais velho, que ele pegaria os dois no domingo, por volta das 10h. Além disso, teria combinado com Luiz Henrique, seu sobrinho, que ele levaria o caçula, de 4 anos, para a casa da madrinha. De acordo com o depoimento, Jéssica foi para o passeio deixando Luiz Henrique e as três crianças em casa, com a esperança de que Stephan buscasse os filhos — ela disse não saber que o sobrinho trabalharia no domingo e que deixaria as duas crianças sozinhas.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Tragédia. Jéssica na chegada à 20ª DP (Vila Isabel) para prestar depoimento

DESMAIO NA DELEGACIA

Jéssica relatou também que, por volta das 11h, Stephan respondeu a suas mensagens, dizendo que tinha acontecido um imprevisto e que não tinha conseguido buscar as crianças mais cedo, mas que estava indo naquele momento. Uma hora mais tarde, Jéssica conta que começou a receber ligações e um áudio da síndica dizendo que Hallan tinha caído da janela.

Ao receber a notícia, relatou ela, saiu correndo do local em que estava na Ilha Grande, mas não conseguiu fazer contato porque o sinal estava ruim. Ela ressaltou que não teve conhecimento de que os meninos estavam sozinhos em casa.

Jéssica chegou à delegacia com o rosto coberto e desmaiou durante o depoimento, que durou uma hora e 20 minutos. Ela deixou o local amparada pelo pai, chorando muito.

Já Luiz Henrique contou à polícia que a tia o avisou, no dia anterior ao do acidente, que sairia na manhã de domingo, sem dizer para onde. Quando acordou, ela não estava mais em casa. Conforme combinado, ele levou o menino mais novo à casa da madrinha e voltou ao apartamento da tia, encontrando a avó, Marise, no local, que o informou que sairia. Ele pegou a mochila e foi trabalhar.

O caso está sendo investigado como abandono de incapaz com resultado morte.

Estagiária sob supervisão de Leila Youssef

Ex-PM de São Paulo acusado da morte de bicheiro é preso

Encontrado no Paraná, soldado foi expulso da corporação após ser apontado como suspeito da execução de Fernando Iggnácio

CAROLINA CALLEGARI
carolina.callegari@oglobo.com.br

O ex-PM Otto Samuel D'Onofre Andrade Silva Cordeiro foi preso no Paraná sob a acusação de ter matado o bicheiro Fernando Iggnácio Miranda, em novembro de 2020. O crime aconteceu no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio, quando a vítima desembarcava num heliporto vindo de Angra dos Reis.

Ex-soldado da PM de São Paulo, Otto Samuel, de 29 anos, foi preso por uma equipe do Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) na cidade de Santa Terezinha de Itaipu, no Paraná. Ao ser abordado, ele se apresentou como policial militar, mas os agentes verificaram que havia um mandado de prisão em seu nome. Otto Samuel foi expulso da corporação em 2021 por ter sido apontado como executor do contraventor. Pedro Emanuel D'Onofre, irmão de Otto, também é acusado do crime e está foragido.

Outro investigado pela morte do bicheiro foi o miliciano Ygor Rodrigues Santos da Cruz, encontrado morto em Santíssimo, na Zona Oeste do Rio, em novembro de 2022. De acordo com o inquérito, ele era um matador de aluguel e estava atuando na milícia do Terreirão, no Recreio dos Bandeirantes.

REPRODUÇÃO

Atrás das grades. O ex-PM Otto Samuel Cordeiro: irmão dele está foragido

Na lista de acusados estão ainda Rogério Andrade, sobrinho de Castor; Rodrigo Silva das Neves; e Marcio Araújo de Souza. Rogério disputava com Fernando Ignnácio o espólio de Castor.

A morte de Castor em 1997 desencadeou uma guerra na família pela sucessão. Ainda em vida, Castor escolhera Rogério para comandar a contravenção na Zona Oeste e em outras áreas do estado. O filho de Castor, Paulinho, não concordou e iniciou uma batalha com o primo. Em 1998, Paulinho e um segurança foram assassinados na Barra. O genro de Castor, Fernando Iggnácio Miranda, assumiu o lugar numa violenta disputa com Rogério.

Em 2001, Rogério foi vítima de uma tentativa de assassinato. Em abril de 2010, outro ataque: o filho de Rogério, de 17 anos, morreu num atentado a bomba na Barra.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Um campeão de audiência no rádio

Relembramos a trajetória de sucesso de Haroldo de Andrade, que morreu há 15 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Queda do Império

A coluna de Carlos Andreazza ("Adeus, capitão", 28 de fevereiro) é pura verdade e síntese. A gestão do carnaval do Rio se mistura à omissão das autoridades e à ignorância ou extrema esperteza de julgadores, que detonaram uma escola como o Império Serrano. O rebaixamento da escola é a mesma decadência desta cidade-estado povoada de falsos malandros e bandidos verdadeiros. O Império Serrano nasceu de um desejo de liberdade e oposição à tirania e seguirá sem se curvar.

CARLOS ALBERTO MACHADO
RIO

A crônica de Carlos Andreazza expõe um resumo preciso do que é o carnaval das escolas de samba no Rio. Daí a conclusão óbvia é que somente sendo um sujeito muito alienado para torcer num certame viciado do começo ao fim. A não ser que, sendo o tal torcedor um sadomasoquista consciente, passe-se por inocente todos os anos em busca do prazer de reclamar do resultado.

RONALDO ROSAS REIS
RIO

Poder civil

Das mais auspiciosas a decisão do ministro Alexandre de Moraes de que integrantes das Forças Armadas e policiais militares envolvidos no episódio de 8 de janeiro deverão ser julgados pelo STF, e não pela Justiça Militar. É a afirmação do poder civil sobre o militar, como deveria ocorrer em toda democracia que se respeita. Chega de falsas acomodações como a nomeação do atual ministro da Defesa, que sempre teve atitudes tímidas com relação ao tema, que já está muito bem definido na nossa Constituição.

DIRCEU LUIZ NATAL
RIO

Trem-bala atrasado

Em comparação com os outros países, o Brasil já está atrasado na implementação do trem de alta velocidade entre as grandes cidades, principalmente Rio, São Paulo e Belo Horizonte, que já foram servidas — com sucesso — pelos "trens de aço". Devido a problemas operacionais e à redução da velocidade nas muitas passagens de nível, o serviço sofreu atrasos, o que provocou o seu término. Uma ferrovia de alta velocidade, exclusiva para trens de passageiros, poderia ser construída em via elevada, evitando assim a redução da velocidade nas passagens de nível ou interferências ao longo da via. Esse projeto precisa ficar imune aos políticos que vão querer que o trem de alta velocidade faça uma parada nas suas cidades, bem como imune às pressões de empresários rodoviários e de empresas aéreas onde, frequentemente, os passageiros ficam horas esperando a liberação dos voos nos aeroportos "fechados" pelo mau tempo! O trem de alta velocidade, além da rapidez, não polui o ambiente com os gases expelidos pelos motores que consomem combustível fóssil!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Inacreditável

Toda pessoa que porta um documento de identificação está sujeita a tê-lo roubado ou furtado. Ou a perdê-lo. E, sendo o documento autêntico, a instituição que o emitiu deve atender a um pedido de segunda via caso a primeira tenha sido roubada, furtada ou extraviada. Isso acontece em todas as instituições, menos no Detran-RJ. Acabo de saber que um cidadão que perdeu a sua CNH registrou o extravio na polícia e, de posse do boletim de ocorrência, pediu ao Detran a segunda via. Foi impedido de dar entrada no requerimento, sob a alegação de que uma segunda via só é emitida em caso de furto ou roubo. Ou seja, para o Detran fluminense, a perda de Carteira Nacional de Habilitação é coisa que não acontece a ninguém.

ROBERTO DUFRAYER
RIO

Super(demora)

O menino André Carvalho, de apenas 3 anos, precisou aguardar uma hora e 15 minutos no último sábado para tomar a vacina contra a Covid-19. A espera por si só já seria um espanto em qualquer posto de saúde, porém, mais ainda em se tratando do Super Centro Carioca de Vacinação, recém-inaugurado em Botafogo. Alô, Eduardo Paes!

MARCELO C. DE ALBUQUERQUE
RIO

Sem cigarras

Este é um verão de silêncio, pelo menos para quem gosta do canto das cigarras. Ou é o novo clima ou poluição do solo, onde elas ficam até dois anos como larvas, desmatamento de florestas, uso abusivo de inseticidas. O fato é que não escutei nenhuma cantando em diversos bairros da cidade. Especialistas nesse inseto, talvez do Museu Nacional, poderiam pesquisar e descobrir o que aconteceu. Canto de cigarras, no momento, só em gravações de antigos telejornais, em matérias sobre a estação do calor.

LUIZ CARLOS DE SOUZA
RIO

Gratidão a um viking

Como faço toda terça-feira, abro o jornal e vou direto na crônica de Leo Aversa. Às vezes irônicas, outras nem tanto. Às vezes doloridas, outras bem leves. Mas sempre com um profundo sentimento, com profissionalismo, procurando passar experiências do cotidiano e também de sua própria vida. Leo tem o talento de se expressar bem em quaisquer circunstâncias vividas e/ou vivenciadas, ao longo de suas andanças. Nesta terça, ele se superou. De um episódio que poderia ser o final de sua carreira ainda não iniciada, recebeu uma lição do que mais falta ao ser humano nos dias de hoje — solidariedade.
O ato que poderia encerrar uma carreira natimorta deu-lhe a oportunidade de superar a sua timidez patológica, segundo suas palavras, e nos brindar com uma crônica cheia de outra virtude semiesquecida: a gratidão. Ao cometer um ato falho gravíssimo, foi salvo por um outro fotógrafo que, com mais experiência, chamou para si o ato falho e nos deu um excelente fotógrafo que também se tornou um grande cronista. Tomara que o autor de tão grande gesto realmente leia a coluna "Um agradecimento atrasado". Ele terá a dimensão do real valor daquele gesto e de como aquele iniciante fez por merecer ser protegido naquele dia. O que tinha tudo para se tornar uma catástrofe transformou-se em lição da vida toda por uma iniciativa de alguém veterano ajudando a um iniciante promissor.
Tão grande quanto o heroico gesto daquele dia é o agradecimento, depois de tanto tempo, do agora festejado Aversa. Parabéns, Léo, e muitos parabéns ao "viking" salvador.

PAULO CESAR REBELO ROCHA
RIO

Cada vez mais sub

O metrô no Rio tem um intervalo de tempo entre composições muito alto, de seis a 13 minutos, dependendo do dia. Em país menos desenvolvido e com menor população, o intervalo é de dois minutos na capital. Além disso, a empresa fecha em determinado horário a estação da Figueiredo Magalhães, em Copacabana, à passagem dos usuários sem o menor motivo aparente, fazendo com que as pessoas tenham que sair pelo acesso Siqueira Campos para voltar todo o trajeto. Além disso, o metrô virou um comércio ambulante sem a menor fiscalização.

ANTONIO COSTA
RIO

Galeão e Canecão

Agora que dois ícones cariocas, o Galeão e o Canecão, estão de volta ao noticiário, talvez seja o momento de lembrar um problema em comum: o transporte público. A desejada revitalização do Galeão poderia ser estimulada com a construção de um ramal do metrô até lá ou com a de uma linha de trens magnéticos passando pela Ilha do Fundão, como já planejado pela Coppe, da UFRJ. O Canecão não precisaria de uma linha nova. Desde a inauguração da primeira estação de Copacabana, fala-se que haveria espaço para a estação São João, em frente ao shopping RioSul. Caso essa estação seja mesmo construída, os frequentadores do novo Canecão não precisariam se preocupar com estacionamento.

MARCOS DANTAS DE M. MAGALHÃES
BRASÍLIA, DF

Ouvidos moucos

É sabido que o Rio é a capital mundial da poluição sonora. São muitas as fontes, a maioria, ilegal. Agora, de uns anos para cá, proliferou a praga das motos que fazem barulho ensurdecedor a qualquer hora do dia ou da noite. É infração legal com penalidade prevista no Código de Trânsito. Incomoda todo mundo, menos a prefeitura, que faz ouvidos moucos. Vamos sair do marasmo, senhor prefeito?

EDUARDO ASSUMPÇÃO
RIO

'Hermanos' demais

Discordei da premiação dos melhores do mundo feita pela Fifa por dois aspectos. Em primeiro lugar, por ter sido eleito como os melhores do mundo aquele monte de argentinos, inclusive um torcedor e o goleiro mau-caráter que desrespeitou e agrediu a todos com as cenas sexuais e desrespeitosas que protagonizou. Em segundo lugar, pelo fato de ter sido escolhido para homenagear um atleta um goleiro fracassado que nunca ganhou nada e que tomou dez gols em duas partidas de Copa do Mundo (sete contra a Alemanha e três contra a Holanda).
Ninguém merece.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Sioux erguem armas contra discriminação

1º/3/1973

O GLOBO

Supernavios do Brasil para a Petrobrás

Gás ameaça cidade da Nova Zelândia

Tiro para assustar mata menina

Sioux tomam vila e seqüestram dez

Favela, problema nacional

Brinquedo perigoso

Horário livre tem garantia da Segurança

A sombra do campeão

Sobreviveram a 60 graus negativos

Fortemente armados e dispostos a lutar até a morte, 300 índios sioux tomaram ontem a aldeia de Wounded Knee, em Dakota do Sul, sequestraram dez pessoas e exigiram a presença no local dos senadores democratas Edward Kennedy e William Fulbright. Cercados por mais de cem agentes do FBI, os índios advertiram que lutarão até que os parlamentares escutem suas reivindicações, entre elas, o fim da discriminação contra os peles-vermelhas. Wounded Knee foi construída onde, há 83 anos, o chefe Touro Sentado e mais 500 sioux foram massacrados.

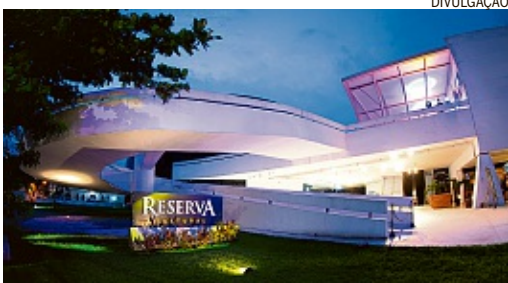
EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Cinema de rua com diversas opções de lazer

Compre e ganhe

DIVULGAÇÃO

O Reserva Cultural, em Niterói e em São Paulo, é um cinema com opções de lazer diversas. Na compra de um ingresso na bilheteria do local, assinante O GLOBO ganha outro grátis. Veja mais em nosso site.

Hambúrguer 'queridinho' dos cariocas

15% desconto

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Na compra de um hambúrguer e uma batata, aproveite 15% de desconto no T.T. Burger, referência entre os cariocas quando o assunto é sanduíche. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.750): 1 . 2 . 6 . 7 . 8 . 9 . 11 . 13 . 14 . 16 . 17 . 18 . 21 . 22 . 23 . **QUINA** (concurso 6.087): 8 . 23 . 27 . 37 . 67 . **DUPLA SENA** (concurso 2.487): 1º sorteio — 13 . 18 . 25 . 28 . 34 . 41; 2º sorteio — 16 . 31 . 39 . 40 . 43 . 44

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
STREAMING
Real Madrid ganha documentário
Produção com três episódios retratará a temporada 2021/2022

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Libra muda valores de distribuição de receitas

Dirigentes dos clubes associados diminuíram a diferença do que primeiro e último colocados da Série A receberão para 3,9 vezes em um primeiro momento e, depois, 3,5 vezes, se aproximando da proposta da Liga Forte Futebol

ATHOS MOURA E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

A Liga do Futebol Brasileiro (Libra) decidiu ontem, por unanimidade, diminuir as porcentagens de divisão de receita que ela havia estabelecido para se aproximar dos valores considerados ideais pela Liga Forte Futebol (LFF). No encontro, que aconteceu na sede da Federação Paulista de Futebol, dirigentes dos 18 clubes que compõem o grupo acordaram que a diferença entre o 1º e o 20º colocados da Série A será de 3,9 vezes em um primeiro momento, de transição, e depois de 3,4 vezes.

RODRIGO CORSI/FPF

Rodada de negociações. Dirigentes de clubes da Liga do Futebol Brasileiro se reuniram ontem na sede da Federação Paulista de Futebol

Na prática, isso significa que, por exemplo, se o campeão recebesse R$ 3,4, o último receberia R$ 1.

O acordo da Libra prevê que o cálculo do que será recebido pelos clubes seja, neste primeiro momento, de 40% de forma igualitária, 30% por performance e 30% por engajamento, considerando apenas a audiência ponderada. Essa fórmula será válida por cinco anos ou até a liga atingir uma receita de R$ 4 bilhões.

Vencido o prazo ou o valor sendo atingido, a fórmula irá mudar. O cálculo da distribuição de receitas passará a ser distribuído com os clubes recebendo 45% de forma igualitária, 30% por performance e 25% por engajamento; atingindo assim o patamar máximo de 3,4 vezes a diferença entre primeiro e último lugar.

15% PARA A SÉRIE B

A nova diferença na distribuição das receitas caiu consideravelmente e, neste primeiro momento, está próximo do que a Liga Forte Futebol (LFF) estabeleceu, que é de 3,5 vezes. Antes do encontro, o patamar estabelecido pela Libra era de 4,88 vezes de diferença.

Além disso, a Libra também estabeleceu critério para a Série B. Os clubes desta divisão terão direito a 15% da receita total da liga. Não há verba prevista para a Série C.

— Mais um passo importante para a consolidação da Libra. Cada clube trazendo seus pontos de vista, e no final uma evolução enorme em direção a um modelo econômico mais justo para o futebol brasileiro — disse Guilherme Bellintani, presidente do Bahia, um dos últimos clubes a se associar à Libra e que foi um, ao lado dos dirigentes do Sampaio Corrêa, que propôs a redução da diferença no valor a ser recebido pelos clubes.

Também foi criada uma comissão que irá apresentar o novo modelo às equipes que não fazem parte da Liga, ou seja, aquelas associadas à LFF. Fazem parte do grupo: Alberto Guerra (Grêmio), Duílio Monteiro (Corinthians), Gabriel Lima (Cruzeiro), Guilherme Bellintani (Bahia), Rodolfo Landim (Flamengo) e Thairo Arruda (Botafogo).

Na segunda-feira, a LFF divulgou os seus critérios para divisão de receitas. O grupo estabelece que os clubes da Série A devem ter direito a 80%; os da B, 18% e os da C, 2%. Além disso, para a 1ª divisão, a distribuição deve ser 45% igualitária, 30% por performance e 25% por apelo comercial.

Ainda durante a assembleia, os presentes aproveitaram para avançar nos debates sobre os contratos apresentados pelo Mubadala Capital. A empresa global de gestão de ativos, que propôs comprar 20% dos direitos comerciais da futura Liga por R$ 4,75 bilhões, já apresentou as regras de governança, *compliance* e possíveis prazos de pagamentos para os membros da Libra.

Fluminense contrata artilheiro do Campeonato Carioca

Lelê estava negociando com Vasco, mas optou por acerto com o tricolor

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

O Fluminense superou a concorrência do Vasco e acertou a contratação por empréstimo do atacante Lelê, que atualmente é o artilheiro do Campeonato Carioca pelo Volta Redonda, com nove gols marcados, e estava em negociação avançada com o cruz-maltino. Os representantes do atleta estiveram ontem no CT Carlos Castilho para acertar os últimos detalhes. Eles assinaram um pré-contrato com o tricolor válido até o final de 2023.

"O Fluminense FC assinou pré-contrato com o atacante Lelê. O atleta, que se apresentará ao clube após o término do Campeonato Estadual, chegará por empréstimo junto ao Itaboraí Profute até o final de 2023, com opção de aquisição em definitivo dos seus direitos", informou o clube.

Lelê tem multa rescisória de R$ 4 milhões para o futebol brasileiro e 8 milhões de euros (R$ 44 milhões) para o exterior. Esse valor (R$ 4 milhões) é o acertado com o Fluminense como opção de compra caso queiro tê-lo em definitivo após o empréstimo. Ele não pode disputar a Copa do Brasil pelo tricolor por já ter entrado em campo com o Volta Redonda na competição, mas está liberado para atuar na Libertadores e no Brasileiro.

RAPHAEL TORRES/VOLTA REDONDA

Outro L. Lelê já marcou nove gols no Campeonato Carioca pelo Volta Redonda

Pesou a favor do Fluminense o fato do clube estar disputando a Libertadores, o que foi visto com bons olhos pelo atacante e seu estafe A proposta oferecida ao Itaboraí Profute, clube detentor dos direitos de Lelê, também foi financeiramente maior que a do Vasco. Segundo pessoas que trabalharam com o jogador, ele é torcedor de infância do Fluminense.

Lelê pertence ao Itaboraí Profute e despontou no futebol carioca atuando pelo Maricá. No clube da Região dos Lagos, fez boa campanha na Série B do Campeonato Carioca e na Copa Rio, onde foi artilheiro de ambas as competições. Despertou o interesse do Volta Redonda e tem vivido a sua melhor fase desde então. Seu contrato com o Voltaço é válido até o dia 10 de abril.

Décimo reforço da temporada, Lelê se junta ao goleiro Vitor Eudes, ao lateral-direito Guga, ao zagueiro Vitor Mendes, aos laterais-esquerdos Jorge e Marcelo, aos meias Giovanni, Gabriel Pirani e Lima e ao atacante Keno.

Lesão no joelho tira Patrick de Paula da temporada

Volante do Botafogo rompeu ligamento e deve ficar de 9 a 12 meses fora dos gramados

Más notícias para os torcedores do Botafogo. Através das redes sociais, o clube confirmou a gravidade da lesão de Patrick de Paula, que se contundiu no último sábado, no clássico contra o Flamengo. O volante rompeu o ligamento do joelho esquerdo e vai precisar passar por cirurgia. A estimativa é de que a recuperação dure de 9 a 12 meses.

Patrick de Paula chegou ao Botafogo em março do ano passado, depois de uma negociação milionária com o Palmeiras no valor de R$ 33 milhões, cotação que correspondia aos 6 milhões de euros na época. Ele tem 29 jogos e três gols marcados.

O Botafogo informou ainda que o zagueiro Philipe Sampaio, que sofreu uma síncope no jogo contra o Vasco e desmaiou dentro de campo, foi liberado para voltar aos treinos depois de realizar os exames necessários.

Patrick. Volante passará por cirurgia

VITOR SILVA/BOTAFOGO/27-01-2023

O alvinegro pode ter ainda mais desfalques. O time já se prepara para possíveis ganchos de Marçal e Tiquinho Soares pelas expulsões no clássico contra o Flamengo, no último sábado.

A que gera maior preocupação é a do atacante, que deu uma cabeçada no árbitro Tarcizo Pinheiro Caetano. Caso o STJD entenda que houve agressão, ele pode ser denunciado e punido com uma suspensão de, no mínimo, 180 dias, segundo o artigo 254-A do Código Brasileiro de Justiça Desportiva.

Também é possível que o Tribunal entenda que houve apenas um ato hostil. Nesta possibilidade, a punição seria de 1 a 3 partidas de suspensão no artigo 250.

Andrey mira convocação, solução para falta de visto

De volta ao Vasco, volante pode ser lembrado por Ramon Menezes para jogo de seleção principal

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Andrey Santos vive duas expectativas. Ter os trâmites burocráticos finalizados para ser anunciado como reforço do Vasco é uma. A outra é ainda maior: ser convocado para a seleção brasileira principal. Seria a realização de um sonho e a solução do problema que caiu sobre o jogador no último mês: a falta de visto de trabalho para Inglaterra.

O técnico Ramon Menezes, interino à frente da seleção principal, prepara a lista para o amistoso contra Marrocos, no dia 25, em Tânger. Ela será anunciada sexta-feira, às 11 h, em local ainda a ser divulgado, uma vez que a sede da CBF passa por obras. Existe a expectativa de o volante de 18 anos ser chamado — foi sob o comando de Ramon que o jogador foi campeão sul-americano sub-20 e artilheiro da competição.

Caso seja chamado, Andrey Santos somará pontos para a obtenção do visto de trabalho na Inglaterra — de acordo com os critérios da Federação Inglesa, no mínimo oito. Com os oito que somará por disputar o Brasileiro da Série A e mais os quatro por ter nascido depois de 2001, somará 20 — o mínimo necessário para a obtenção do visto é 15.

Andrey foi contratado pelo Chelsea em janeiro, mas não obteve o visto de trabalho na última janela. Com isso, precisou ser emprestado para outra equipe por mais seis meses, prazo necessário até o clube inglês ter nova oportunidade de tentar a permissão.

A convocação, caso aconteça, resolverá o problema da pontuação, livrará o jogador da necessidade de pedir uma análise subjetiva à Federação Inglesa, mas somente se estiver combinada com os jogos pelo Vasco no primeiro semestre. Andrey Santos ainda não teve o retorno oficializado.

Para atuar contra o Flamengo, domingo, o jogador terá de ser regularizado na Ferj até o fim do expediente de hoje. O cruz-maltino também precisa regularizar Capasso. Paulo Henrique, a ser apresentado hoje, já tem condição de jogo.

ARTILHEIRO DO CARIOCA
Flu fecha com Lelê, do Volta Redonda
PÁGINA 27

DESFALQUE NO BOTAFOGO
Patrick de Paula fora da temporada
PÁGINA 27

NOVA ORDEM

Em alta nas ligas, brasileiros se afastam de premiações de melhores do mundo

THALES MACHADO E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

A imagem de Casemiro como único integrante brasileiro da "seleção mundial" eleita pelo Fifpro (sindicato dos jogadores) em um dos principais momentos da cerimônia de entrega do prêmio The Best, nesta última segunda-feira, pode ter surpreendido quem ainda espera um domínio do futebol do país nesses momentos. Um dos melhores volantes do mundo, o jogador do Manchester United representou sozinho um futebol que se acostumou a emplacar superestrelas em sequência nas premiações, mas que hoje vê o esporte símbolo do país mudar de forma cada vez mais rápida.

A roda gira nos dois sentidos. Num exemplo prático, os jogadores brasileiros nunca estiveram tão em alta na Premier League, hoje considerada a melhor liga do mundo, quanto atualmente. São 34, maior porcentagem entre os estrangeiros, quase 10% do contingente de atletas da liga — tudo isso após décadas de marasmo, com raras atuações de jogadores do país por lá até a metade dos anos 2000. No Real Madrid, são três, dois titulares. No PSG, dois titulares absolutos. Mas as presenças em listas finais dos prêmios de melhor do mundo da Fifa (The Best) e da revista France Football (a Bola de Ouro) ainda não acompanham essa tendência.

Em levantamento do GLOBO, os top 10 de todas as edições das duas premiações neste século — a década de 90, de brilho de Ronaldo e Zidane, por exemplo, não entra —, foram pontuados e somados. Como resultado, a lista de 30 jogadores mostra que o futebol brasileiro emplacou uma série de estrelas com certa constância nos lugares de mais prestígio nas listas dos últimos 20 anos, mas hoje tem dificuldades, assim como outros grandes centros de futebol do mundo, de assumir um protagonismo: entre jogadores em atividade, apenas Neymar está na lista.

Para o colunista do GLOBO Martín Fernandez, a dificuldade é comum a outros países e não significa uma queda em qualidade:

— Apenas a França tem mais de um. Argentina, Croácia, Polônia, Portugal, Uruguai, todos só têm um, e são jogadores mais velhos que o Neymar. Não considero que seja uma questão de safra, o Brasil foi o país com mais jogadores na última final da Liga dos Campeões, por exemplo. Tem jogadores protagonistas em todos os times grandes da Europa e sempre há brasileiros sendo bem negociados nas janelas de transferência.

MAIS QUE NO SÉCULO XX

Se é possível apontar um protagonista, esta é a França. O futebol francês, campeão do mundo em 2018 e vice em 2022, tem três jogadores em atividade na lista, todos atuando em alto nível: Griezmann, Mbappé e o atual dono da Bola de Ouro Benzema — os dois últimos, concorrentes diretos de Messi, melhor jogador na atual edição do The Best.

— A França é maior produtora de talentos do mundo atualmente. Mistura sistematização, projeto e um pouco de preservação do jogo lúdico, de rua. Nos bairros mais afastados do subúrbio de Paris, onde eles têm campos de futebol, a federação passou a ter uma presença mais forte, observando jogadores, colocando treinadores nas comunidades — explica o também colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur.

Liderado por Messi e Cristiano Ronaldo, que dominaram as premiações ao longo de quase 15 anos, o levantamento do GLOBO traz os nomes de Ronaldinho Gaúcho, Kaká, mais Roberto Carlos e Ronaldo, que carregavam boas carreiras já dos anos 1990. Todos integrantes de um período que misturou auge técnico com midiático da seleção brasileira. Em um exercício de comparação, supera (com Neymar) o número de jogadores brasileiros incluídos no top 30 dos melhores do século XX pela Fifa e pela IFFHS no ano 2000: Pelé, Garrincha, Zico e Didi.

Mansur acredita que o Brasil segue inserido no nível do jogo internacional. Ele cita Vini Jr. (ausência polêmica no The Best), Alisson, Thiago Silva, Marquinhos, Casemiro e o próprio Neymar como representantes de melhores do mundo em suas posições:

— Estamos vivendo uma era da exportação cada vez mais precoce, posterior a essa geração de Ronaldo e Roberto Carlos. Isso naturalmente cria um obstáculo que o jogador europeu não tem, sair com 18 anos, em fase de amadurecimento.

OS MELHORES JOGADORES DO SÉCULO XXI

Com base em todas as premiações da Fifa e da Bola de Ouro da France Football desde 2001*

Posição	Jogador	Pontos
1º	Lionel Messi (ARG)	395,0
2º	Cristiano Ronaldo (POR)	370,0
3º	Thierry Henry (FRA)	109,5
4º	Ronaldinho Gaúcho (BRA)	102,0
5º	Zinedine Zidane (FRA)	92,5

Posição	Jogador	Pontos
6º	Neymar Jr. (BRA)	83,0
7º	Robert Lewandowski (POL)	79,5
8º	Kaká (BRA)	78,5
9º	Xavi Hernandez (ESP)	74,0
10º	Kylian Mbappé (FRA)	69,0

OUTROS

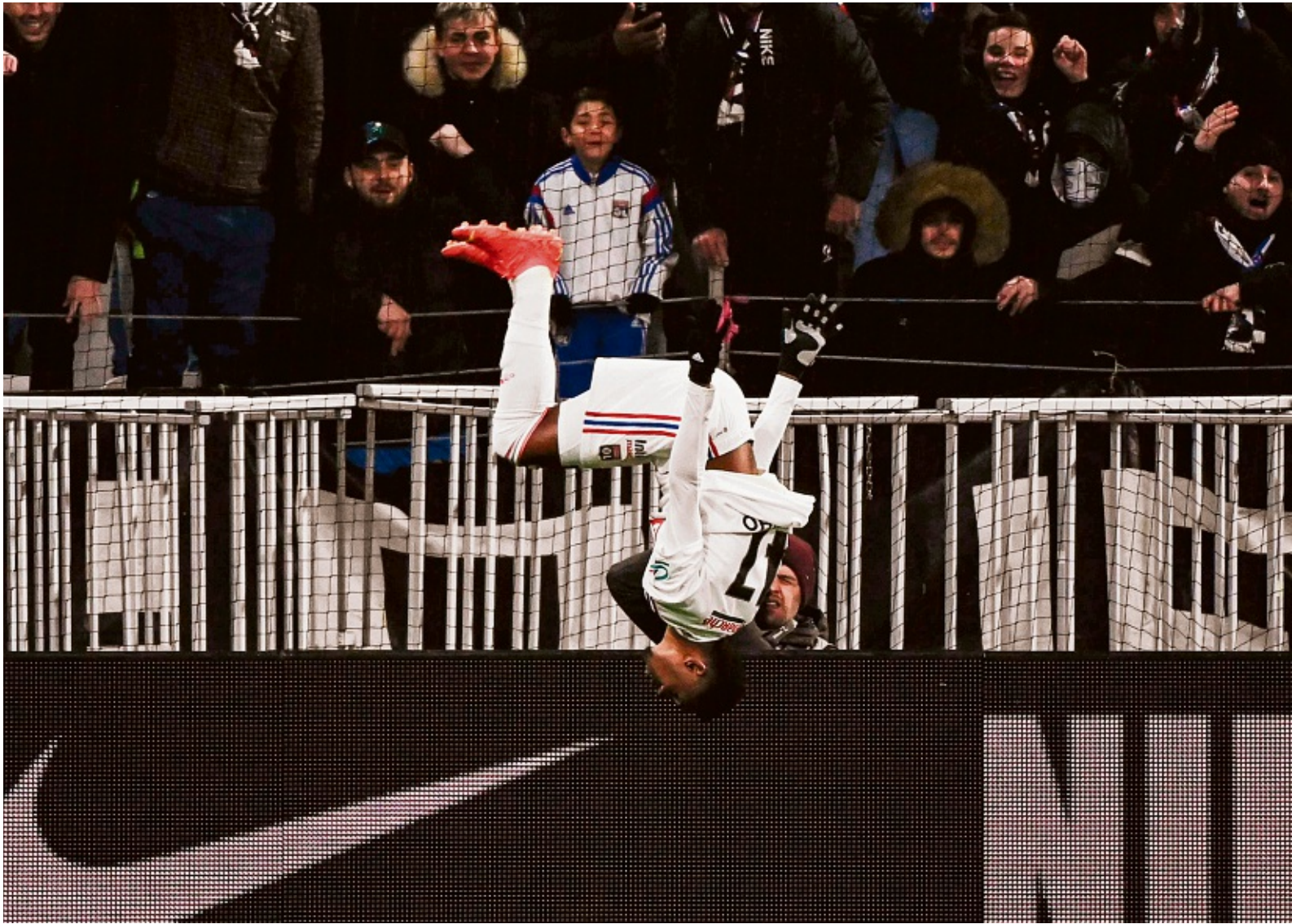
Posição	Jogador	Pontos
11º	Modric (CRO)	66,5
12º	Iniesta (ESP)	66,0
13º	Salah (EGI)	64,0
14º	Shevchenko (UCR)	63,0
15º	Ronaldo (BRA)	57,0
16º	Benzema (FRA)	52,0
17º	Buffon (ITA)	55,5
18º	Mané (SEN)	49,5
19º	Raul (ESP)	46,5
20º	Nedved (CHE)	45,0
21º	Eto'o (CAM)	45,0
22º	Griezmann (FRA)	42,5
23º	Kahn (ALE)	44,0
24º	Drogba (CMF)	43,0
25º	Cannavarro (ITA)	40,0
26º	Roberto Carlos (BRA)	36,0
27º	Gerrard (ING)	35,0
28º	David Beckham (ING)	34,0
29º	Suárez (URU)	33,5
30º	Van Djik (HOL)	31,0

* Todas as premiações de melhor jogador da Fifa, Fifa The Best, Bola de Ouro da Fifa e Bola de Ouro da France Football, as mais prestigiadas do futebol mundial, foram utilizadas. Os 10 melhores colocados de cada edição eram pontuados conforme a posição: 1º 20 pontos; 2º 15; 3º 12; 4º 10; 5º 8; 6º 6,5; 7º 5; 8º 3; 9º 1,5; 10º 1

Editoria de Arte

Jeffinho marca e Lyon vence

FOTO: OLIVIER CHASSIGNOLE/AFP

Jeffinho dá um salto mortal para comemorar seu primeiro gol com a camisa do Lyon, ontem, na vitória de 2 a 1 sobre o Grenoble, da segunda divisão, pelas quartas de final da Copa da França. Foi a segunda partida do ex-jogador do Botafogo pelo clube francês, a primeira como titular. Barcola fez o outro gol do Lyon, e Sbai descontou para o Grenoble. Nas semifinais, o Lyon vai enfrentar o vencedor do duelo entre Olympique de Marselha e Annecy.

Pulgar tem lesão e desfalca Fla por até seis semanas

O treinador Vítor Pereira terá uma baixa por até seis semanas: Erick Pulgar. O volante chileno sofreu uma fissura no pé direito no clássico de sábado passado, contra o Botafogo, pelo Campeonato Estadual — vitória do Flamengo 1 a 0 —, e ficará afastado dos gramados de quatro a seis semanas.

"O atleta Erick (Pulgar) sofreu uma fratura na base do quinto metatarso do pé direito no clássico de sábado. Iniciou tratamento no CT", disse o clube rubro-negro em nota.

O jogador se machucou após levar uma pancada em uma dividida em que acabou levando o cartão amarelo. Ele seguiu na partida, mas pediu para sair em seguida reclamando de muitas dores.

TEMPO DE PROMESSAS NA CASA RUI

ALEXANDRE CASSIANO

Mudança. Alexandre Santini, agora à frente da instituição: "A Casa ficou no epicentro da arquitetura da destruição que atingiu a cultura nos últimos quatro anos", diz

DOMÍNIO PÚBLICO/ACERVO ARQUIVO NACIONAL

NOVO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO PLANEJA ENCERRAR INQUÉRITOS CONTRA SERVIDORES, REVOGAR MEDIDAS DO GOVERNO BOLSONARO E TIRAR DO PAPEL CONSTRUÇÃO DE ANEXO

BERNARDO MELLO FRANCO
bmf@oglobo.com.br

Nem Rui Barbosa escapou da fúria bolsonarista contra a cultura. Comprada pelo governo federal em 1924, a casa do jurista baiano virou palco de guerrilha ideológica. A fundação que funciona no local, misto de museu e centro de pesquisas, chegou a ser ameaçada de extinção. Sobreviveu, mas penou com um quadro de desordem administrativa, corte de recursos e perseguição a servidores.

O novo presidente da Casa, Alexandre Santini, assumiu com um pacote de promessas. Quer revogar medidas da antecessora, a novelista Letícia Dornelles, e tirar do papel a construção de um novo anexo. O prédio receberia os acervos de escritores como Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes e Clarice Lispector.

— A Casa Rui ficou no epicentro da arquitetura da destruição que atingiu a cultura nos últimos quatro anos. Nomearam gente inepta, ineficiente e sem noção — critica Santini, na primeira entrevista no cargo. — A gestão bolsonarista impôs um clima de medo e intimidação. Servidores eram processados ou transferidos sem motivo razoável, por simpatia ou antipatia da presidente — afirma.

O novo presidente promete encerrar processos administrativos contra funcionários que fizeram críticas à antecessora. O presidente da associação de servidores, Leandro Jaccoud, chegou a responder a sete ações simultâneas.

Em seu ato inaugural, Dornelles ordenou um expurgo no respeitado centro de pesquisas da Casa. Ela também interferiu na programação cultural para promover a agenda conservadora do governo Bolsonaro. Em 2020, organizou exposição em homenagem a Margaret Thatcher e Ronald Reagan, que nada tinham a ver com o perfil da instituição.

— Chegaram a vender a ideia de que a Casa se transformaria num *think thank* do pensamento conservador e reacionário. Na verdade, o que a gente encontrou lembra muito mais um apagar das luzes — diz Santini.

RETOMADA

Antes da posse do presidente Lula, a equipe de transição fez uma radiografia do desmonte da Casa. O quadro de pessoal foi reduzido a 80 servidores, e 59 cargos estão desocupados. O clima de caça às bruxas acelerou o esvaziamento, com pedidos de aposentadoria antecipada ou de transferência para outros órgãos federais.

A nova gestão também pretende retomar o projeto de construir um anexo para abrigar documentos históricos. A fundação chegou a ser selecionada para receber R$ 30 milhões do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, ligado ao Ministério da Justiça. Em dezembro, o governo bloqueou o dinheiro, alegando que a Casa perdeu prazos e deixou ofícios e e-mails sem resposta.

Santini ainda promete rever comendas distribuídas a personagens sem ligação com a cultura, como o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e o deputado Marco Feliciano (PL-SP). Depois de homenagear o pastor, responsável por indicá-la a Bolsonaro, Dornelles organizou uma solenidade para receber sua própria Medalha Rui Barbosa.

— O gestor público não pode se autocongratular. Isso virou motivo de piada, mas fere uma coisa séria: o princípio da impessoalidade — diz o novo presidente da fundação, cuja nomeação também gerou reações *(confira no quadro ao lado)*.

Hoje, a Casa lembra os cem anos da morte do seu antigo morador com um debate às 10h. Santini planeja divulgar um calendário de eventos e publicações para marcar a efeméride até o fim do ano. Enquanto não cumpre todas as promessas, ele pede paciência a servidores, pesquisadores e visitantes.

— Desconstruir é fácil, mas reconstruir leva tempo — justifica.

NOMEAÇÃO GEROU NOVOS PROTESTOS

Apesar do clima de alívio pelo fim da gestão bolsonarista, a nomeação de Alexandre Santini já motivou novos protestos na Fundação Casa de Rui Barbosa. Em janeiro, a associação de servidores promoveu debate e votação interna para indicar o nome preferido para presidir a fundação. O vencedor foi o escritor José Almino de Alencar, que já havia comandado a Casa nos dois primeiros mandatos de Lula (2003-2010).

Horas depois, o governo ignorou a consulta e anunciou a escolha de Santini, que não havia participado da disputa. Formado em Teoria do Teatro, ele era secretário municipal das Culturas de Niterói. Foi indicado pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), aliada histórica do PT.

Em carta à ministra Margareth Menezes, os servidores manifestaram "surpresa e desagrado" com a nomeação política. "No momento em que preparávamos o envio do resultado, fomos comunicados da escolha de um nome alheio a toda nossa movimentação, frustrando nossa expectativa de diálogo", escreveram.

Duas semanas depois, o secretário-executivo do MinC, Márcio Tavares, fez uma visita à Casa para tentar esfriar a crise. O efeito foi o oposto. Ao alegar que não sabia da consulta interna, foi interpelado em tom ríspido por servidores.

"Foi uma reunião tensa, e algumas pessoas se exaltaram com o que ouviram. Não temos nada contra o Santini, mas o ministério errou ao atropelar a consulta aos servidores, que está prevista no regimento da Casa", diz o presidente da associação de servidores, Leandro Jaccoud.

O respeito à escolha interna era a primeira recomendação do relatório elaborado em dezembro pelo grupo de transição da Cultura. A preocupação tinha motivo: em 2019, Jair Bolsonaro também ignorou a consulta, vencida na época pela pesquisadora Rachel Valença.

A escolhida, Letícia Dornelles, era uma ilustre desconhecida na Casa de Rui Barbosa. Ex-roteirista de novelas e autora de livros infantis, ela foi indicada pelo deputado Pastor Marco Feliciano (PL-SP), prócer da bancada evangélica.

Santini admite o "desconforto inicial" com sua escolha, mas afirma ter experiência na área e diz que "não ficou nenhuma rusga". "Os servidores estavam muito traumatizados com o que passaram nos últimos quatro anos. Há um acúmulo de expectativas e frustrações na Casa. Estou aberto ao diálogo, mas não conseguirei resolver tudo de uma vez", afirma. *(B.M.F.)*

NOS CEM ANOS DE MORTE, NOVA BIOGRAFIA DO ÁGUIA DE HAIA, NA PÁG. 2

IMAGENS DA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA/ARQUIVO RUI BARBOSA

Nas ruas. Rui Barbosa (no centro) em Queluz (MG), durante a Campanha Civilista, em 1910

VITÓRIAS DO PEQUENO DAVI CONTRA MUITOS GOLIAS

EDIÇÃO REVISTA DE BIOGRAFIA MOSTRA QUE RUI BARBOSA DEFENDIA LIBERDADES INDIVIDUAIS, ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA E ACESSO FEMININO A UNIVERSIDADES

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

No plenário do Senado Federal, acima da Mesa Diretora, há somente duas figuras: um Cristo crucificado e um busto de Rui Barbosa, vice-presidente da casa entre 1906 e 1909. Gilberto Freyre talvez dissesse que se tratam de duas figuras bíblicas, pois chegou a descrever Rui como uma “expressão vitoriosa” do “Davi brasileiro em face de Golias nórdicos ou germânicos”. Ou americanos, completará o leitor de “A raiz das coisas”, biografia do jurista baiano, morto há exatos cem anos, em 1º de março de 1923, escrita pelo diplomata e professor da UnB Carlos Henrique Cardim.

Publicado originalmente em 2007, o volume volta revisado às livrarias após o autor ter tido acesso a telegramas trocados entre Rui e o Barão do Rio Branco durante a Segunda Conferência da Paz de Haia, em 1907. Foi lá que o Davi sul-americano peitou o gigante do Norte e lançou as bases da diplomacia brasileira.

Artífice da República e imortal da Academia Brasileira de Letras, Rui Barbosa de Oliveira nasceu em 5 de novembro de 1849, em Salvador. Media 1,58 metro, pesava 48 quilos, tinha a “tez morena de sertanejo” e problemas de saúde. Orgulhava-se de “não ter vícios”. Segundo Freyre, depois de triunfar em Haia, o baiano passou a ilustrar o “mito do amarelinho”, o “caboclo franzino e até feio”, “pequeno em tamanho”, mas “grande em inteligência”.

Como deputado e senador, defendeu a abolição da escravatura, o acesso das mulheres às faculdades, o ensino técnico-industrial, as liberdades individuais e o federalismo. Depois da queda do Império, em 1889, participou do governo provisório e ajudou a desenhar as instituições da República. Foi dele a iniciativa de conferir ao Supremo Tribunal Federal a função de julgar a constitucionalidade dos atos do Executivo e do Legislativo e de instituir o habeas corpus. Também foi o primeiro exilado do novo regime: partiu para Buenos Aires após ser ameaçado com cadeia por denunciar o autoritarismo de Floriano Peixoto.

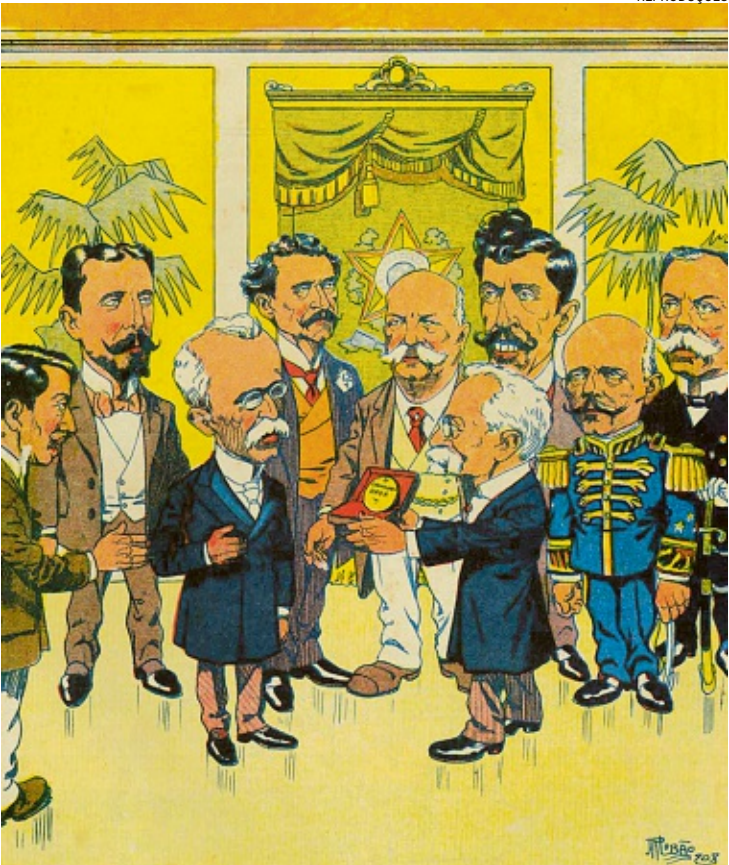
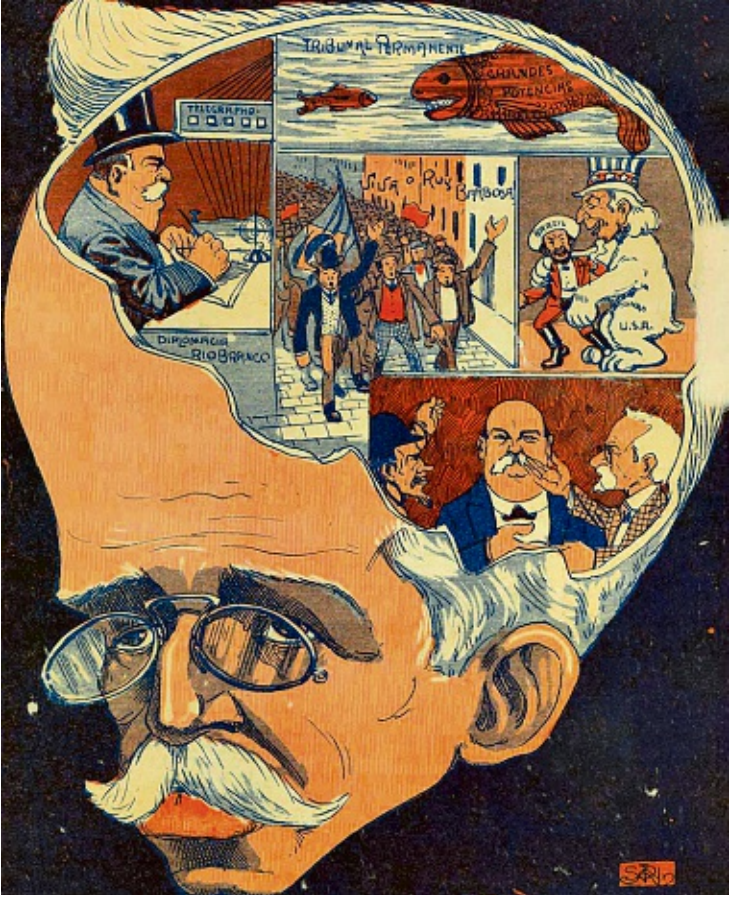
CONTRA A DESIGUALDADE

Apesar da popularidade que angariou junto às classes médias por defender a moralização da política, Rui não conseguiu se eleger à Presidência. As negociações em Haia foram sua maior glória política.

Estreia do Brasil nos fóruns políticos internacionais, a Segunda Conferência da Paz de Haia também foi a oportunidade de corrigir um erro diplomático. Apesar de convidado, o Brasil não compareceu à Primeira Conferência, convocada pelo czar russo Nicolau II, em 1899. Na Segunda Conferência, em 1907, Joaquim Nabuco foi cotado para representar o Brasil, mas o Correio da Manhã noticiou que o velho diplomata de Dom Pedro II já não era capaz de negociar, pois estava surdo, e lançou o nome de Rui.

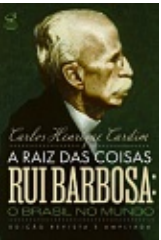
Em Haia, o baiano ganhou o apelido de Mr. Verbosa por seus discursos intermináveis. O representante da Alemanha o descreveu como “o mais entediante”. No entanto, a vasta cultura jurídica do brasileiro de apelido Águia de Haia conquistou a admiração dos estrangeiros. Contrariar os EUA também ajudou.

Na conferência, discutia-se a criação de uma Corte de Justiça Arbitral. Os americanos defendiam que o tribunal fosse composto por 17 juízes: oito permanentes, indicados pelas grandes potências, e oito indicados pelas outras 36 nações, que se revezariam no cargo. Rui se opôs à proposta, que beneficiava desproporcionalmente as nações mais ricas. Disse que tal composição “seria a proclamação da desigualdade entre as soberanias nacionais”. Com o apoio dos países latino-americanos, o baiano derrotou os EUA em nome de valores como a dignidade nacional, o universalismo e a boa convivência, que ainda são os pilares da diplomacia brasileira.

— Rui Barbosa afirmou a dignidade do país. Um episódio chamado “The White Fleet” ilustra isso: depois de Haia, ele se recusou a saudar uma esquadra americana que passou pelo Rio de Janeiro para supostamente mostrar a vocação pacifista dos EUA — conta Cardim, o biógrafo. — Ele também posicionou o Brasil como um país universalista, e defende a igualdade entre todos os países, grandes e pequenos. E defendeu a boa convivência. Ele apresentava suas posições com firmeza, mas não era um inflamado, um sectário, como mostra o “incidente Martens”.

O episódio se refere a um desentendimento com um diplomata russo, que reclamou que o brasileiro falava muito de política em seus discursos. A conferência não seria o fórum apropriado para tais discussões. Rui se justificou: o que animava seus discursos não era a política “militante”, mas a política em sua acepção “mais alta”, que trata dos “interesses supremos das nações”. No fim, entendeu-se com o russo.

PROFECIA

Nos telegramas trocados com Rio Branco, Cardim fala sobre as afinidades entre Brasil e Rússia. Ele elogia a perspicácia do baiano em reconhecer a importância geopolítica do país, o que o aproxima das mentes mais brilhantes da ciência política.

— Em “Da democracia na América”, Alexis de Tocqueville *(1805-1859)* profetiza que os anglo-americanos e os russos iriam despontar. E Max Weber *(1864-1920)*, depois de publicar “A ética protestante e o ‘espírito’ do capitalismo”, começou a estudar a Rússia. Rui teve a mesma intuição, o que não é pouca coisa, porque até hoje precisa-se de russólogos — afirma.

‘A raiz das coisas — Rui Barbosa: o Brasil no mundo’ Autor: Carlos Henrique Cardim. **Editora:** Civilização Brasileira. **Páginas:** 406. **Preço:** R$ 79,90.

O “incidente Martens” foi descrito como o “coroamento do prestígio” de Rui em Haia, pois obrigou todos os países a prestarem atenção no brasileiro.

Se na Europa o “amarelinho” triunfou, por aqui ele colecionou derrotas. É lembrado pela decisão controversa de mandar queimar arquivos da escravidão na tentativa de impedir que ex-proprietários exigissem indenização após a libertação dos cativos. Primeiro ministro da Fazenda, entre 1889 e 1891, é responsabilizado pela chamada “crise do encilhamento”, surto de especulação na Bolsa de Valores acompanhada por inflação galopante e quebradeira que se seguiu aos esforços do governo para industrializar o país. Também perdeu todas as eleições presidenciais que disputou.

— Rui é injustamente acusado pelo encilhamento. A especulação já era um problema havia algum tempo. Hoje, historiadores da economia reconhecem aspectos positivos em sua gestão. Naquela época em que o Brasil importava quase tudo, apareceram as primeiras fábricas de vassoura, de sabonete, de bolacha — diz Cardim, que acrescenta que a República Velha “amargurou” o baiano. — Ele criticou a tal ponto a corrupção política que um destacado intelectual, Hermes Lima, o considerou um dos inspiradores da Revolução de 1930.

Rui encantou intelectuais espalhados em todo o espectro político. O jurista Miguel Reale, conservador, elogiou-o por seu humanismo, por não se guiar pela “certeza do êxito”, mas “pelo amor à nobreza do gesto de optar”. Já o modernista Oswald de Andrade preferiu uma imagem bíblica: “Como a semente do Evangelho que precisa morrer para frutificar, ele soube morrer pelo dia seguinte do Brasil.”

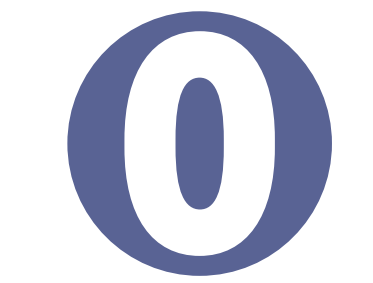
REPRODUÇÕES

1908. O cartunista Lobão retrata Rui Barbosa recebendo uma medalha

1907. Charge de Storni mostra apoio do barão do Rio Branco ao intelectual

1907. Charge de autor desconhecido mostra participação do artífice da República e imortal da ABL na Conferência da Paz de Haia

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o Viva, que anunciou a reprise de "A sucessora", de 1978. A novela de Manoel Carlos tem Susana Vieira no papel principal. É o canal cumprindo com honras sua missão de preservar a memória da nossa televisão.

Para o reprisódromo do Desfile das Campeãs que já começou no Multishow. A gente elogiou a transmissão, que foi boa mesmo. Mas o carnaval acabou, e fica aquela sensação de grade abandonada.

CATARINA RIBEIRO

Para rir

Letícia Isnard e Otávio Muller estão ensaiando "O caso", comédia que estreia em 17 de março no Teatro das Artes, na Gávea. A peça do francês Jacques Mougenot tem direção de Fernando Philbert. O autor é o mesmo do sucesso "O escândalo Philippe Dussaert", com que Marcos Caruso ficou anos em cartaz

CRÍTICA

A ÓTIMA 'THE LAST OF US'

É difícil falar de "The last of us" sem usar "The walking dead" como parâmetro. São duas tramas pós-apocalípticas, situadas em universos distópicos e desesperançados. Seus personagens sofrem para manter a cabeça fora d'água. Como "TWD", a nova série alude à velha teoria da antropologia de acordo com a qual a evolução das sociedades tem três estágios: a selvageria, a barbárie e a civilização. Mas o sétimo e mais recente episódio deixa o mundo destroçado lá fora e mergulha nos acontecimentos envolvendo apenas duas personagens, Ellie (Bella Ramsey) e Riley (Storm Reid). O capítulo trata da descoberta do amor, entre outros temas. Tem *spoiler*.

Riley convida Ellie a ter "a noite mais divertida da sua vida". Assim, elas visitam as instalações do que um dia foi um shopping. Quando as luzes se acendem iluminando os corredores empoeirados, Ellie se encanta. Ela é apresentada a escadas rolantes e às vitrines das lojas saqueadas. Tudo é novidade. As amigas passeiam pelo lugar como quem está na Disney. O enredo se desenrola lírico, cheio de doçura e comovente. A dramaturgia se concentra nas relações interpessoais e abandona todo o resto. Quem assistiu a "TWD" poderá se lembrar de um episódio de 2015 que reuniu apenas dois personagens e uma cabra.

EPISÓDIO MAIS RECENTE ILUDE O ESPECTADOR. O PÚBLICO EMBARCA NO ROMANCE. SÓ QUE ERA SUSPENSE E HORROR

Mas "The last of us" não é lírica nem romântica, e a tragédia acaba invadindo a diversão das meninas. O espectador entende que estava sendo iludido. Era tudo um suspense que o roteiro estava construindo. Recomendo a série (na HBO Max).

Mulherada incrível

Serginho Groisman gravou um especial de Dia das Mulheres do "Altas horas" com a presença da ministra dos Povos Originários Sônia Guajajara. Ele, que acompanha e aprecia o trabalho dela, teve a ideia no fim de semana. Ligou para convidá-la, e ela topou imediatamente, dizendo ser fã do programa. Também estavam lá Klara Castanho, Sandra Annenberg, Maria Rita, Roberta Miranda e Bruna Viola.

...E mais

O "Altas horas" também terá uma edição especial dedicada aos 60 anos de Xuxa.

Peão na 'Dança'

Revelação de "Pantanal", Guito estará na próxima temporada da "Dança dos famosos". A estreia será na segunda semana de março no "Domingão com Huck". Ana Botafogo, Carlinhos de Jesus e José Carlos Arandiba, o Zebrinha, continuarão como jurados técnicos. A equipe prepara uma surpresa para a estreia.

Usurpadora

A campanha por uma participação de Gabriela Spanic —protagonista de "A Usurpadora" —em "Vai na fé" não para de crescer. Ela começou depois de uma menção de Wilma (personagem de Renata Sorrah) à atriz venezuelana. Gabriela agradeceu a Renata no Instagram. E sugeriu no Twitter que adoraria ser convidada.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Juntos na TV e no teatro

Andréia Sadi foi conferir "Textos cruéis demais - Quando o amor te vira pelo avesso", escrita e dirigida por Carlos Jardim, colega dela na GloboNews. A peça vai estrear em São Paulo em março

Festa no camarim

Lilia Cabral e Giulia Bertolli receberam amigos na centésima apresentação de "A lista", no Teatro dos Quatro. Tony Ramos, sua mulher, Lidiane, Arlete Salles, Monica Albuquerque e o marido, Lula, marcaram presença

O LUTO E A LUTA DE UMA MÃE EM BUSCA DE JUSTIÇA

LIVRO 'MARCHA DO SILÊNCIO' NARRA BATALHA DE MÁRCIA JACHINTO PARA PROVAR INOCÊNCIA DO FILHO HANRY, MORTO POR POLICIAIS NO RIO EM 2002

GABRIELA GERMANO
gabriela.germano@extra.inf.br

É preciso fazer barulho contra uma polícia que extermina jovens negros e pobres nas periferias brasileiras. "Marcha do silêncio", romance de não ficção do jornalista Itamar Cardin, narra a batalha de Márcia Jachinto, mãe que transformou seu choro em eco para provar a inocência do filho Hanry Silva Gomes, assassinado pela polícia em 2002. O lançamento é hoje, 18h30, na Livraria da Travessa de Botafogo, no Rio. Além do autor, Márcia marca presença. Amanhã, o livro também será lançado, com 50% de desconto, na comunidade do Lins, Zona Norte do Rio, onde aconteceu o crime que repercutiu nacionalmente.

— O livro não dá voz só a mim, mas também a outras mães que enfrentam a mesma situação —pontua Márcia, de 61 anos, que se tornou uma referência na luta por direitos humanos. —Eu não sabia que seria essa pessoa, que tinha essa força. Virei uma militante. Sei que o que eu falo toca as pessoas.

Sua fala tocou Itamar, que, ao se deparar com uma reportagem sobre o caso em 2008, ano da condenação de um dos policiais envolvidos, decidiu que queria levar a história para mais gente. Ao longo de dez anos, ele acompanhou a vida de Márcia e pessoas próximas. Foram cerca de 50 encontros, visitas à comunidade e entrevistas com amigos dela e de Hanry, vizinhos e família. Todo o inquérito do caso, depoimentos e denúncia estão reproduzidos na obra.

Hanry tinha 16 anos quando foi assassinado por policiais que o acusaram de envolvimento com o tráfico. Para incriminá-lo, botaram um revólver na mão do estudante morto e trouxinhas de maconha em seus bolsos.

— Era devastador entrevistar Márcia. Ela me levou até a pedra onde o filho foi morto, ao cemitério —diz Itamar. — Em quase todas as entrevistas, ela batia na mesa, chorava. Cheguei a me perguntar se estava fazendo a coisa certa, já que nessas conversas ela revivia tudo.

'Marcha do silêncio' Autor: Itamar Cardin. **Editora:** Letramento. **Páginas:** 250. **Preço:** R$ 69,90.

A caminhada de Márcia para provar que o filho não era um traficante a aproximou de outras mulheres que lidam com a mesma dor e de entidades de direitos humanos. Em um dos julgamentos retratados no livro, ela está com Marielle Franco, na época assessora do então deputado Marcelo Freixo —e, em 2018, já vereadora, assassinada em caso ainda não totalmente esclarecido.

— Márcia começa sozinha, no início não sabia nem o que era Ministério Público. Mas passa a receber apoio de outros grupos, vai trabalhar no gabinete de Freixo —destaca Itamar. — Por meio de sua história, chegamos às mães da Candelária, entre tantas outras.

20 ANOS DE IMPUNIDADE

Por sua luta, Márcia recebeu, em 2009, o prêmio Faz Diferença, concedido pelo GLOBO.

—Já senti muita raiva. Tinha ódio, todo carro de polícia que eu via eu queria explodir. Mas precisava manter meus pés no chão e minha saúde para luta. Ao mesmo tempo, o que me sustenta é ver outras mulheres lutando como eu —pondera a mãe de Hanry, que tem ainda as filhas Patrícia, de 45 anos, Beatriz, de 43, e Gabriel Lucas, de 9 anos, adotado quando tinha pouco mais de 2.

Duas décadas depois da execução de Hanry, o processo ainda não chegou ao fim. Os ex-policiais militares Marcos Alves da Silva e Paulo Roberto Paschuini foram expulsos da corporação e condenados pela morte do jovem. O posfácio do livro, entretanto, registra que, ao longo desses anos, julgamentos foram cancelados e, em 2019, o terceiro júri popular considerou Paschuini novamente culpado. Mas sua pena foi alterada em segunda instância, e a defesa continua recorrendo da condenação.

A Justiça determinou, em todas as instâncias, que Márcia fosse indenizada pelo Estado, mas até hoje ela não recebeu o dinheiro.

—O que me importa é que eles foram expulsos. Subir uma comunidade fardados e com distintivo para matar inocentes eles não vão poder mais —resume Márcia.

DUELO POR OBRAS DE MARGUERITE DURAS

RELICÁRIO CRITICA BAZAR DO TEMPO POR LANÇAR LIVROS DA FRANCESA ESTE ANO; CADA UM TRABALHA DE ACORDO COM SEUS PLANOS, REBATE EDITORA

A publicação das obras da francesa Marguerite Duras (1914-1996) no Brasil tem provocado desavenças editoriais. No domingo, Maíra Nassif, da Relicário Edições, que criou uma coleção dedicada à escritora em 2021, compartilhou numa rede social um texto questionando a decisão da editora Bazar do Tempo (não citada nominalmente) de lançar três livros de Duras este ano, ou seja, "uma pequena coleção". Ela também apontou semelhanças entre os projetos gráficos das duas coleções e criticou a estratégia de lançamento da concorrente.

Ao GLOBO, Maíra afirmou que seu "questionamento" é "sobretudo ético, sobre as boas práticas editoriais e comerciais, principalmente envolvendo editoras independentes e parceiras até então (...) Em nenhum momento acusei a editora de plágio, embora haja semelhanças entre os projetos", disse. "Me parece agressivo e desleal comercialmente lançar três livros da mesma autora em um ano, sabendo que uma editora 'parceira' tem não só um livro, mas uma coleção da mesma autora com essa mesma programação anual (...) O problema não é 'o que' (a autora), mas 'como' (a estratégia)".

A Relicário também lançará três obras de Duras este ano. Segundo Maíra, o mercado não tem capacidade para absorver tantos lançamentos de uma vez.

ATAQUE DIFAMATÓRIO

Em 2021, a Bazar do Tempo havia anunciado a publicação de três livros de Duras. Segundo Ana Cecília Impellizieri, nunca houve conversa com a Relicário sobre "o *timing* desses livros, nem sobre a própria programação": "Como é sabido, cada editora lança seus títulos de acordo com os seus planos e orçamentos". Ela também responde a questionamentos sobre supostas semelhanças entre os projetos gráficos: "A capa é fruto do trabalho original de uma renomada designer, Violaine Cadinot, que colabora com a Bazar do Tempo em muitos projetos e cujo trabalho é reconhecidamente impecável. Para a elaboração do projeto, levantamos material original".

Ana Cecília afirmou que Maíra "não quis diálogo, pois preferiu o ataque difamatório em tom de desabafo".

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Você estará mais preparado e maduro para conquistar o que deseja, ao reconhecer que limites existem e deverão ser respeitados. Aja com prudência para evitar riscos desnecessários. Seja seu melhor amigo.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você passará por flutuações emocionais que lhe trarão mensagens importantes sobre seu bem-estar. Evite desgastes e preze por ambientes onde você se sinta livre e acolhido. Respeite-se em primeiro lugar.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Ao deixar que sua intuição guie suas ações, você acabará agindo conforme a sua própria verdade. Escute o que a sensibilidade tem a lhe dizer e permita-se tomar decisões com a sabedoria do coração.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Você se sentirá inseguro em relação a algum assunto ou sentimento. Permita-se refletir com calma para não agir de forma precipitada ou em desacordo com seus desejos. Evite conflitos e respeite seu ritmo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Novidades surgirão para você neste momento, o que poderá criar boas oportunidades de mudanças. Não resista ao que vier até você e mantenha-se receptivo aos movimentos de renovação. Expanda caminhos.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você se perceberá mais sensível, e a melhor forma de lidar com esse momento será deixando os sentimentos fluírem como um rio em movimento. Admire as passagens calmas e as mais agitadas. Libere as emoções.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Você será movido pelo desejo de explorar os mistérios de um universo ainda desconhecido, expandindo suas barreiras mentais ou geográficas, e alargando sua experiência pessoal. Faça algo pela primeira vez.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Apesar do momento atribulado, seu dia fluirá com naturalidade e sem maiores empecilhos. Entregue-se a esta energia que lhe oferecerá caminhos abertos e tranquilidade. Aproveite o presente sem excessos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Para um sonho se tornar realidade será preciso, além do desejo, atitude e compromisso com os resultados almejados. Encontre aquilo que lhe manterá perseverante e trace seus caminhos. Confie em você.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A curiosidade com a qual você lida com imprevistos é o que fará com que cada empecilho seja contornado de forma eficiente e perspicaz agora. Abra-se para encontrar boas alternativas. Surpreenda-se.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Você se sentirá motivado para realizar as transformações e ajustes que a vida vem lhe pedindo. Comprometa-se com as questões que anseiam por este movimento e dê o primeiro passo. É hora de renovação.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
O dia lhe pedirá momentos de relaxamento e prazer que só a sua criatividade poderá criar. Se permita viver experiências e realizar atividades que despertem a sua alegria genuína. Saia da rotina.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I Ç R E
R
I
O O T A

FO

Foram encontradas 32 palavras: 12 de 5 letras, 14 de 6 letras, 5 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras FO foram encontradas 11 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Átrio, orate, reato, rotor, terça, terço, terra, tição, torre, traço, troca, troço// açoite, arreio, arroio, arroto, aterro, erário, etário, otário, reator, reitor, retiro, teoria, torção, torrão// arteiro, reitora, roteiro, terraço, torreão// reitoria. TRAIÇOEIRO. Com a sequência de letras FO: aerofoto, afoito, fora, força, foro, forra, forro, forte, foto, reforço, tifo.

Palavras cruzadas

Representante de um grupo de seres ▸
Repórter de política da Globo, em Brasília ▾
O naipe com um trevo de três pontas ▾
Discriminação fundamentada no gênero de uma pessoa ▾
Pousada, em inglês ▾
Atração cultural da zona portuária do Rio de Janeiro ▾
Anestésico volátil ▾
Nascido no estado cuja capital é Teresina ▸
Cantador de odes, na Grécia Antiga ▾
Noz, em inglês ▸
Juiz de Israel (Bíb.) ▾
Que não tem suporte ▸
2ª terminação verbal ▸
Acabar; terminar ▾
Que foi elevado a um cargo ▸
Estado da carne que recheia o ravióli ▾
"(?) Passar", samba de Chico ▾
Unidade da Federação (sigla) ◂
Tímidas; encabuladas ▸
"Time", em GMT ▸
Coisa nenhuma ▾
Indicam a idade ▸
Minas e mísseis ▾
O tamarindo, por seu sabor ▸
El. comp. de eto-cracia: "costume" ▾
Sul-sudoeste (abrev.) ▴
Transpiras ▾
Aparelhos vigilantes ▸
Comissão do "BBB" ▾
de Constituição, Justiça e Cidadania ▾
E
T
O
Clarence Seedorf: jogou no Botafogo ▾
La Fontaine, fabulista francês ▾
Abrigo do tatu e do coelho ▸
Estábrica (bras.) ▸
(?) Stone, cantora inglesa ▸
São recebidos no camarim de artistas ▸

BANCO 3/inn — nut. 4/aedo — joss. 6/séssil. 10/dells ortiz.

SOLUÇÃO

■	D	■	■	S	■	■	■	■
■	E	S	P	E	C	I	M	E
■	L	■	A	X	■	N	U	T
P	I	A	U	I	E	N	S	E
■	S	E	S	S	IL	■	E	R
■	O	D	■	M	■	F	U	■
P	R	O	M	O	V	I	D	O
■	T	■	O	■	A	N	O	S
■	I	N	I	B	I	D	A	S
A	Z	E	D	O	■	A	M	■
■	■	C	A	M	E	R	A	S
TO	C	A	■	B	T	■	N	U
■	C	■	C	A	O	L	H	A
■	J	O	S	S	■	F	Ã	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

FÁBIO ROSSI/15-9-2020

MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

MUSEU DE ARTE DO RIO COMPLETA DEZ ANOS COM PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA, INCLUINDO MOSTRA DOCUMENTAL E DUAS INDIVIDUAIS

Integrado. Fachada do Museu de Arte do Rio, que teve protesto na abertura mas, anos depois, depois ganhou "abraço" contra o seu fechamento

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Há dez anos, era inaugurado o Museu de Arte do Rio (MAR), primeiro equipamento cultural da revitalizada Praça Mauá, após a implosão do trecho da Perimetral na região (o vizinho Museu do Amanhã seria aberto ao público em dezembro de 2015). O projeto, assinado pelo escritório Bernardes + Jacobsen, de início precisou vencer a desconfiança de parte da população, em meio a protestos pelas remoções das obras para a Olimpíada de 2016.

Parte desta história será contada na exposição "A construção do MAR e a Pequena África", que será inaugurada no dia 31. É um dos pilares das comemorações da primeira década do museu. Na programação, estão previstos ainda a gratuidade da entrada hoje e o Cortejo de Bodas, da Banda da Conceição com as Mulheres no MAR, a partir das 16h de sábado. Uma exposição em cartaz com fotos inéditas de Clara Nunes será prorrogada até o dia 19, e, antes da mostra do dia 31, serão inauguradas duas individuais no dia 18: "O Bastardo: o retrato do Brasil é preto" e "Leoa — Luz no caminho", com jovens artistas que, a exemplo de nomes como Maxwell Alexandre, Mulambö e Rafael Bqueer, tiveram no MAR um de seus primeiros espaços institucionais.

DIVULGAÇÃO

'O Bastardo'. Tela "O príncipe de Oxalufã", que estará em exposição

— Essa é uma forma de o MAR subverter a mentalidade histórica institucional de que um museu é o último lugar onde o artista pode entrar, após se consolidar no circuito, ter uma galeria, como a coroação de uma trajetória. E sabemos que, muitas vezes, estes processos são atravessados por questões sociais ou de mercado — observa Marcelo Campos, curador-chefe do MAR. — Na verdade, o museu pode ser um agente facilitador desta carreira, tanto abrindo este espaço quanto seguindo em diálogo com estas produções.

Focada na documentação das origens da instituição, a mostra "A construção do MAR e a Pequena África", com curadoria de Marcelo Campos, Amanda Bonan, Jean Carlos Azuos, Amanda Rezende e Thayná Trindade, todos da equipe do MAR, tratará inclusive dos protestos realizados na inauguração do museu, e de como a cidade passou a adotá-lo, como no abraço simbólico contra o seu fechamento, em 2019, na gestão de Marcelo Crivella, em que a falta de repasses da prefeitura causou a maior crise de sua história.

— A exposição aborda essa construção da relação do MAR com a sua vizinhança, feita inicialmente pela Escola do Olhar (*espaço de formação continuada que funciona junto ao museu*). A primeira tentativa de diálogo do museu foi com a sua vizinhança, antes mesmo da cena cultural e artística — destaca a gerente de curadoria Amanda Bonan. — Esta proposta permitiu ao MAR vencer essa desconfiança inicial, de parte de vizinhos e de outros moradores da cidade em relação à gentrificação da região, chegando ao ponto de literalmente abraçá-lo contra seu fechamento, anos depois.

Campos acredita que a escuta estendida ao entorno da instituição, incluindo programas como o Vizinhos do Mar, que em dez anos contou com mais de dez mil participantes, se refletiu nas exposições nestes anos, com a participação de curadores convidados, a exemplo de "Dja Guata Porã" (2017), com a curadora Sandra Benites e o professor José Ribamar Bessa; "O Rio do samba" (2018), com o escritor e compositor Nei Lopes; "Casa carioca" (2020), com a arquiteta Joice Berth; e "Crônicas cariocas" (2021), com os escritores Luiz Antônio Simas e Conceição Evaristo.

— Uma das características que ficaram bem marcadas no MAR nestas coletivas é de se estabelecer um assunto, antes de se começar a pensar em artistas e obras, invertendo um pouco a lógica institucional — observa Campos. — A partir disso, nós vamos buscar pessoas que entendem mais destes assuntos do que nós. Nosso conhecimento sobre as obras, a produção dos artistas e a história da arte entram na retaguarda de como estes assuntos são desenvolvidos.

MUDANÇA DE GESTÃO

Após a crise de 2019, houve uma troca de gestão no museu em 2021, saindo a OS (Organização Social) Instituto Odeon e a instituição passando a ser administrada pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI). Hoje, o MAR conta com um orçamento anual de cerca de R$ 18 milhões, entre aportes da própria OEI e recursos de leis de incentivos federal (Roaunet), estadual (ICMS) e municipal (ISS).

— Os dois principais objetivos da nova gestão eram garantir a sustentabilidade do museu e ampliar suas trocas com outras instituições nacionais e internacionais — comenta Raphael Callou, diretor do museu e chefe da representação da OEI no Brasil. — No ano passado, fizemos 20 exposições, incluindo parcerias com a Pinacoteca e a Bienal de São Paulo. Aqui, sempre conseguimos ampliar estas exposições com obras do nosso acervo ou comissionadas pela curadoria, como no caso da "Enciclopédia Negra", que veio da Pinacoteca.

UMA DÉCADA EM NÚMEROS

PÚBLICO
3.546.716 pessoas visitaram o museu em dez anos

EXPOSIÇÕES
82 mostras, entre individuais e coletivas

ESCOLA DO OLHAR
Foram 1.978 atividades, com 143.837 participantes, além de 185.325 alunos e 18.473 professores em visitas educativas

MAR DE MÚSICA
Nas 60 edições do projeto musical realizado nos pilotis do museu, a instituição recebeu mais de 60 mil pessoas

BIBLIOTECA
Com cerca de 15 mil livros, o espaço já foi visitado por mais de 37 mil pessoas

ACERVO
O museu conta atualmente com dez mil itens museológicos, oito mil itens documentais e quatro mil livros da Coleção Especial

VIZINHOS DO MAR
O programa do museu junto a moradores da região portuária tem dez mil inscritos, que participam de atividades como oficinas e visitas

MARTHA BATALHA
segundocaderno@oglobo.com.br

ANALFABETOS EMOCIONAIS ESTÃO SOLTOS

Faz um ano que um homem de infância marcada pela guerra passou adiante a ferida iniciando outra guerra, destruindo a vida de milhares de outras crianças e tornando possível um futuro em que outro homem passe a ferida adiante, iniciando outra guerra.

É assim que explico a destruição da Ucrânia, em conflito iniciado pelos caprichos e pela paranoia de Putin, homem que dispensa botox ao suprimir a emoção em expressões faciais. Quando foi, gente, a última vez que o Putin riu? Creio que quando soltou o cachorro em cima da Angela Merkel. Era um labrador negro, levado para uma reunião porque ele sabia que Merkel havia sido atacada por um cachorro anteriormente.

Nos últimos dias acompanhei retrospectivas de fotos da Ucrânia, e me dei conta do que realmente me incomoda. Até então, quando me angustiava com a imagem de uma família loura fugindo num ônibus, parte de mim questionava a empatia, lembrando-me de outros sufocos do mundo. Ora ora, Martha Batalha, diria esta juíza interior, eles têm mochila, futuro e olhos azuis. Veja a situação dos zama-zama, trabalhadores nas minas abandonadas na África do Sul. É gente do Zimbábue, do Congo e de Gana, em situações tão precárias que lhes parece atraente passar dois anos embaixo da terra extraindo ouro ilegalmente.

O que me incomoda na guerra da Ucrânia é a dissonância. Na ilusão de progresso elaborada pela minha precária noção de Humanidade, acredito que, se algo está feito, não será desfeito. Por isso o mal-estar ao ver cidades europeias destruídas, ou um menino apático na cama de uma creche em Kiev, evitando se levantar depois da sesta para não voltar à realidade.

O que será desse menino em 40 anos?

O que aconteceu com Putin menino para proceder na vida adulta com o assassinato de inimigos políticos e supostos aliados, para infernizar as democracias ocidentais com bullying nas mídias sociais e destruir um país vizinho pelo crime de ser independente?

> **O QUE ACONTECEU COM PUTIN MENINO PARA NA VIDA ADULTA DESTRUIR UM PAÍS VIZINHO PELO CRIME DE SER INDEPENDENTE?**

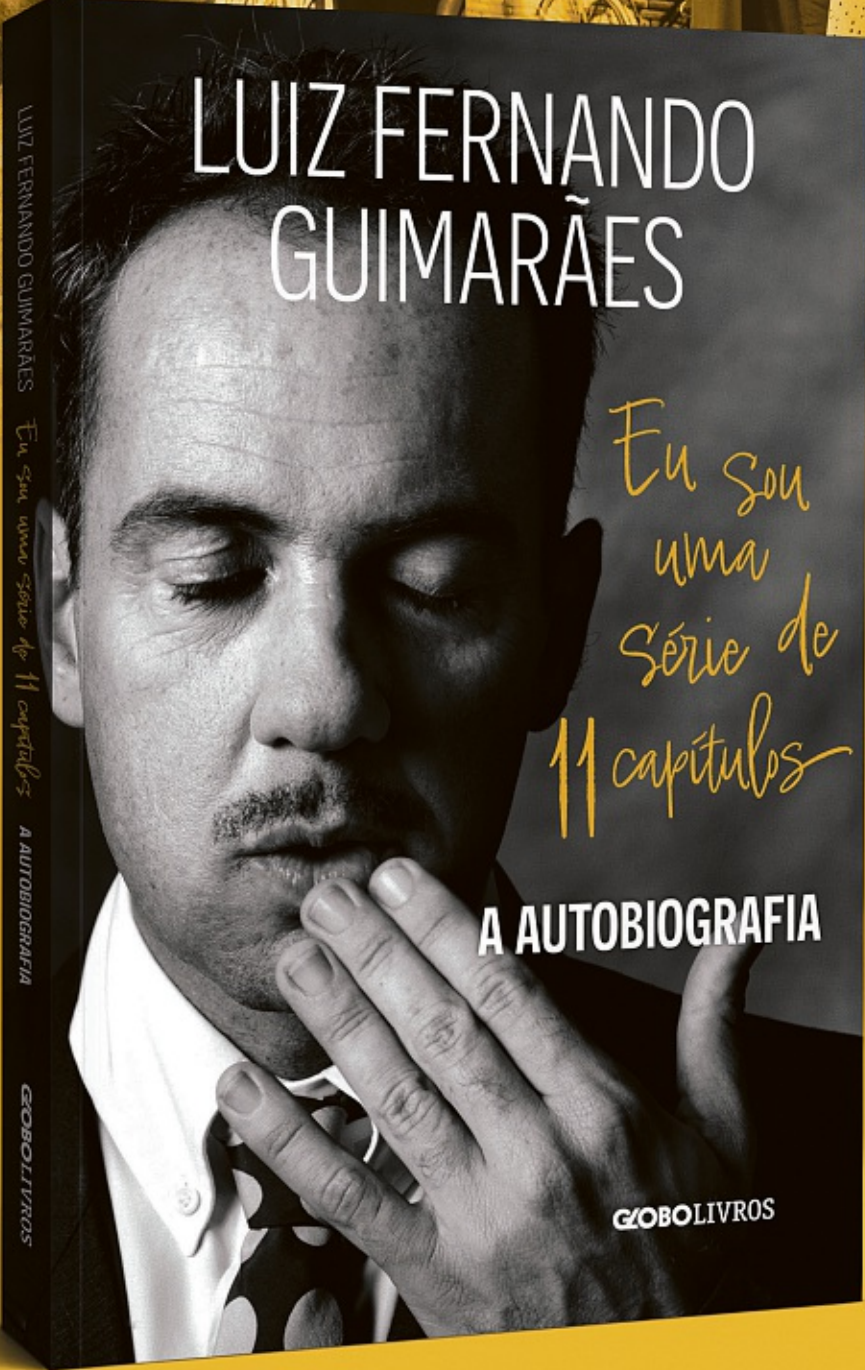
"O que aconteceu foi um crime contra a Humanidade." Quem disse isso foi Putin, durante um evento para lembrar o cerco a Leningrado na Segunda Guerra Mundial. De 1941 a 1944 os alemães controlaram a entrada de alimentos na cidade. Para sobreviver à ração de 300 calorias por dia, praticou-se canibalismo. Mais de um terço da população, ou 1,8 milhão de pessoas, morreu. O pai de Putin foi ferido em combate. A mãe quase morreu, os dois irmãos morreram. Putin nasce em Leningrado oito anos após o cerco. Ele causa na vida adulta uma guerra similar à que marcou a sua cidade e família.

Além da dissonância, há o tamanho da destruição causada pelos desmandos de um analfabeto emocional. Um homem branco, na ilusão de estar certo por estar no poder. Num mundo cada vez mais feminino, os equívocos desse tipo de macho obsoleto tornam-se cada vez mais explícitos e difíceis de se justificar. São as mórbidas consequências das ridículas bravatas de testosterona. Putin no divã em uns bons anos de análise, e todo o sofrimento seria evitado — inclusive o dele. Não deve ser fácil para ele dormir. Perder durante o sono os mecanismos de defesa da vigília, e ter o subconsciente se manifestando, com seus fantasmas, remorsos, a solidão.

É o que temos para hoje. Esta reflexão sobre uma tragédia distante, que se dá pelo mesmo mal que pode destruir minha vida se eu não aprender a lidar com o que sinto. No futuro, espero, haverá nos currículos escolares e nas conversas de família esse tema ainda tido como supérfluo e elitista chamado educação emocional.

ESTADO DE TOM SIZEMORE É DADO COMO IRREVERSÍVEL

A família do ator Tom Sizemore, de 61 anos — conhecido por filmes como "O resgate do soldado Ryan" (1998) e "Fogo contra fogo" (1995) —, disse que está "sem mais esperança" de ver sua recuperação após ele sofrer um aneurisma cerebral e entrar em coma. O comunicado foi divulgado por um representante de Sizemore. A família agora avalia os trâmites sobre dar fim à vida do ator, que foi hospitalizado no dia 18 e está na UTI do Providence Saint Joseph Medical Center, em Los Angeles.

"Hoje *(segunda-feira, 27)* os médicos informaram a sua família que não há mais esperança e recomendaram a decisão do fim da vida. A família está agora decidindo sobre questões de fim de vida e uma nova declaração será emitida na quarta-feira", afirmou Charles Lago, representante de Sizemore. "Pedimos privacidade para sua família durante este período difícil e eles desejam agradecer a todos pelas centenas de mensagens de apoio e orações recebidas. Este tem sido um momento difícil para eles."

FAMILIAR DIZ QUE BRUCE WILLIS NÃO RECONHECE MÃE

O estado de saúde do ator Bruce Willis continua a se deteriorar segundo relatos de pessoas próximas ao ator, que anunciou sua aposentadoria no ano passado após ser diagnosticado com afasia. Nas últimas semanas, familiares do astro vieram a público para informar que a condição havia progredido para um quadro de demência frontotemporal, doença também conhecida pela sigla FTD.

Em entrevista à revista alemã Bild, Wifried Gliem, prima de Marlene Willis, de 87 anos, mãe do ator, afirmou que esta "não tem certeza se o filho a reconhece". A fonte afirmou ainda que "seus movimentos são muito lentos, com uma agressividade constante. Não é mais possível manter uma conversa normal. Esse comportamento é típico de pacientes que sofrem da mesma condição".

Bruce vem recebendo apoio e acompanhamento da família, incluindo a ex-mulher Demi Moore, que chegou a dizer que o ator está com a fala debilitada, o que resultou em sua aposentadoria precoce, aos 67 anos. O ator, que vinha trabalhando ativamente, deixou trabalhos inacabados. "Assassin", o último filme rodado por ele, chega ao público americano este mês.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$110.000 Oportunidade preço inacreditável! Conjugado 34m2, andar alto, frente, bem dividido. R.da Conceição acesso Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5657

1 Quarto

CENTRO R$230.000 Excelente localização, ótima mobilidade urbana, R. Senado frontal Cruzeirinho. Apartamento claro, sala, 1quarto, sinteco novo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

2 Quartos

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

ZONA SUL 1 – CATETE

Catete

2 Quartos

CATETE R$310.000 Excelente localização! Próximo Museu da República, estação metrô. Apartamento, vista natureza, sala, 2quartos, cozinha c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6088

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$690.000 Exclusividade! 91m2. Silencioso, claro, arejado, salão, 2quartos, Banh.social (pode fazer suite) Copa-cozinha, área, Dep.serviço. Churrasqueira. Vazio. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633 (ZAP)

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

ZONA SUL 1 – FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

ZONA SUL 1 – FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

ZONA SUL 1 – HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infra-total, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

ZONA SUL 1 – LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

ZONA SUL 1 – DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$495.000 Oportunidade! Apartamento, bem dividido, sala, 1suíte, cozinha. R.Santa Clara próximo praia, metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

2 Quartos

COPACABANA R$980.000 Apartamento 97m2., 2qts. (1ste.), banh.social, sala estar/ closet, vg.garagem escritura. Todo reformado. 3ºand., frente. Junto metrô Gal.Osorio. Doctos.Ok. R.Souza Lima, 335/301. Tel.:(21)2259-0850/(21)99525-1894.

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

ZONA SUL 2 – COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.340.000 Av.Atlantica, Posto-4. Andar alto, silencioso, documentação Ok. 3qts. (1ste.), deps. compls., vaga condomínio. Portaria 24h. Dispenso corretores Tels.:99957-1685/ 2227-1872/ 2287-1941.

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.550.000 Magníficos 163m2, salão, varanda interna, 3quartos c/armários, cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. Próximo praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

ZONA SUL 2 – COPACABANA

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.450.000 Apaixonante! Frente Terceira quadra, reformadíssimo, sol manhã, salão, 2 suítes (original3) Banh.social, Split, armários. Vaga escritura. Doc.Ok. Bandeira de Mello. Cj6103. Tel:99213-4633

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$5.790.000 Predio novo. Luxuosíssimo. Andar privativo, reformado, varandão, salao, 3suítes, splits, lavabo, 3vagas escritura, doc. ok . Bandeira de Mello cj6103 Tel:99213-4633

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$360.000 Totalmente reformado! 73m2, piso porcelanato, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguai. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Oportunidade! R.Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, vista livre, 3 quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5467

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$240.000 Apartamento, piso frio, sala, 2 quartos, claro, arejado, cozinha. Prédio c/infra piscina, quadra, salão festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6192

LITORAL NORTE

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$450.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

SERRAS

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

CENTRO R$3.000.000 Av.Almirante Barroso, Lojão frente11m de rua+ sobreloja, subsolo. Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

SANTA Teresa R$350.000 Charmosa Loja 50m2 área p/mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$139.000 R.das Marrecas próximo estação metrô. Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$230.000 R.México frontal consulado Americano. 79m2, reformada, clara, arejada vista livre. Composta: recepção, salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$230.000 Oportunidade! Sala 50m2, locada, contrato novo, valor aluguel R$1.900,00, 2vagas, vista Baía Guanabara. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6180

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 Localização Estratégica! Lojão 204m2, R.Quitanda esquina R.Ouvidor, locada, contrato até 05/26, intenso, constante fluxo pedestre www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

CENTRO R$2.400.000 Localização comercial Magnífica, R. Gonçalves Dias, frontal Colombo. Loja 375m2+ 5pavimentos. Fluxo intenso, constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4794

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, centro distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo À Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavandeira, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00
SergioCastro imóveis 99969-4806

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

GRAJAÚ R$1.320.000 Excelente terreno plano, ideal p/ construtoras, projeto pré aprovado, 23 unidades+ 2coberturas+ área lazer, piscina, academia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6209

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Eliseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.900 +taxas. R.Min.Viveiros de Castro. Charmoso 3qtos, varandas, pátio arborizado, iluminado, silencioso, port.24h. Pertinho metrô Arcoverde. Prédio familiar. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

COPACABANA R$3.000 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Vista Cristo. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/Zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$3.600 +taxas. Aconchegante apartamento quarto e sala, prédio charmoso, excelente localização, no "Coração do Leblon" R.Carlos Góes. Tel.97114-6150/ WhatsApp.99999-9991.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

2 Quartos

RECREIO RS2.800 Taxas R$1.300,00. Varanda, 2qtos. (suíte), armários, área, depend., garagem. R. Malba Tahan, 250/ Aptº.: 202. Marcar Visita. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos ZAP/ OLX. Cj:1589.

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro imóveis 2272-4422

LOJAS COM GARAGEM SEM CONDOMÍNIO ESPAÇOS PARA QUIOSQUES
TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
SergioCastro imóveis 2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

DIVERSAS SALAS, CONJUNTO E ANDARES PRÉDIO MODERNO, 1ª LOCAÇÃO, CANDELÁRIA R$ 11,00 m²
Ref: 4261/2/3
SergioCastro imóveis 2272-4422

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778

2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

CASARÃO LEME
300 m², COBERTOS
100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA R$800 c/Garagem (DIREITO Uso Terraço) Próprias p/Médicos, Esteticistas Afins, 3salas Prontas p/ Uso, Decoração, c/AR Juntas/ Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil Escritório de contabilidade contrata com experiência. Salário + benefícios. Enviar currículo para e-mail: cnt@cntcontabil.com.br

CORRETOR Oferece-se oportunidade p/Corretor independente c/Creci, c/experiência comprovada locação comercial, casas, prédios p/serem oferecidos laboratórios, clínicas. Bairros Laranjeiras/ Centro. CV: wanderson@verticalsa.com.br

PROFESSORES História, Geografia ou Biologia. Empresas de Turismo Pedagógico selecionam Professores p/pesquisa de campo. Currículo: turismopedagogico_processoseletivo@hotmail.com

SERRALHEIRO precisa-se com experiência. Comparecer R.Prefeito Olimpio de Melo, 2.055, Benfica. Tel.:96480-1855.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Acredite! Cemitério São João Batista. Oportunidade. Álea 12, excelente localização. Só R$ 118.000,00. Título aquisitivo original. Tel.99718-8080.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Onibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Temos todo tipo de mobiliário para escritório!

Melhor preço e variedade!

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

LOJA CAMPO GRANDE

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES **48x** EM ATÉ — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS — EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS — GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • BRANCO • MONTANA/PRETO

- GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS — À vista 169,00 — 6x 28,17
- MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74A X 90L X 45P — À vista 269,00 — 6x 44,83
- MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P — À vista 469,00 — 6x 78,17
- GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45 — À vista 479,00 — 6x 79,83
- ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM — À vista 519,00 — 6x 86,50
- GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47 — À vista 539,00 — 6x 89,83
- MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P — À vista 738,00 — 6x 123,00
- ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38 — À vista 839,00 — 6x 139,83
- ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA A: 67 X L: 120 X P: 50 — À vista 1.069,00 — 6x 178,17

DESCONTO!

- MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO A 71 X L 90 X P 60cm — De: ~~239,00~~ Por: 179,00 — 6x 29,83
- APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO - CINZA A 12 X L 38 X P 20cm — De: ~~199,00~~ Por: 89,00 — 6x 14,83
- GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA A 23 X L 37 X P 39cm — De: ~~209,00~~ Por: 139,00 — 6x 23,17

AMBIENTE SM CORPORATIVO

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

- MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO — À vista 729,00 — 6x 121,50
- ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM SM CORPORATIVO — À vista 519,00 — 6x 86,50
- PAINEL DIVISOR PARA MESA PLATAFORMA DUPLA SM CORPORATIVO — À vista 89,00 — 6x 14,83
- ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA SM CORPORATIVO — À vista 1.069,00 — 6x 178,17
- COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO — À vista 610,00 — 6x 101,67

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 01/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

TECNOLOGIA
Rio constrói seu próprio 'Vale do Silício' no Porto
PÁGINA 2

AGENDA CHEIA
Cidade deve ter mais de um evento por dia ao longo do ano
PÁGINA 10

RENATA AMOEDO

UMA CIDADE NO CAMINHO DA RETOMADA

DA TECNOLOGIA AO TURISMO,
Rio se prepara para atrair empresas e negócios

Depois de sentir o impacto da pandemia e da crise, a cidade que completa hoje 458 anos começa a ampliar as bases para uma retomada econômica. O Rio, conhecido por antecipar tendências, está de olho nos negócios do futuro. E o roteiro inclui desde um "Vale do Silício" na região do Porto, com foco em educação e startups, até a atração de grandes eventos de tecnologia e indústria criativa.

Outro carro-chefe desse movimento é o setor energético. A cidade se consolida como sede de novas petroleiras, que ganharam espaço a partir do plano de venda de ativos da Petrobras. Com barril de petróleo acima de US$ 80, há projetos em curso para óleo e gás, mas também para energia renovável, como hidrogênio verde e a Bolsa Verde do Rio.

Em outra frente, a cidade investe na revitalização do Centro, com projetos residenciais que devem ganhar fôlego este ano. É uma forma de dar novo uso a espaços tradicionais.

Junto com os novos negócios, o Rio começa a conquistar visitantes disputados por cidades como Dubai e Lisboa: os nômades digitais. São profissionais qualificados, que não precisam mais de escritório, mas apenas de um laptop para trabalhar e que se encantam com a combinação de natureza e estilo de vida da cidade. Com permanência prolongada, são cartão de visita para os turistas. No setor hoteleiro, a percepção é que os estrangeiros estão de volta.

Não é à toa. Somente neste ano, o Rio deve receber o equivalente a mais de um evento por dia e superar a marca de 2019. O calendário vai do samba ao rock, passando por competições esportivas e congressos.

UM 'VALE DO SILÍCIO' EM PLENO PORTO

Com obras que serão concluídas ainda este ano, Porto Maravalley é a peça central da estratégia para colocar o Rio no mapa da indústria que molda a economia do século XXI. Proposta é criar um dos maiores centros de conhecimento do país

Num galpão do Santo Cristo rodeado por símbolos do passado, o Rio está em busca de futuro. É ali que está sendo erguido o Porto Maravalley, cuja missão é transformar a região em *hub* de educação e negócios de tecnologia — daí o nome, que ecoa o Vale do Silício. A ambição será posta à prova — mais de uma metrópole mundo afora tentou repetir o feito—, mas já revela a bem-vinda carta de intenções para uma cidade que busca a retomada: colocar o Rio no mapa da indústria que molda a economia do século XXI.

O desafio vai além do Maravalley, mas o projeto vem sendo descrito pelo prefeito Eduardo Paes como uma espécie de pedra angular do seu plano de recuperação da região do Porto e do Centro. A exemplo de experiências como o Porto Digital do Recife e o Brooklyn Navy Yard nova-iorquino, a meta é ajudar a resolver problemas como a baixa conversão da produção acadêmica em negócios, a escassez de mão de obra tecnológica qualificada e a rarefeita concentração de startups na cidade.

— O Porto Maravalley vai transformar a região portuária no mais novo polo tecnológico da cidade. É um passo fundamental no desenvolvimento da vocação econômica do Rio. Daqui a cinco, dez anos, vamos passar e observar que ali surgiu um dos maiores centros de conhecimento do país — prevê.

Ao custo de R$ 30 milhões para os cofres da cidade, as obras já começaram e devem ser entregues este ano. O *hub* deve começar a funcionar de fato no início de 2024. O Porto Maravalley está apostando no primeiro campus de graduação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), instituição brasileira que integra a elite global da ciência.

BRENNO CARVALHO

Oportunidades múltiplas. Porto Maravalley terá primeiro campus de graduação do Impa. Metade do espaço será ocupado por startups e empresas

ATRAÇÃO DE EMPRESAS

Ali serão formados cem jovens por ano em matemática da tecnologia e inovação, com foco em áreas como ciência da computação e de dados. Os alunos serão selecionados a partir da Olimpíada Brasileira de Matemática, que já são organizadas pelo Impa e atingem praticamente todas as escolas públicas do país *(leia mais abaixo)*.

A iniciativa dialoga com o projeto municipal Programadores Cariocas, que quer capacitar cinco mil jovens do Rio em tecnologia da informação até o ano que vem.

Coube à Invest.Rio atrair empresas para o projeto. Segundo Alexandre Vermeulen, que comanda a agência municipal, a associação já foi constituída e contratou Pierre Lucena, presidente do Porto Digital do Recife, para dirigir o *hub*.

— As iniciativas de inovação no Rio ainda estão dispersas, a gente quer criar densidade. Mas as empresas não pegam a mochila e vão. Elas estão interessadas, mas esperam primeiro para ver o prédio pronto — observa Chicão Bulhões, secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade do Rio.

> *"O Porto Maravalley vai transformar a região portuária no mais novo polo tecnológico da cidade. É um passo fundamental no desenvolvimento da vocação econômica do Rio"*
>
> **Eduardo Paes,** prefeito do Rio

Levantamento da consultoria SiiLA mostra que a vacância nos escritórios de alto padrão do Porto ainda está acima de 30%. E a região é predominantemente ocupada pelos setores financeiro (38,2%) e de seguros (22,6%).

SINAIS DE INTERESSE

Mas há movimentação de empresas de tecnologia interessadas em se instalar na região. No fim de 2022, a firma de criptoativos Tezos anunciou que teria representação comercial no Porto. A Binance, maior corretora de criptomoedas do mundo, negocia a abertura de sede própria.

Vermeulen atribui parte do movimento a medidas como redução do Imposto Sobre Serviços (ISS), de 5% para 2%, a empresas inovadoras instaladas no Porto.

No AQWA Corporate, maior torre corporativa da área, onde estudam 160 alunos da primeira turma da 42, universidade que ensina engenharia de software "sem aula nem professor" em curso gratuito. (Icatu, Vale e Hurb são patrocinadoras). Fundada pelo bilionário francês Xavier Niel, que fez fortuna com provedor de internet e é acionista do jornal Le Monde, a 42 tem várias representações pelo mundo. A carioca foi trazida na pandemia pela Bolder (ex-Fábrica de Startups), que conecta corporações a empresas inovadoras e foi uma das pioneiras no Porto, onde está desde 2018.

— Vimos no Porto algo que a gente encontrava em outros ecossistemas inovadores, como os de Londres e Portugal: uma área repleta de infraestrutura, próxima a regiões centrais e grandes universidades — diz Hector Gusmão, fundador e presidente da Bolder.

Sinal alentador vem do mesmo AQWA onde Bolder e 42 estão. A ocupação já está em 80%, e a Tishman Speyer, dona do prédio, quer atingir lotação máxima este ano. A firma vai dobrar de tamanho o Studio, seu espaço de coworking que hoje tem como inquilinos companhias como a iFood.

RESIDENCIAL SAI DO PAPEL

A americana decidiu desengavetar o projeto do Lumina, de empreendimentos residenciais no Porto. O plano é lançá-lo entre o fim deste ano e o início de 2024. Ele será dividido em duas fases, e a primeira deve ter até 500 apartamentos.

Com o Lumina, a Tishman se junta a construtoras como Cury e Emccamp, que vêm explorando moradias na região. A prefeitura estima que, dentro de quatro anos, o Porto tenha mais de 13 mil moradores.

— O componente do movimento 24 horas por dia e sete dias por semana vai vir com a chegada do residencial — diz Leila Jacy, executiva da Tishman Speyer no Brasil.

A pioneira em residenciais no Porto foi a construtora paulistana Cury, que bateu R$ 2 bilhões em lançamentos com esse perfil na região em menos de dois anos. O primeiro veio em 2021, o Rio Wonder. No ano passado, vieram o Rio Energy e o Pateo Nazareth. Em janeiro, foi a vez do Epicentro. A entrega das obras deve começar em 2024.

A chegada de moradores deve se dar juntamente com um incremento de infraestrutura. Está sendo construída nas imediações da rodoviária o Terminal Gentileza, projeto de R$ 250 milhões que fará a conexão entre o futuro BRT Transbrasil, ônibus convencionais e as três linhas de VLT.

Segundo o novo diretor-executivo do VLT, André Costa, o terminal tem o potencial de aumentar em 50% o número atual de passageiros transportados, elevando em 40 mil pessoas a circulação diária de pessoas na região do Porto.

ENTREVISTA

Marcelo Viana, DIRETOR-GERAL DO IMPA

'NUNCA FOI TÃO GRANDE A DEMANDA DAS EMPRESAS'

Marcelo Viana, diretor-geral do Impa, planeja criar no Porto Maravalley uma instituição que possa ter a estatura do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), mas voltada para matemática e computação. Para ele, o investimento na formação em matemática é uma mina de ouro pronta a ser explorada no país, com impacto na economia. E a demanda por estes profissionais nunca foi tão grande. Metade do espaço será ocupado por startups e empresas, nas quais os alunos do chamado Impa Tech poderão aplicar o que aprendem.

Qual é a importância do envolvimento do Impa com o projeto do Porto?

Vemos como um serviço à sociedade, ampliando nossa capacidade de formação em uma área em que o Brasil é carente, que é a de matemática com foco em tecnologia. Para o Impa, esse curso tem relevância estratégica. Já atuamos muito na pós-graduação e entramos mais recentemente nas escolas de ensino fundamental, com a Olimpíada Brasileira de Matemática. A graduação é o elo que vai unir as duas coisas.

Como o senhor enxerga o potencial do novo curso?

O Brasil já tem o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Vemos o Impa Tech como um passo na direção de criar uma outra escola de referência, desta vez mais voltada para matemática, computação. São áreas importantes para a economia.

Quando o curso estará efetivamente de pé?

Estamos trabalhando com a data de março de 2024 para iniciar a graduação. No segundo semestre, vamos lançar o processo seletivo. Vamos selecionar alunos e alunas usando o resultado da Olimpíada de Matemática como um parâmetro importante, o que vai dar um caráter democrático e de diversidade, pois 18 milhões de jovens participam todos os anos. E o bom desempenho é baseado em raciocínio, não em erudição. Ela se dirige a jovens que têm talento inato e, em muitos casos, vêm de famílias carentes.

DIVULGAÇÃO

Qual vai ser o relacionamento entre os alunos e as empresas que integram o projeto?

É um programa acadêmico, mas que nos dois últimos anos fará com que os alunos estejam trabalhando em estágio, com a mão na massa. Nunca foi tão grande a demanda das empresas. Há uma grande carência nesse tipo de expertise. As aplicações da matemática na indústria explodiram nas ultimas décadas. O Impa já vem atuando na resolução de problemas práticos junto a empresas como Google e Dasa há algum tempo. Porque o impacto é real nas empresas.

Como?

A França fez um estudo e concluiu que 18% do PIB são gerados por profissões ligadas à matemática. Portanto, não se trata de um campo teórico. Estamos sentados sobre uma mina de ouro virtual no Brasil pronta para ser explorada, mas precisamos enfrentar a carência de pessoal qualificado em matemática.

Por que somos tão carentes?

A formação em matemática no Brasil é muito carente desde os anos iniciais. E a matemática é cumulativa. Isso constitui grande limitador nas engenharias, nas ciências exatas. O Brasil é extremamente carente em profissionais que se sintam confortáveis em usar a matemática em suas carreiras.

Quanto vai custar o curso?

O financiamento está sendo construindo. É importante que a associação (do Porto Maravalley) fique robusta. Muito provavelmente será uma combinação de recursos públicos e privados. Calculamos que uma graduação custe algo como R$ 40 milhões por ano, incluindo o apoio aos estudantes. Temos que assegurar a subsistência por meio de bolsas de estudo e alojamentos, cruciais para jovens que provavelmente nunca viajaram na vida.

PALCO DE DEBATES SOBRE O FUTURO DA INOVAÇÃO

Rio recebe no 1º semestre eventos como Rio2C e Web Summit, que consolidam papel da cidade como 'hub' tecnológico

GABRIEL MONTEIRO/ARQUIVO

Impacto. Ao menos 50 mil pessoas devem passar pelos eventos, que tratam de criatividade e tecnologia

Berço da indústria fonográfica e do mercado de audiovisual no século XX, a cidade do Rio de Janeiro está redescobrindo sua vocação como polo de criatividade e inovação, dois grandes eixos para seu desenvolvimento econômico no século XXI. Só neste primeiro semestre, dois grandes eventos prometem reunir cerca de 50 mil profissionais para discutir inovação, criatividade e tecnologia e fomentar negócios.

Um deles, o Rio2C está na sua quinta edição, enquanto o outro, o Web Summit, acaba de aterrissar em solo brasileiro. Os dois contribuem para consolidar o papel do Rio como novo *hub* de negócios de tecnologia.

O Rio2C, maior encontro de criatividade da América Latina, acontecerá entre os dias 11 e 16 de abril, na Cidade das Artes. A expectativa é que pelo menos 37 mil pessoas passem pelo endereço na Barra da Tijuca, número alcançado na edição passada. O tema central dos painéis este ano é o *soft power*, uma forma de influência indireta capaz de moldar desejos e preferências através da cultura, valores políticos e políticas externas.

Entre as novidades desta edição está a criação de dois novos palcos, o Arts & Crafts, voltado para design, moda e arquitetura, e o Games+, dedicado ao universo dos e-games, que se juntam aos outros nove espaços multidisciplinares.

O evento vai inaugurar ainda *summits* inéditos: serão três fóruns sobre cultura digital, esportes e mercado de capitais, com foco em criptoativos e ativos verdes. Não vão faltar discussões sobre *creator economy*, inovação, e-sports e inteligência artificial.

NOVAS OPORTUNIDADES

Já o outro evento que acaba de fincar os pés na Cidade Maravilhosa é o Web Summit, um megafestival de tecnologia que, desde 2016, atrai mais de 70 mil pessoas para Lisboa. Esta é a primeira edição fora da Europa. O evento acontecerá entre os dias 1º e 4 de maio. A previsão é reunir 15 mil pessoas no Riocentro, na Barra da Tijuca.

O festival recebeu ofertas de várias cidades do Brasil, mas escolheu o Rio como anfitriã pelos próximos três anos. Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação, conta que participou de um esforço junto ao prefeito Eduardo Paes para trazer o evento para a capital fluminense. A prefeitura também se uniu a parceiros como Senac, Transfero e Americanas para viabilizar a vinda do megafestival:

— Fomos pessoalmente ganhar o evento. O Rio estava disputando com Porto Alegre e Brasília. Mas os organizadores adoraram a cidade e entenderam que o Rio tem a possibilidade de formação de um ecossistema pujante em tecnologia. É um investimento alto que a cidade está fazendo. Se hoje a cidade de Lisboa é um grande *hub* de tecnologia, é muito em razão da construção que foi feita em torno desse evento junto com ações do governo local. E o Rio tem tudo para ser isso a partir desses eventos.

Segundo o Wall Street Journal, o Web Summit movimentou mais de € 200 milhões no setor de turismo durante a semana de evento, em sua primeira edição. De lá pra cá, empresas como Mercedes, BMW, Google, Cisco, Revolut, Nokia, Uber, Zalando e Pipedrive decidiram abrir escritórios em Lisboa.

— Esses eventos são catalisadores e estratégicos para a gente consolidar não só esse caminho de desenvolvimento que a cidade quer criar, como também para trazer oportunidades para cá e fazer com que executivos e investidores voltem a frequentar o Rio como um grande palco de oportunidades — completa Bulhões.

EFEITO MULTIPLICADOR

Para Rafael Lazarini, fundador do Rio2C, o impacto para a cidade de sediar megaconferências vai muito além dos efeitos já esperados, como criação de empregos ligados ao evento. São nesses espaços que se iniciam discussões sobre modelo de negócios, o que acaba gerando um efeito multiplicador:

— A potência desses eventos nada mais é do que ser uma espécie de catalisador para que o ecossistema comece a se falar. Os eventos têm o seu impacto econômico direto, claro, mas a potência dessas grandes conferências é levantar a discussão com os diversos *players* do setor. Isso gera impacto muito maior. Na última edição, tivemos mais de R$ 200 milhões de negócios gerados no mercado. Estamos falando de recursos que se transformaram em obras para o audiovisual, artistas novos que foram revelados para o público e startups que tiveram a possibilidade de obter investimento sendo negociada lá dentro.

RIO NA MIRA DOS NÔMADES DIGITAIS

Capital fluminense disputa profissionais qualificados de alta renda, que trabalham em home office, com destinos como Lisboa, Dubai e Cidade do México. Investimento incluiu o primeiro polo voltado para estes viajantes na América do Sul

Antes da primeira videoconferência do dia, uma caminhada na orla ou um banho de cachoeira no Horto para recarregar as energias. Após desligar o laptop no coworking, é hora de assistir ao pôr do sol no Arpoador ou de dar uma voltinha de bike na Lagoa. Para um grupo seleto (mas em expansão) de novos moradores do Rio, esse pode ser o roteiro de um dia comum de trabalho. São os nômades digitais, estilo de vida que ganha força com a digitalização pós-pandemia.

Com a consolidação do movimento *anywhere office* (escritório em qualquer lugar), cresce o número de profissionais que podem exercer suas funções de onde quiserem e, assim, são capazes de desbravar cidades e desfrutar de experiências como um cidadão local, por curta ou longa temporada.

Estima-se que já há mais de 35 milhões de pessoas que se denominam nômades digitais — contingente que pode chegar a um bilhão em 2035, segundo o Relatório Global de Tendências Migratórias 2022 da Fragomen, empresa global especializada em migração.

O Rio entrou na disputa acirrada por estes profissionais qualificados, com renda alta, que precisam apenas de um laptop para exercer sua função. Além de movimentar a economia local, eles contribuem para atrair mais turistas.

DOMINGOS PEIXOTO

Escritório com vista para o mar. Estilo de vida, conexão com a natureza e cultura são alguns dos fatores que atraem nômades digitais

VISTO ESPECIAL

Em julho de 2021, a prefeitura lançou o projeto "Rio Digital Nomads", o primeiro polo de Nômades Digitais da América do Sul. O objetivo é estimular a escolha do Rio como destino e ampliar a permanência destes viajantes.

Para competir com outras cidades, como Dubai, Lisboa, Bangalore e Cidade do México, a Riotur apostou em um "selo" para a rede hoteleira que oferece benefícios, como valores mais atraentes de hospedagem, lavanderia e conexão de internet. Até agora, são cerca de 90 estabelecimentos cadastrados. Outra aposta é a manutenção de um site (Nomadesdigitais.rio), em que interessados podem se cadastrar, tirar dúvidas e encontrar dicas de acomodações e coworkings.

Daniela Maia, secretária municipal de Turismo, avalia que as cidades precisam se adequar a esse movimento:

— É tendência desde antes da pandemia, mas que cresceu e é uma realidade. Ficou claro que esse é um tipo de turismo estabelecido. E o Rio é perfeito para nômades digitais.

Segundo o site Nomadlist, que reúne dados sobre esse mercado, há ao menos oito mil nômades digitais na capital fluminense no momento. E há potencial para crescimento.

O Conselho Nacional de Imigração, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, lançou em 2021 um visto especial para nômades digitais. Com isso, o Brasil entrou para a lista de 23 nações que adotam vistos específicos para estes profissionais, como Tailândia, Islândia, Emirados Árabes, Costa Rica e Grécia. Para Daniela, o Rio tem vocação:

— A vantagem é virar um carioca, um estilo único presente no inconsciente coletivo. Nossa cidade tem história, cultura, música, arte, natureza, eventos, gastronomia. Além disso, a vinda desses profissionais gira a economia.

O OLHAR DE QUEM ESCOLHE A CIDADE

Luciano Viola, italiano
Dirijo um projeto de microfinanças para mulheres empreendedoras em um banco espanhol, além de fazer *trading* on-line e filmagens para meu canal no YouTube. Posso trabalhar em qualquer parte do mundo. Já conheci 76 países e adoro viajar, conhecer pessoas e aprender novas línguas. Agora estou aprendendo português. Vivo como nômade digital desde 2017. Visitei toda a América Central e cheguei no Brasil há um ano. Escolhi o Rio porque acho que é a cidade mais linda do mundo. O Rio tem tudo: mar, montanhas, cultura, muitas festas, trilhas, cachoeiras. É uma cidade completa.

Palma Grano, suíça
Sou doutora em Educação e Sociedade e trabalho com educação e jornalismo crítico. Estou há dois meses no Rio. Esta cidade e a região em geral são tão inspiradoras. Ser poliglota e falar sete idiomas, incluindo o português, facilita minha experiência como nômade digital. O Brasil não é apenas o pulmão do mundo, é um lugar de muitas contradições e oportunidades, e o Rio é emblemático nesse aspecto. Minha rotina aqui tem uma grande vantagem: estou aprendendo a surfar. E amo isso. Depois vou para o coworking onde escrevo e dou aulas on-line. Volto para casa com a minha bicicleta. Adoro a comida brasileira, e o verde desta cidade não tem preço.

Alberto Carlos Benigno, italiano
Sou diretor de vendas da Wildix, empresa mundial de tecnologia especializada em telecomunicações. Consigo viajar e trabalhar de todos os lugares, só preciso de conexão com a internet, meu Mac, meus fones de ouvido Wildix e uma tomada elétrica. Escolhi o Rio pelo clima perfeito em janeiro e fevereiro, e queria vivenciar o carnaval carioca. Antes de vir para cá, estava na América do Norte para uma viagem de negócios. Provavelmente, vou ficar por seis a sete semanas. Adoro praias, caminhadas e vistas incríveis e todas as coisas culturais que acontecem aqui. Eu amo a vibração desta cidade.

A 'HOUSTON' CHARMOSA DO SETOR DE PETRÓLEO

Novas empresas se instalam na cidade, que atrai recursos e empregos ligados à indústria. Planos já vão além do óleo e gás

BRENNO CARVALHO/ARQUIVO

Movido a energia. Plataforma no Boulevard Olímpico: 65% das vagas abertas no setor de petróleo no estado este ano devem ficar na capital

Um dos mais castigados pela crise que atingiu o Brasil e o Rio nos últimos anos, o setor de petróleo não pode reclamar do presente. O preço internacional do barril opera acima de US$ 80, o programa de desinvestimento da Petrobras deu à luz dezenas de novas petroleiras privadas e a exploração do pré-sal promete manter a atividade aquecida pelos anos futuros. A combinação é especialmente favorável para o estado que concentra a maior parte da produção nacional e para a capital que "sedia a inteligência de energia no Brasil", nas palavras de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan).

O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) estima que US$ 183 bilhões serão investidos no setor em dez anos, elevando a produção nacional de 2,7 milhões de barris diários para 5,2 milhões. O Rio deve abocanhar algo como 60% desse total, calcula o presidente do IBP, Roberto Ardenghy:

— A cifra é o maior investimento que o estado vai receber, e vai atrair parte importante dos 425 mil postos de trabalho que serão gerados no país a partir do investimento.

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS), cujos gasodutos transportam metade do gás natural do país, anunciou recentemente que o Rio vai receber 70% dos R$ 12 bilhões que a companhia vai investir nos próximos oito anos.

Embora a Bacia de Campos esteja a mais de uma centena de quilômetros da capital, a cidade absorve pedaço relevante dessa pujança. Segundo levantamento da Firjan com dados do Ministério do Trabalho, a capital respondeu por mais de 40% dos 4.673 empregos criados pelo setor no Rio em 2022. Este ano, mapeamento da federação indica que 65% das vagas abertas no estado sejam para a cidade.

— O Rio é Houston com charme — brinca Eduardo Eugenio, referindo-se à capital americana do petróleo, que também não fica exatamente onde os barris jorram.

Ajuda a explicar a importância da cidade o fato de estarem sediados no Rio a Petrobras, a Agência Nacional do Petróleo (ANP), o BNDES e universidades de importância nacional, elos incontornáveis dessa cadeia. Por isso, mesmo quem não produz uma gota de óleo no estado prefere fincar território na sua capital. É o caso da Seacrest, que acaba de levantar US$ 260 milhões na Bolsa de Oslo e opera exclusivamente no Espírito Santo, mas cujos executivos trabalham do Rio.

Outro exemplo é a Origem Energia, que faturou mais de R$ 1 bilhão em 2022 graças à operação no Polo Alagoas, comprado da Petrobras em 2021. Ela fica sediada no alto da torre do Rio Sul, no mesmo espaço onde funcionava a boate Maxim's, um dos clássicos da noite do Rio nos anos 1980 e 1990 — endereço escolhido a dedo por Luiz Felipe Coutinho, diretor-executivo da Origem. Ali trabalham 230 dos mil funcionários da firma.

— Nossos sócios estão em São Paulo, mas batemos o pé para que o escritório fosse aqui. Montamos o negócio com a meta de virarmos um *case* de resgate dos anos dourados do Rio, que atraía grandes empresas e a elite intelectual — diz Coutinho, que reclama, porém, da falta de incentivos: — Nunca fomos procurados por governos ou universidades locais, embora tenhamos obrigação de investir 1% das receitas em pesquisa.

HIDROGÊNIO E BOLSA VERDE

Origem e Seacrest são "junior oils", que exploram a oportunidade aberta pelo programa de desinvestimento da Petrobras. Com as incertezas sobre a continuidade do programa, o setor vive "momento de expectativa", classifica Anabal Santos Júnior, secretário-executivo da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP).

Mas o Rio já olha para além do petróleo. O Porto do Açu, da Prumo, fechou acordo com a Shell para construção de planta-piloto de hidrogênio verde no Norte Fluminense, com conclusão prevista para 2025 e capacidade de 10 MW. Já com a norueguesa Equinor, o Porto do Açu vai erguer a primeira planta de geração solar em larga escala do Rio.

Na capital, a prefeitura vai investir R$ 37 milhões para reformar a antiga sede do Automóvel Clube do Brasil, no Centro, e transformá-la no Centro de Finanças do Amanhã. O lugar está sendo pensado como *hub* de inovação para a transição energética. Ali vai ficar a Bolsa Verde do Rio, que quer reavivar a vocação financeira da cidade, mas com foco em ativos sustentáveis.

— Está na agenda do Rio a exploração de eólicas *offshore*. Temos vento e mercado consumidor — resume Eduardo Eugenio, da Firjan.

ESTÍMULO EXTRA PARA REVITALIZAR O CENTRO

Setor privado apoia mudanças em regras de construção e prevê que lançamentos residenciais devem ganhar fôlego

CUSTÓDIO COIMBRA

Cinelândia. Projetos na região não pagarão outorga, ganharão bônus para construção em outras áreas e terão gabarito liberado

O lançamento de projetos residenciais promete ganhar fôlego na região central do Rio este ano. Está sendo encaminhado à Câmara dos Vereadores projeto de lei que revisa os incentivos oferecidos à iniciativa privada pelo Reviver Centro, programa de estímulo à construção de moradia nessa área da cidade.

O Reviver Centro entrou em vigor em 2021. Desde então, soma 34 pedidos de licença de novos projetos e retrofit, com a conversão de imóveis comerciais em residenciais. Desse total, 22 foram aprovados.

— Um dos sinônimos de renascimento do Rio de Janeiro é o Reviver Centro. Estamos focados em transformar a região com novos empreendimentos residenciais. Desde que implantamos o Reviver, já foram concedidas (licenças para) 2.698 unidades residenciais no Centro. E vamos além. Estamos aperfeiçoando o programa para atrair ainda mais pessoas para morar no Centro — diz o prefeito Eduardo Paes.

A nova proposta libera o gabarito, ou seja, retira o limite de altura, de prédios numa área de Praça Quinze, Castelo e Cinelândia, que fica entre as avenidas Rio Branco, Primeiro de Março, Presidente Vargas e Presidente Wilson. Construtoras que optarem por erguer um projeto nessa região terão um bônus, uma espécie de direito de construção, a ser usado em um novo prédio em outras áreas da cidade.

Atualmente, esse bônus equivale a 40% da área construída do edifício no Centro. Com a mudança, ele sobe para 100%. Ou seja, se a empresa vai subir um prédio com mil metros quadrados de área construída, receberá essa mesma metragem em bonificação para projeto em outra área autorizada ao uso do benefício.

VERSÃO 'TURBINADA'

Por ora, essas áreas que podem receber o bônus estão em Copacabana, Leme, Ipanema, Tijuca, Praça da Bandeira e Zona Norte. Pelo novo projeto, alcançarão também Lagoa, Botafogo, Glória, outras áreas do Centro, além de trechos de Barra, Recreio e Jacarepaguá. Projetos no Centro com 20% das unidades voltadas para aluguel social renderão um bônus de 150% para a construtora usar nessas outras áreas.

Outra mudança é a dispensa de pagamento de outorga, uma taxa paga pela iniciativa privada ao município para receber esse bônus de construção. As empresas que pagaram essa contrapartida na primeira fase do Reviver terão os valores devolvidos, após a aprovação do projeto.

— O foco é tornar o metro quadrado construído ou renovado no Centro mais competitivo, para que seja economicamente atraente para as construtoras. Por isso houve a decisão de retirar a outorga, ampliar áreas que poderão receber o bônus em potencial construtivo e liberar gabaritos em uma área no coração da região central da cidade, em Cinelândia, Praça Quinze e Castelo — explica Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio. — Na ponta, isso reduz o preço.

Para Claudio Hermolin, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio), a mudança funcionará como uma "turbinada" no programa:

— Vamos ter melhora nas condições da outorga, dando oportunidade às pessoas e aos empreendimentos que são desenvolvidos no Centro de ganharem potencial construtivo em áreas mais desvalorizadas da cidade, assim como serão criados bolsões de crescimento e desenvolvimento do setor dentro do próprio Centro.

INCENTIVO PARA AVANÇAR

A carioca W3 Engenharia, por exemplo, já tem dois empreendimentos no escopo do Reviver Centro. Um deles, o Cores do Rio, soma 121 apartamentos na Cidade Nova, com opções de estúdios, um e dois quartos. O outro, no mesmo formato, será lançado ainda neste semestre na Avenida Nossa Senhora de Fátima, com 64 unidades, no Centro.

Flávio Wrobel, à frente da W3 Engenharia, vê como positiva a revisão do Reviver:

— Quanto mais incentivo melhor. Para acelerar esse movimento é preciso ter incentivo. É que há poucos terrenos vazios e obras de retrofit são mais caras. Vamos viabilizar mais projetos.

Ele considera o bônus para construir em outras áreas fundamental para que o Reviver se desenvolva.

— O preço de venda das unidades no Centro nesse início de retomada ainda é comprimido porque as obras são pequenas, têm pouca escala e custo mais alto. Sem o pagamento da outorga, amplia a atratividade. E a revitalização, depois, vai ampliar a arrecadação de impostos e movimentar a região, trazendo resultado positivo para a economia.

Marcos Saceanu, presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário do Rio de Janeiro (Ademi-RJ), reforça a importância de mais incentivos:

— A velocidade da transformação do Centro em um polo residencial, compensando o recuo comercial, está ligada ao incentivo oferecido pela legislação e o que a operação interligada vai trazer.

LUZ SOBRE O PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Projeto-piloto restaura a iluminação de 30 ruas do Centro do Rio até o fim de setembro. Iniciativa deve ser ampliada para outras áreas da região. Medida reforça a segurança local e contribui para a atração de moradores

Parte do Centro histórico do Rio terá um conjunto de 300 luminárias centenárias restauradas. A Rioluz e a Smart Luz, que formam a parceria público-privada carioca para iluminação pública, dão início hoje ao projeto-piloto, com atividades previstas para se estenderem até o fim de setembro, e com a meta de, depois, serem ampliadas a outras áreas da região.

O projeto está dentro do escopo de trabalho do Reviver Centro, sendo desenvolvido desde 2021. De um lado, está ancorado em preservar o patrimônio histórico no Centro. De outro, colabora também para reforçar a segurança local, por meio de melhorias na iluminação.

— O Centro histórico é área de proteção do ambiente cultural do Rio, com casario histórico preservado. Vamos restaurar os remanescentes da iluminação pública da virada do século XIX para o XX, mantendo a memória viva dessa época, colaborando para o censo de pertencimento da população à cidade e a essa História — explica Laura Di Blasi, presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH). — Estamos lançando no aniversário do Rio porque essa fase-piloto fica como um presente.

Ela explica que foi preciso fazer um estudo detalhado para encontrar uma fundição que pudesse fazer o restauro das peças originais e adicionar outras confeccionadas de acordo com os mesmos parâmetros.

— É um processo quase artesanal para ter a luminária similar à histórica, mas com instalação e iluminação com os parâmetros atuais. Visitamos uma dezena de fundições até acertarmos como seria feito — conta Laura.

NOVOS 200 PONTOS DE LUZ

São ao todo 306 elementos, entre três tipos de postes, além de arcos e cordoalhas feitas em ferro fundido. Deste total, 104 estão sendo restaurados, havendo assim a instalação de 202 pontos adicionais. Um evento marcado para hoje na Rua do Mercado, e que tem prevista a presença do prefeito Eduardo Paes, dará a partida à renovação.

O investimento total nessa fase-piloto de recuperação da iluminação histórica é de R$ 14 milhões.

— Há uma série de regras técnicas a serem seguidas que pedem a adição de novos pontos de iluminação. A diferença é que esses pontos restaurados terão luzes mais quentes, como eram as da época, pela preocupação com a ambientação histórica. Mas isso vai trazer também mais segurança para a região — destaca Paulo Cezar dos Santos, presidente da Rioluz.

O projeto cobre 30 ruas do Centro, num recorte equivalente a um retângulo entre Avenida Passos, Presidente Vargas e Primeiro de Março e as ruas da Carioca, da Assembleia e São José, além da Praça Quinze. Portanto, cobre vias dentro dessa área, como a Rua do Rosário, por exemplo.

A meta é, depois, estender a iniciativa a outras áreas do Centro, colaborando para o processo de revitalização do bairro e para a atração de novos moradores. É ocupação que, na sequência, amplia a demanda por comércio e serviços.

— A revitalização dessa área é importante por ser indutora de turismo e visitação à cidade, num circuito de prédios e monumentos históricos muito valorizado — acrescenta Santos.

Gustavo Guerrante, presidente da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) — evolução da antiga Cdurp, que cuidava da gestão do Porto Maravilha, mas que passou a abarcar todos os contratos de parcerias público-privadas e concessões da cidade do Rio — avalia que a tendência é que, com o tempo, todas as iniciativas do Reviver Centro ajudem na valorização dos novos empreendimentos residenciais na região.

— As primeiras unidades residenciais lançadas no Porto Maravilha, em 2021, tinham preço entre R$ 6.500 e R$ 7.200 por metro quadrado. Agora, já alcançam R$ 9.100/m². No residencial, há a vantagem de ser uma região em que a infraestrutura chegou antes dos moradores. E há espaço para fazer condomínios com uma infraestrutura que só cabe nas zonas Norte ou Oeste — destaca ele.

AVANÇO NO PORTO

Entre 2021 e este ano, já são seis empreendimentos lançados na região portuária, somando 5.614 unidades residenciais. Deste total, cinco projetos são da construtora Cury, o outro é da Emccamp. Quando estiverem prontos, devem acrescentar 15.700 moradores à região, um salto de 50% sobre a população atual do Porto Maravilha.

— São terrenos enormes com potencial construtivo altíssimo. É complementar ao Reviver Centro, que cobre uma região com terrenos menores e oportunidades também em projetos de retrofit — diz ele. — Está para sair um novo projeto na Avenida Rodrigues Alves, com vista para a Baía de Guanabara, com cerca de 800 unidades.

MARCOS DE PAULA/PREFEITURA DO RIO

Recuperação. Poste histórico é retirado da Praça Quinze para restauração

ALEXANDRE CASSIANO/19-2-2023

Subiu. O carnaval 2023 deve movimentar R$ 4,5 bilhões na economia do Rio, um aumento de 12% na comparação com a festa de 2020, a última antes da pandemia de Covid

MAIS DE UM EVENTO POR DIA, DO TÊNIS AO SAMBA

Rio deve superar 2019, quando registrou receita bilionária. Calendário previsto inclui de shows a feiras e congressos

Com a pandemia sob controle e a reativação da cadeia de viagens, o Rio deve superar neste ano o número de eventos no calendário da cidade de 2019, estima Roberta Werner, diretora-executiva do Rio Convention & Visitors Bureau (Rio CVB/ Visit Rio).

— Em 2019, tivemos o equivalente a quase um evento por dia. Ano passado já veio o resgate do ciclo de crescimento interrompido pela pandemia, consolidando a promoção do destino. Este ano, até aqui, já temos, proporcionalmente, um terço do calendário pré-Covid. Com a sinalização positiva do réveillon e do carnaval, trabalhamos com a meta ousada de bater em 25% o número de eventos de 2019 — diz ela.

ESPORTES NA MIRA

No ano anterior à Covid, o Rio recebeu 334 eventos que atraíram um público de mais de 1,4 milhão de pessoas. Eles se traduziram numa receita de R$ 1,07 bilhão, com R$ 53,7 milhões em arrecadação de ISS para os cofres do município. Nos dois primeiros meses deste ano, já existem 110 eventos previstos, com estimativa de 631 mil pessoas de público e perto de R$ 410 milhões em receitas, gerando R$ 20,5 milhões em ISS.

Entre os grandes destaques estão shows como os da banda britânica Coldplay, em março, o Mita Festival, em maio, e o do cantor canadense The Weeknd, em outubro. Eventos como o retorno em setembro da Abav Expo, feira e congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, após dez anos; a Rio Innovation Week, em outubro, e o Rio Boat Show, entre abril e maio, além dos já badalados Web Summit e Rio2C, são outros pontos fortes, movimentando uma cadeia de serviços.

Roberta, do Rio CVB/Visit Rio, lembra que o órgão atua na captação de eventos diversos no Brasil e no exterior:

— Concluímos um mapeamento em parceria com a Prefeitura e a Secretaria municipal de Esportes de 73 eventos esportivos que o Rio poderia sediar nos próximos dez anos. Agora, vamos avaliar e começar a prospectar parte deles.

RESULTADO MULTIPLICADO

Caso o Rio consiga atrair os dez principais eventos levantados nesse prazo de dez anos, o impacto na econo-

MAURO PIMENTEL/AFP

“Trabalhamos com a meta ousada de bater em 25% o número de eventos de 2019”

Roberta Werner, diretora-executiva do Rio CVB/Visit Rio

ALEXANDRE CASSIANO/10-9-2022

Estrelas. O tenista espanhol Carlos Alcaraz, número dois do mundo, no Rio Open. Show do Coldplay, no Rock in Rio. Banda retorna em março

mia alcançaria R$ 15 bilhões, estima o estudo.

Os três últimos grandes eventos do Rio — Rock in Rio (2022), réveillon e carnaval — movimentaram R$ 9,1 bilhões.

— O carnaval é uma festa que mexe com todos e que também movimenta a economia da cidade. Para muitos, é a principal fonte de renda. A estimativa é que o carnaval 2023 movimente R$ 4,5 bilhões para a cidade: 12% a mais do que o valor de 2020, o último antes da pandemia — destaca o prefeito Eduardo Paes.

Pedro Guimarães, diretor presidente da Apresenta Rio, que reúne dezenas de empresas de eventos cariocas, reforça o avanço:

— Segundo empresas do setor, é possível triplicar o resultado de 2022 este ano. Tem havido apoio articulado para impulsionar o segmento que movimenta comércio, bares e restaurantes, hotelaria e turismo. Cada R$ 1 investido em um evento rende de R$ 14 a R$ 17 para a economia. O foco agora é avançar em incentivos fiscais, como a redução do ISS, proposta em projeto de lei.

Para ele, o foco em competitividade é fundamental, seguindo o que outras cidades do país já fizeram, a exemplo da vizinha Niterói ou de Salvador, na Bahia, por exemplo.

— Ter o (tenista espanhol Carlos) Alcazar, número dois do mundo, jogando no Rio Open é uma demonstração de prestígio da cidade. O Rio volta a estar na prateleira como destino de grandes eventos internacionais — frisa.

O Rio Open, que integra o circuito de torneios da categoria ATP 500 de tênis, tem impacto de R$ 130 milhões para a cidade, atraindo ainda visitantes de outros estados e países.

— O Rio tem vocação para eventos, principalmente ao ar livre. No Rio Open, os tenistas jogam olhando para o Cristo Redentor. Isso seduz muito. O torneio deste ano cresceu em marcas e patrocínio, na demanda por ingressos, e o movimento internacional voltou — conta Alan Adler, CEO da IMM Esporte e Entretenimento, que organiza o Rio Open.

INDÚSTRIA CRIATIVA

A empresa é também a responsável pela vinda do canadense Cirque du Soleil ao Brasil. No retorno pós-pandemia, no fim do ano passado, o espetáculo “Bazzar” atraiu um público de 70 mil pessoas em sua passagem pelo Rio, onde gerou 1.220 empregos, entre diretos e indiretos.

— A próxima temporada, em meados de 2024, já está confirmada. E com um show muito bom — disse, frisando não poder adiantar qual será.

A robusta indústria criativa — cobrindo do audiovisual ao samba, passando pelos eventos — é força impulsionadora do Rio, mostra mapeamento do setor divulgado no ano passado pela Firjan. O PIB criativo do estado, que é liderado pela capital, alcança R$ 32,1 bilhões, ou 4,62% da riqueza gerada em território fluminense. É fatia superior à de São Paulo, de 4,41%.

NOVOS VOOS PRONTOS PARA A DECOLAGEM

Companhias aéreas estrangeiras e nacionais ampliam rotas para o Rio. Solução para o Galeão é considerada crucial

GABRIEL MONTEIRO

Propostas. Grupo que discute soluções para o Galeão apresentará contribuições este mês: equilíbrio com Santos Dumont é considerado fundamental

Com a agenda cheia de eventos para o ano, o Rio de Janeiro já registra um aumento na oferta de voos. A malha de linhas internacionais vem crescendo, segundo a concessionária RIOgaleão, à frente do aeroporto do Galeão.

Desde dezembro, a low cost chilena Jet Smart, por exemplo, voa do Rio para Santiago, no Chile, e Buenos Aires, na Argentina. A partir do próximo dia 27, a empresa terá saídas também para Montevidéu, no Uruguai, três vezes por semana.

A Aerolíneas Argentinas, que já operava para Buenos Aires, incluiu saídas para as cidades de Córdoba e Mendoza. E a partir do fim de outubro próximo a ITA Airways (antiga Alitalia) retoma a ligação entre Rio e Roma, após dois anos de interrupção.

Entre este mês e novembro último, a Azul ampliou em 13,2% a oferta total de assentos em voos operados no estado, destacando aumento de 45% no caso do Galeão, além do início da nova linha da ponte aérea Rio-São Paulo, conectando Congonhas ao aeroporto de Jacarepaguá.

Já a Latam, em igual período, elevou em 10% os assentos disponíveis em voos no Rio. Enquanto a Gol teve crescimento de 22% em voos operados este mês ante a março de 2022.

— A operação no Rio de Janeiro (Galeão e Santos Dumont) é importante para a composição e conectividade da malha aérea da Latam no país — afirma Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam, ressaltando que estes terminais impulsionam viagens de negócios e lazer na capital fluminense.

O grupo de trabalho criado pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) para discutir soluções para o Galeão deve apresentar suas propostas no fim deste mês, embora esse prazo possa ser prorrogado.

“A operação no Rio é importante para a composição e conectividade da malha aérea”

Aline Mafra, diretora de Vendas e Marketing da Latam

“É preciso ampliar a oferta de voos regionais no Galeão para atrair mais voos internacionais”

Chicão Bulhões, secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio

A Changi, uma das maiores operadoras de aeroportos do mundo, com sede em Cingapura, e controladora da concessionária RIOgaleão, havia decidido devolver a concessão no início de 2022. Após uma série de conversas com o governo, este ano, a operadora decidiu que tem interesse em negociar sua permanência no contrato, alternativa considerada vantajosa pelo governo.

A iniciativa privada assumiu as operações do terminal em 2014, mas as premissas previstas na concessão não foram alcançadas. Um dos fatores considerados cruciais para o sucesso do movimento de passageiros é encontrar um equilíbrio entre Santos Dumont e Galeão.

A prefeitura do Rio argumenta que o aeroporto localizado na região central opera além de sua capacidade.

— Há dois anos trabalhamos esse tema porque há um problema de ausência de coordenação dos dois aeroportos do Rio para evitar a canibalização de movimento de um pelo outro. É preciso ampliar a oferta de voos regionais no Galeão para atrair mais voos internacionais porque isso distribui os passageiros pelo resto do país — diz Chicão Bulhões, secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação do Rio.

O secretário estadual de Turismo, Gustavo Tutuca, frisa que encontrar um equilíbrio para a operação dos aeroportos Santos Dumont e Galeão é fundamental para a consolidação do turismo no Rio.

CARGA AÉREA EM ALTA

A RIOgaleão está ampliando seu investimento no setor de carga aérea. No segundo semestre, inaugura um galpão logístico de alto padrão em parceria com a Hire Capital, projeto de R$ 50 milhões. Terá oito módulos com 40 docas, com a previsão de gerar 1.800 empregos diretos e indiretos.

Abre também este ano o novo centro de manutenção de aeronaves instalado no aeroporto, que será operado pela americana United Airlines, com R$ 70 milhões em aporte.

ESTRANGEIROS E LOCAIS ESTÃO DE VOLTA

Dólar alto e calendário lotado elevam presença de turistas do Brasil e do exterior na cidade. Hotéis têm ocupação acima de 80% em janeiro. No carnaval, percentual chegou a 96%

ANA BRANCO

Esforço concentrado. Iniciativas de promoção do Rio de Janeiro como destino turístico em feiras e eventos no exterior ajudam a atrair a atenção dos viajantes. Cenário de dólar alto e calendário cheio de eventos na cidade este ano também contribuem

Os eventos — e o dólar nas alturas — estão aquecendo o turismo carioca. Nos dias de carnaval, a ocupação média da hotelaria na cidade do Rio bateu em 96%. Isso após uma virada de ano também de hotéis praticamente lotados, segundo dados do HotéisRIO, que reúne os meios de hospedagem do município.

— O carnaval repetiu o desempenho espetacular do réveillon, com hotéis cheios em toda a cidade, lotados na Zona Sul, onde a fatia de estrangeiros chegou a 40% dos hóspedes em alguns casos. Com o dólar favorável, os estrangeiros estão voltando — explica Alfredo Lopes, presidente da entidade, frisando que prefeitura e governo do estado têm atuado com força na promoção turística do Rio.

A retomada, continua ele, é consistente, com ocupação alta desde julho de 2022, sobretudo nos fins de semana. Quanto mais eventos, mais sobe o aproveitamento da hotelaria, diz. Em janeiro, a taxa superou 80%. Em fevereiro, no geral, a média passou de 75%. A previsão é superar o movimento turístico de 2019 este ano, estima Lopes.

— Depois de tempos difíceis, o Rio retomou seu lugar de destaque no cenário nacional. Voltamos a receber grandes eventos e voltamos a ser um dos destinos mais procurados do mundo — afirma o prefeito Eduardo Paes.

Michael Nagy, diretor comercial do Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, destaca que o câmbio impulsiona também o movimento de visitantes brasileiros:

> *“Há uma mudança, brasileiros e estrangeiros equipararam gastos e tempo de estada”*
>
> **Alexandra Bueno,**
> gerente-geral do Grand Hyatt

— Temos forte presença do mercado nacional com um novo perfil de cliente que é atraído para o turismo interno devido ao câmbio. Este aspecto fomenta a economia, pois o dinheiro que estaria circulando fora do Brasil está sendo investido internamente — conta ele. — Um exemplo disso é o carnaval. Em dezembro de 2022, já tínhamos vendido todos os pacotes para o período da festa. Esgotou antes mesmo do réveillon.

No Grand Hyatt, na Barra, a ocupação já ultrapassou a de 2019, conta a gerente-geral do hotel, Alexandra Bueno:

— No verão como um todo, a ocupação média é de 80%. No carnaval, lotamos, com 40% de estrangeiros. Mas há uma mudança, brasileiros e estrangeiros equipararam gastos e tempo de estada. Já temos boa perspectiva para março e abril. E este mês lançaremos uma tarifa de fim de semana para quem mora no Rio de Janeiro.

DIVULGAÇÃO DO DESTINO

Daniela Maia, secretária municipal de Turismo, explica que os estrangeiros costumam ter estadas mais longas e mais despesas.

— Os eventos são importantes, mas estamos também participando de feiras importantes de turismo no exterior para atrair o viajante. Iremos para as de Lisboa e de Berlim, em breve, além de apresentar o Rio em uma reunião com o vice-prefeito de Paris. E atuamos ainda junto às empresas do mercado de turismo, como agências de viagens e operadoras — sublinha ela.

Chegar a um acordo para ampliar a operação do aeroporto internacional do Rio, o Galeão, é fundamental para impulsionar a retomada de turismo e eventos, afirmam empresários e autoridades.

O governador Cláudio Castro destaca ainda investimento em segurança para o visitante, com iniciativas como o aplicativo 190RJ, policiamento especial e novas placas de sinalização turística.

— O Rio de Janeiro recuperou sua credibilidade e sua capacidade de gerar emprego, renda, de atração de empresas e de captação de turistas — diz.

Sylvio Ferraz, vice-presidente de Produtos e Novos Negócios da holding BeFly, dona de Flytour e Belvitur, afirma que o Rio liderou a demanda para o período de carnaval:

— O Rio é sempre um destino top. No carnaval, foi o mais procurado. O brasileiro está redescobrindo o destino, voltando à cidade ou visitando pela primeira vez. É que o Rio é um grande resort urbano, com uma diversidade de atrações e atividades — destaca ele.

O movimento de turistas no Rio, avalia o executivo, continuará a se fortalecer:

— Estamos negociando produtos em todas as áreas, do popular ao mais sofisticado, além do corporativo.

RIO 458 ANOS

Editora: Janaina Lage (janaina.lage@oglobo.com.br) **Repórteres:** Carolina Nalin (carolina.nalin@infoglobo.com.br), Glauce Cavalcanti (glauce@oglobo.com.br) e Rennan Setti (rennan.setti@oglobo.com.br)
Diagramação: Pablo Tavares **Arte:** Renata Amoedo **Revisão:** Glauce Cavalcanti